

ESTUPROU A FILHA DE OITO ANOS DE IDADE

José Suderes Dantas Silva, 38 anos, residente na Rua Jonaldo Bonfim, 761, Bairro Santos Dumont, estuprou sua filha M.A., de apenas 8 anos de idade, no Dia dos Pais. Josefa Barbosa Dantas, mãe da pequena vítima e esposa do doente

sexual, deu queixa à Delegacia Especial de Homicídios, onde o criminoso está preso, após ficar constatado que ele violentou a criança, através exames feitos na menor, no Instituto Médico Legal. (Pág. 9)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 13 DE AGOSTO DE 1985 - ANO XIV - N. 4.071 - CR\$ 1.000
OUTROS ESTADOS - CR\$ 2.000
TERÇA-FEIRA

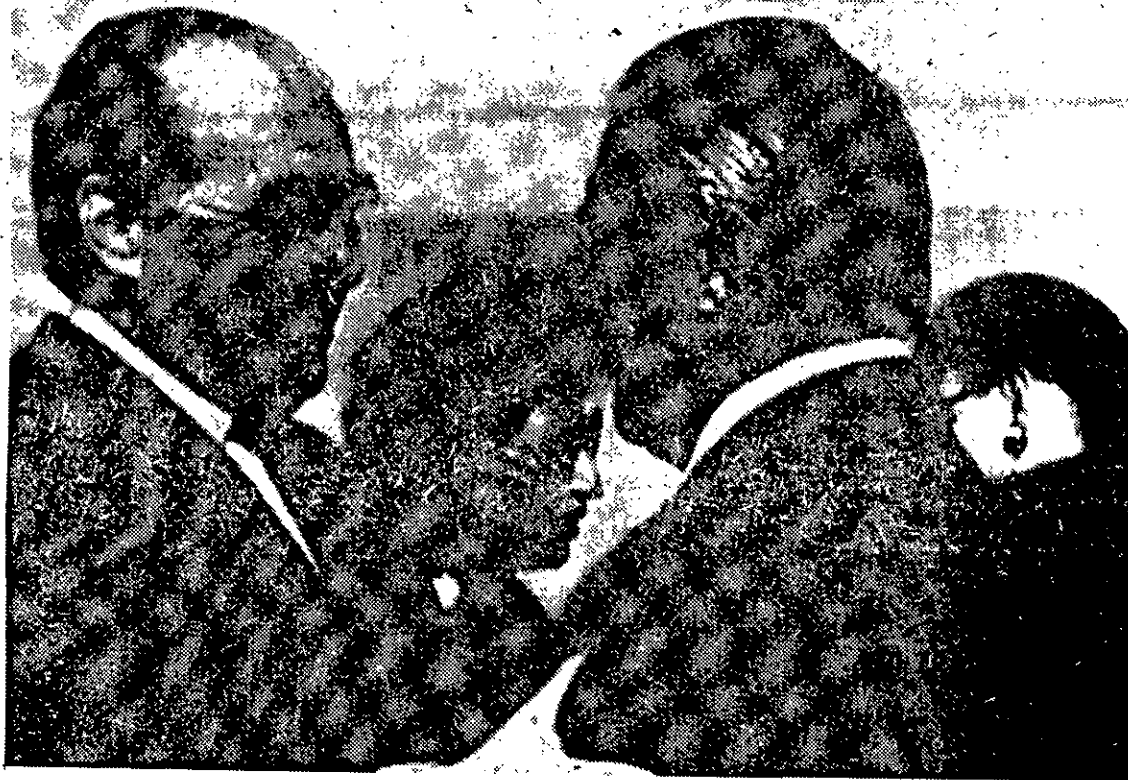
SARNEY JÁ INICIOU VISITA AO URUGUAI

Produtor diz que industriais choram de barriga cheia

Os industriais que lidam com o suco de laranja mentam quando dizem que passam por difícil situação financeira. A denúncia partiu do produtor Raimundo Ávila, enfatizando que uma das empresas do gênero, a Frutene, obteve um lucro líquido de 14 bilhões de cruzeiros. Fez tal declaração, ao falar sobre a recusa dos produtores em fornecer a fruta às fábricas em face o baixo preço oferecido, boicote que hoje entra no seu décimo-primeiro dia e que deverá permanecer por tempo indeterminado. (Pág. 3)

Aracaju lidera no campo da carestia

Aracaju está entre as capitais brasileiras que apresentaram o maior custo de vida, nos últimos 12 meses. Assim diz pesquisa feita pelo INEP, que ao definir o Índice de Preços ao Consumidor do mês passado, concluiu que este atingiu a 12,08 por cento, com a alimentação sendo responsável pela maior fatia dos aumentos, ao atingir 49,9 por cento, no período. (Pág. 3)



O Presidente José Sarney ao desembarcar no Aeroporto Internacional de Carrasco, sendo recebido pelo Presidente uruguaio Júlio Maria Sanguinetti. (Foto Getúlio Gurgel - Telefoto EBN).

INTERNACIONAL QUER FICAR COM FALCÃO

(LEIA NA PÁGINA 12)

MONTEVIDEU (AP) - O Presidente brasileiro José Sarney iniciou ontem uma visita oficial ao Uruguai de 48 horas, durante a qual manterá conversações e subscreverá vários acordos com seu colega Júlio Sanguinetti.

Sarney e os membros de sua comitiva oficial chegaram ao Aeroporto de Carrasco a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira às 10:58, hora local e de Brasília, onde eram aguardados por Sanguinetti e os integrantes de seu gabinete ministerial.

Os dois mandatários se abraçaram tão logo Sarney pisou terra uruguaia. (Pág. 8)

Taxa do Vestibular da UFS sobe para 34 mil cruzeiros

A taxa de inscrição ao Curso Vestibular da Universidade Federal de Sergipe foi elevada para 34 mil cruzeiros. A decisão foi tomada durante reunião do Conselho Diretor da UFS, que também fixou a remuneração dos bolsistas. (Pág. 3)

Buracos transformam Visconde de Maracaju

Enormes crateras tomam conta do leito da Avenida Visconde de Maracaju, hoje praticamente sem condições para o tráfego de veículos. O problema é antigo e a Prefeitura tentou escondê-lo, com a colocação de picarra nos buracos, medida que tornou ainda mais intransitável aquela via. A população reclama, notadamente diante a dificuldade que os moradores da área encontram para pegar um coletivo, contudo, a administração municipal não toma qualquer providência. (Pág. 3)

EMBRAPA TEM NOVA DIRETORIA

O engenheiro agrônomo João Erivaldo Saraiva Serra tomou posse como presidente da CNPCo, em Sergipe, na manhã de ontem, quando recebeu o cargo das mãos do também engenheiro agrônomo Jorge Soárez. Na mesma solenidade, o médico-veterinário João Farias e a engenheira agrônoma Zorilda Gomes dos Santos foram empossados, respectivamente, como diretor-administrativo e diretor-técnico da Empresa. (Pág. 11)

Caçador assassinado com várias facadas

Raimundo Ernesto dos Santos, 20 anos, assassinou o caçador Samuel Gomes Reis, 27 anos, deferindo várias facadas na vítima, crime ocorrido no Município de Itaporanga d'Ajuda, de onde o criminoso desapareceu. As primeiras informações dão conta que ambos entraram em acirrada discussão, durante a qual, o caçador deu um tiro de espingarda no desafeto, porém, o disparo saiu pela culatra e, quando ele carregava novamente a arma, levou as facadas mortais. (Pág. 9)

ACIDENTE AÉREO MATOU 524 PESSOAS

TOQUIO (AP) - Um avião Boeing 747 da Japan Air Lines (JAL), com 524 pessoas a bordo, caiu ontem numa zona montanhosa do centro do Japão durante uma tentativa de aterragem de emergência, depois que o piloto informou que havia problemas numa porta da cabina.

A emissora Japan Broadcasting Corpo (NHK) informou que um

helicóptero da Força de Defesa localizou os destroços do aparelho numa encosta dos Alpes japoneses, porém as primeiras informações não deram indícios sobre sobreviventes. Se assim for, este poderá ser o acidente com um só avião mais grave da história. O pior anteriormente, ocorreu em 1974 ao cair perto de Paris um DC-10 de uma empresa aérea turca matando 346 pessoas.

O PDS, depois de várias reuniões, resolveu, neste final de semana, indicar o nome do cirurgião Djenal Gonçalves Soares, de 45 anos, para compor a chapa do candidato de oposição a Prefeito de Aracaju, Deputado Federal Gilton Garcia, na qualidade de candidato a vice-Prefeito.

Djenal Soares é considerado um dos melhores cirurgiões do Estado de Sergipe, tendo sido formado pela Universidade Federal na década de '60, e ocupado diversos cargos públicos, inclusive o de Diretor do Hospital de Cirurgia (1979/80) e a vice-reitoria da UFS, onde é professor da cadeira de Cirurgia. Também é médico credenciado junto ao INAMIPS. (Págs. 2, 4, e 5.)



Djenal Gonçalves

PDS E PTB DEFINEM FORMAÇÃO DA FRENTE DEMOCRÁTICA EM SERGIPE

Firmino destaca atuação de Nelson Araújo

O vereador Pedro Firmino (PDS), destacou ontem o comportamento político do Deputado Estadual Nelson Araújo, candidato do Partido Liberal à Prefeitura de Aracaju, considerando que a partir do momento em que o parlamentar repudiou a coligação PMDB/PFL, renunciando inclusive à Presidência do Partido, assumiu uma posição que merece os aplausos de todos os segmentos da comunidade aracajuana, "pelo elevado espírito democrático demonstrado".

AS PROMESSAS DE D. MARIA

Adiante, ao lamentar a situação dos moradores da invasão do Bairro Japãozinho, o vereador Pedro Firmino manifestou-se entristecido diante do descaso

imposto pelo Governo do Estado àquela comunidade. Lembrou, inclusive, promessas feitas pela Primeira Dama do Estado, Maria do Carmo Alves, de que seria colocado em prática na área o "Projeto Mutirão", visando exatamente resolver os graves problemas vividos pelos moradores do logradouro.

Firmino disse que tais promessas foram feitas pessoalmente pela Primeira Dama do Estado aos angustiados moradores do bairro e considerou uma vergonha o estado de abandono a que está submetida a população. Crítico ainda o denominado Projeto Capital, lamentando que as obras de esgoto da cidade estejam sendo realizadas apenas em áreas privilegiadas, "enquanto na periferia os problemas se avolumam".

Raul espera que prefeito cumpra sua responsabilidade

Observando que desde a época em que o atual Governador do Estado ocupou a Prefeitura de Aracaju vem reivindicando a construção de uma Praça nas imediações da Igreja São Judas Tadeu, no Bairro América, o vereador Raul Andrade, do PDS, disse ontem esperar que o Prefeito José Carlos Teixeira cumpra a sua parte, realizando a obra.

Raul destacou a luta dos Freis Eugênio e Florêncio junto as autoridades no sentido da construção do logradouro e observou que o ex-Prefeito Heráclito Rollemberg antes de sair da Prefeitura autorizou a confecção de projeto específico.

O vereador considera que o atual Prefeito da Capital, até mesmo em decorrência de promessas feitas recentemente na própria Câmara Municipal de Aracaju deve agilizar a realização da obra, "transformando em realidade uma antiga aspiração da comunidade do Bairro América".

Conrado estranha projeto de José Carlos Teixeira

O projeto encaminhado à apreciação da Câmara Municipal de Aracaju pelo Executivo, que propõe a mudança do nome da Avenida Heráclito Rollemberg para Avenida Jorge Campos Maynard, foi considerado ontem pelo Vereador Antônio Conrado Dantas como um ato autenticamente revanchista. Conrado observou que o Prefeito José Carlos Teixeira deveria, "já que defende ostensivamente o cumprimento de Lei Federal que proíbe a denominação de nomes de pessoas vivas para logradouros públicos", encaminhar igualmente diversas outras proposições propondo por exemplo alterações nas Avenidas Paulo Barreto, no Estádio Lourival Baptista, dentre outros.

Afirmar que se pretende moralizar esse tipo de atividade, sob alegações de que a Lei deve ser cumprida — disse Conrado — está longe de justificar essa atitude do Prefeito da capital. O Vereador lembrou que teve a oportunidade de trabalhar na Prefeitura de Aracaju com nada menos que 31 Prefeitos, e, nenhum deles conseguiu, não obstante algu-

mas tentativas, resolver essa situação.

A USINA DE ASFALTO E MORDOMIAS

Referindo-se ao anúncio feito pelo Prefeito da capital que a Usina de Asfalto da Emurb já está em franca operação, Antônio Conrado Dantas lembrou que na gestão do Prefeito Heráclito Rollemberg foram tomadas todas as providências no sentido de que tal ocorresse. Se isso não foi possível — disse — agradeça-se ao Governador João Alves Filho que procurou inviabilizar de todas as maneiras a concretização da obra.

Conrado Dantas teve severas críticas ao comportamento dos Governos do Estado e do Município, lamentando que os princípios de Nova República, pregados pelo ex-Presidente tenham sido inteiramente desvirtuados em Sergipe. Denunciou a prática de mordomias fartas no Estado e no Município que foi constatada, aliás, observou, por ocasião da "milionária convenção da Aliança Democrática".

Eletricistas lutam por melhores salários

Atendendo apelo dos eletricitistas de "Linha Viva" da Empresa Distribuidora de Energia no Estado de Sergipe-ENERGIPE, o Sindicato dos Eletricitistas está desencadeando movimento, visando conseguir que a Empresa pague perigosamente a estes profissionais que estão constantemente arriscando suas vidas para manter o fornecimento de energia do Estado.

Conforme o presidente do Sindicato, Artur Silva, os eletricitistas de "Linha Viva" não estão recebendo salários compatíveis a suas funções dentro da Empresa, visto que apesar de serem profissionais treinados pela Eletrobrás eles são submetidos a rigorosos testes antes de serem contratados, mas não recebem o que realmente merecem.

O presidente do Sindicato disse ainda que estes profissionais, estão habilitados a desenvolverem tarefas que vão desde a simples troca de um isolador até a substituição de um poste danificado, sem que seja necessário desligar a rede de energia elétrica, dando tranquilidade a população e lucros para a Empresa. Este trabalho, segundo ele, envolve alto risco de acidente, uma vez que uma falha humana ou de equipamento é fatal para a vida das pessoas que estão participando da operação.

Em convenção municipal realizada domingo na Câmara de Aracaju, os delegados do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) definiram-se favoráveis ao apoio ao candidato do PDS à Prefeitura de Aracaju, Gilton Garcia, por maioria de votos. Gilton esteve presente à convenção e fez rápido pronunciamento comprometendo-se em fazer um Governo democrático, caso seja eleito e anunciando a formação da "Frente Democrática" que será composta pelo PDS, PTB, e dissidentes do PFL — Senador Albano Franco e o Deputado Federal Hélio Dantas. O Presidente Regional do PDS, Deputado Federal Augusto Franco e o Deputado Hélio Dantas estiveram na Câmara Municipal, onde manifestaram desejo de "continuarem unidos em torno do fortalecimento da democracia em Sergipe".

PL homologa candidatos a Prefeito e a vice

Numa convenção realizada sem nenhuma festividade, com a presença apenas de alguns abnegados militantes, o Partido Liberal homologou domingo a chapa que concorrerá à Prefeitura de Aracaju, encabeçada pelo Deputado Estadual Nelson Araújo e pelo empresário Luciano Nascimento, candidatos a Prefeito e a vice. Menos de vinte e quatro horas após a homologação dos candidatos o Tribunal Regional Eleitoral já ameaça impugnar o nome de Luciano Nascimento como vice da chapa de Nelson Araújo, alegando que ele "não se filiou

no tempo exigido pela legislação eleitoral vigente para poder concorrer a cargos eletivos". Entretanto o Deputado Nelson Araújo disse não sentir-se nenhum pouco assustado com isto, pois sabe perfeitamente que Luciano filiou-se dentro do prazo.

Durante a convenção Nelson disse que havia levado para seu companheiro de chapa o empresário Luciano Nascimento por saber tratar-se de um "homem sério e experimentado". Em resposta ao elogio, Luciano enfatizou que acompanhava Nelson Araújo "pela sua coerência de parlamentar".

Gilton Garcia faz apelo ao Governo

O candidato da Oposição à Prefeitura de Aracaju, Deputado Federal Gilton Garcia, ontem, em entrevista a televisão, fez um apelo ao Governo do Estado, mesmo sabendo que isso possa vir a beneficiar seu adversário, para que seja feita uma espécie de "Operação Impacto" com o objetivo de devolver a Aracaju uma condição mais habitável, já que a capital é conhecida como "cidade-jardim".

O apelo de Gilton Garcia diz respeito as condições precárias apresentadas pelas ruas de Aracaju, que, com as chuvas caídas recentemente, estão praticamente abandonadas pela Prefeitura, com coletivos rodando em, itinerários extras já que o leito carroçável dos estabelecidos estão cheios de buracos, alguns até com enormes crateras, impossibilitando o fluxo de veículos.

No Conjunto Médici, por exemplo, os ônibus que fazem a linha Augusto Franco/Centro via Siqueira Campos chegam apenas até a primeira

rua, fazendo a volta e retornando o itinerário no Castelo Branco depois de trafegar pela Contorno e Avenida Augusto Franco; não cruzando aquele núcleo habitacional como foi estabelecido. No próprio Conjunto Augusto Franco, os coletivos somente trafegam cerca de 10 por cento doanel viário, levando intranquilidade a mais da metade dos moradores daquele populoso bairro; e em vários outros bairros acontece coisa semelhante.

Gilton Garcia acredita que com a ajuda do Governo do Estado — e somente com a ajuda do Governo —, Aracaju voltará a merecer o título de "cidade-jardim", trazendo tranquilidade aos seus condutores de veículos e aos que se servem do sistema de transporte. No seu apelo, o candidato da oposição sugere que o Governador do Estado coloque, à disposição do Prefeito de Aracaju máquinas, equipamentos e homens para um trabalho do tipo "mutirão".

Vereador diz que prédio do BNH é acinte a situação dos mutuários

Declarando que a nova sede do BNH em Aracaju, cujo prédio foi construído em terreno doado pelo Governo à Associação dos Servidores daquele estabelecimento, é uma verdadeira ostentação à nossa realidade, o Vereador Jorge Araújo (PDS), reivindicou ao Governador do Estado, providências visando conseguir recursos junto ao próprio BNH, para melhorar a situação dos conjuntos habitacionais da cidade e do Estado.

Para o Vereador Jorge Araújo, a lamentável situação dos nossos conjuntos contrasta com a suntuosidade da nova sede do BNH, que mesmo pertencendo a uma entidade dos servidores, investiu altos recursos, daí a re-

volta da comunidade, ao verificar que, enquanto o BNH funciona em um prédio luxuoso, o povo vive dia-a-dia nos conjuntos sem as mínimas condições de infraestrutura, citando casos como a situação dos habitantes do Conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro, que não dispõem de posto médico, posto policial, nem de qualquer outro serviço público que atenda às necessidades da comunidade.

O Vereador Jorge Araújo, pediu a interferência do Governo, no sentido de agilizar recursos para promover melhorias nos conjuntos, principalmente para instalação de serviços essenciais à população, como assistência médica.

O Presidente Regional do PTB no Estado, Vereador José Lopes, ex-líder da bancada do PDS na Câmara — assinalou que não poderia deixar de apresentar o seu correligionário, Gilton Garcia, no dia dos pais, por isso defendeu a coligação com o PDS. Os 14 delegados municipais à convenção petebista tiveram o trabalho somente de dobrarem a cédula e depositá-la na urna. Ao final da convenção, os presentes entoaram palavras de ordem como: "Gilton é vitória, viva a Frente Democrática".

Romaria para saudar interinidade no Planalto

BRASÍLIA (AJB) — A Executiva Nacional do PMDB e alguns dos candidatos do Partido às eleições municipais deste ano mantêm uma reunião às 10h30min, de hoje com o Presidente da República em exercício, deputado Ulysses Guimarães, também Presidente do PMDB.

A reunião foi articulada pelo Presidente em exercício do Partido deputado Milton Reis (MG), que evitou convites formais aos candidatos às eleições municipais de seu Partido para não criar problemas com a Frente Liberal, porque no Planalto, Ulysses é Presidente de todos e não do PMDB". Segundo Milton Reis, devem ir ao Planalto os candidatos em Belo Horizonte — Sérgio Ferrara, no Rio — Jorge Leite, de Fortaleza — Paes de Andrade e de São Paulo, Fernando Henrique Cardoso.

A romaria ao Planalto será apenas o início de uma série de manifestações para saudar a interinidade de Ulysses: a noite os líderes de todos os partidos no Congresso terão seu encontro com o Presidente da República, durante um jantar às 21 horas na sua residência no lago Sul. O encontro segundo Ulysses será apenas um encontro social, um conagração sem pretensões de qualquer tomada de posições políticas.

A reunião de hoje com a cúpula do PMDB será uma homenagem a um homem que durante 21 anos lutou contra o autoritarismo e que agora ascende à Presidência da República, embora por curto período disse, Reis. Além da reunião no Planalto, a Executiva do Partido terá um almoço amanhã com o Presidente no restaurante Florentino. A esse almoço irão os membros da executiva, os candidatos das eleições municipais, os presidentes regionais do PMDB e os Ministros Afonso Camargo dos Transportes e Renato Archer, da Ciência e Tecnologia que já foram da executiva.

Liberdade Mal-usada

A O efetivo levantamento da censura vem respondendo a televisão com uma conduta no mínimo inadequada. Só alguns produtores aproveitaram o clima de liberdade para levar ao vídeo as inquietações e expectativas da nação. A maioria tomou o rumo contrário; e por isso, desde logo, expõe-se à desaprovção do espectador.

Em vez da esperada elevação de qualidade, o que ocorreu em muitos casos foi um declínio e um desvio para veredas pantanosas. Em alguns deles a liberdade foi simplesmente tomada como um sinal verde para a licenciosidade.

O fato é tanto mais clamoroso quanto se constate que a queda para o vácuo do desrespeito à moral do público — e o público de TV é essencialmente a família — registra-se de modo mais acentuado em emissoras diretamente operadas pelo Governo. Na TVE a banalidade reforçou-se com a mediocridade enfatuada; e em alguns dos pretensos debates culturais que promove o argumento é agora enfatuada com palavrões e obscenidades.

Agredir o espectador com esse tipo de mensagem não é o papel da televisão. E muito menos o de uma televisão que o contribuinte mantém a salvo das injunções comerciais para tê-la como alternativa, como instrumento de satisfação das suas necessidades de informação, predominantemente as de natureza cultural.

Quando permite a baixa mais ou menos generalizada do conteúdo de sua programação, a tevê privada incorre no erro de jogar pela janela a liberdade alcançada depois de tanta privação. Mas, quando a TVE incorpora a gíria de esquina ao seu padrão de linguagem, está desrespeitando a lei que a criou com finalidade absolutamente oposta: a de enriquecer a inteligência e aguçar a sensibilidade do espectador.

Estamos diante de um caso de uso indevido de um bem público. Que têm a dizer sobre isso as áreas do Governo responsáveis pela utilização dos canais concedidos? Espera-se, em particular, a manifestação do Ministro das Comunicações, de cujas obrigações no tocante à televisão faz parte o zelo pela qualidade dos programas.

CUSTO DE VIDA EM ARACAJU É UM DOS MAIS ALTOS DO PAÍS

Produtor denuncia lucro de 14 bilhões da Frutene

O produtor de laranja, Raimundo A'vila, ex-presidente da Ceesa denunciou ontem, como infundadas as afirmações dos industriais de que passam difícil situação financeira, ao revelar que uma das empresas, a Frutene, teve um lucro líquido de 14 bilhões de cruzeiros.

O boicote dos produtores de laranja entra hoje em seu décimo segundo dia. A decisão de não fornecer o produto as empresas que industrializam o suco, foi tomada em Assembléia Geral e poderá permanecer por tempo indeterminado, já que os industriais recusaram a proposta feita pelo Governo do Estado, em nome dos citricultores, de que o preço da tonelada fosse fixado em 380 mil cruzeiros.

Classificando como um esquema premeditado, o produtor Raimundo A'vila, acusou ontem, os industriais de estarem fornecendo informações falsas de que estão "no vermelho", ou seja em difícil situação financeira.

O produtor disse que isso faz parte de um esquema proposital dos industriais para conseguirem a queda dos preços da laranja para adquirir o produto barato na grande safra que é esperada para este ano. A colheita começa em outubro próximo e os lucros das indústrias já são bastante significativos, conforme Raimundo A'vila.

Como exemplo ele citou a Frutos Tropicais - Frutene. De acordo com a declaração de Raimundo A'vila esta empresa teve um lucro líquido recentemente em seu balanço, de 14 bilhões de cruzeiros. Os produtores - disse ele - estão dispostos a não ceder a na baixa do preço da laranja.

Taxa do Vestibular sobe para CR\$ 34.000

Reunido na última quinta-feira, dia 08, o Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe aprovou o valor da taxa de inscrição ao concurso vestibular, que foi fixado em Cr\$ 34.000, bem com o critério para isenção dos candidatos carentes. Na mesma reunião, foi fixada também a remuneração dos bolsistas da UFS, com vigência a partir de 1o. de julho do corrente ano, no valor de Cr\$ 236.643 para os alunos do 2o. Grau de curso profissionalizante e alunos de ensino superior integrantes do programa de trabalho.

Outro item da reunião, também aprovado, foi a abertura de crédito no valor de vinte e quatro bilhões, novecentos

e um milhão e trezentos mil cruzeiros para custear as despesas de pessoal e encargos sociais.

NOVO PRESIDENTE

O Professor José Aloísio de Campos é o novo Presidente do Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe, tendo assumido o cargo interinamente, em virtude do afastamento do Professor José Rollenberg Leite, cujo mandato será encerrado dia 30 do corrente. Na ocasião, foi convocada uma reunião extraordinária do Conselho para a próxima sexta-feira dia 16, para a eleição do vice-Presidente que assumirá a Presidência, interinamente, até que o Presidente da República nomeie o efetivo.

SENAI inicia curso

Na manhã de ontem, no Centro de Formação Profissional "Albano Franco", com a presença de instrutores de todos os Departamentos Regionais do país e pertencentes ao SENAI, os quais serão preparados para atuação nos seus respectivos Estados na formação profissional, foi iniciado o curso ligado a área de automação e comandos em hidráulica e pneumática. Depois de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, o Departamento Regional do SENAI em Sergipe, é o quinto órgão a introduzir a formação profissional para tecnologia de ponta.

O curso foi aberto pelo Presidente do Conselho Regional do SENAI, Idalito de Oliveira, com o Departamento Nacional sendo representado por Lauro Pio de Miranda. Ao ato ainda estiveram presentes Stefânio de Faria Alves, Diretor Regional, Gildo Matos Macedo, Diretor Adjunto, Elito Hora Fontes Menezes, Diretor do Centro de Formação Profissional "Albano Franco" e Klaus Kunz, técnico da Fundação do Desenvolvimento da Alemanha que administrará os cursos.

Na abertura do conclave, Idalito de Oliveira disse que "falar de evento como este, onde vai se preparar, neste Departamento Regional do SENAI em Sergipe, multiplicadores de todo o sistema SENAI para formação profissional de pneumática e hidráulica, com emprego de alta tecnologia, mister se faz, lembrar a história do SENAI". Recordou o então Presidente Getúlio Vargas, que "acolhendo os préstimos e acreditando na capacidade de empresários como Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Roberto Monge, entre outros, fundaram

em 1942 o SENAI", afirmou. Idalito disse que o SENAI, já nas décadas de 50 a 60 impunha o seu nome ao respeito, não só do Brasil, como de diversos países da América Latina, os quais não vacilaram em tomar o SENAI como paradigma de entidades congêneres". Revelou ainda que na preparação de operários para a produção industrial convencional, o SENAI tem se revelado capaz e eficaz nessa área. "E sem dúvida alguma o será nessa nova modalidade com o emprego da nova tecnologia", afirmou.

Concluindo o seu pensamento, Idalito de Oliveira disse que "temos orgulho de apresentar aos senhores que aqui se encontram operários oriundos da América Latina que vieram por força do convênio com a Fundação de Desenvolvimento da Alemanha, não apenas uma sala muito bem aparelhada como esta, mas também uma decente casa, devidamente habilitada nesse ramo para compartilhar com os senhores, do seu conhecimento, da sua experiência e o seu saber: Wilson Alves Batista Nascimento. Sejam bem-vindos, estejam à vontade e aceitem a nossa cordial hospitalidade para o melhor êxito dessa arrancada gloriosa do SENAI".

Representando o Departamento Nacional do SENAI, falou o Diretor Técnico do órgão, Lauro Pio de Miranda, que revelou a importância do evento. Do curso participam instrutores dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Ceará, Pará, Brasília, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Alagoas, Minas Gerais, Maranhão e Santa Catarina. No curso de pneumática estão inscritos 20 instrutores, com 23 participando do curso de hidráulica.

O aracajuano gastou 49,9 por cento do seu orçamento em alimentação, de acordo com pesquisa feita pelo INEP, para definir o índice de Preços ao Consumidor - IPC do mês passado, que foi de 12,08 por cento. Aracaju possui um dos mais altos índices no acumulado dos últimos 12 meses, em relação as grandes capitais de Estado como São Paulo, Porto Alegre, Belém, Cuiabá, Salvador e outras.

As pessoas que ganham salário mínimo utilizaram aproximadamente 160 mil cruzeiros

somente em alimentação. O crescimento no grupo alimentos e bebidas, que teve uma variação positiva no IPC de 17,38 por cento, no mês de julho, é atribuído pelos pesquisadores a estes reajustes: carnes que subiram 35 por cento; o açúcar cristal majorado em 17,89; queijo, manteiga e leite - 12,74 por cento; peixes e crustáceos - 11,65 por cento e o pão francês que ficou 14,71 por cento mais caro.

Com um acúmulo nos últimos 12 meses de 221,11

por cento, Aracaju é a cidade que possui um dos mais altos índices do país se compararmos com os registrados nas maiores capitais do Brasil, como São Paulo com 194,82 por cento; Porto Alegre com 210,60 por cento; Salvador com 213,11 por cento; Terezina 214,27 por cento; Belém com 205,60 por cento.

Os dados fornecidos pelo INEP, através do economista Samuel Oliveira Ribeiro, encarregado do setor, revelam que das grandes cidades, Aracaju per-

deu apenas para o Rio de Janeiro que tem um acumulado de 221,85 por cento, Recife com 239,70 por cento e Curitiba com 255,39 por cento.

A variação do IPC de Aracaju do mês passado superou a do INPC que foi de 8,75 por cento. Os grupos que mais contribuíram para a elevação desse índice foram estes: Alimentação e Bebidas - 17,38 por cento; e Bens e Serviços Diversos - 11,68 por cento. Os que menos cresceram foram Saúde com 3,61 por cento e Vestuário com 4,38.

Visconde de Maracaju tomada pelos buracos



O tráfego está ficando praticamente impossível na Avenida Visconde de Maracaju, que está abandonada. As reclamações crescem a cada dia, mas a Prefeitura continua indiferente ao problema.

Há mais de um mês a Prefeitura colocou picarra nos buracos mas as chuvas acabaram agravando a situação. Atualmente,

por causa dos riscos que os buracos representam poucos são os motoristas que se arriscam a trafegar na Avenida Visconde de Maracaju.

O movimento já caiu em mais de 60 por cento na Avenida. Os moradores encontram dificuldades para pegar o transporte coletivo e não encontram explicações que justifiquem

o descaso da Prefeitura com aquela importante via de acesso a vários bairros da zona norte da cidade.

Para os moradores os buracos que tomam conta da Avenida, demonstram a marca do administrador. A artéria vai tomando um aspecto de uma estrada abandonada pelo tempo e destruída pela erosão.

"PRODUTORES NORDESTINOS CONTESTAM MINISTRO ROBERTO GUSMÃO"

"Exmo. Sr. Ministro Roberto Gusmão Ministério da Indústria e do Comércio. Brasília - DF.

Os produtores de açúcar e álcool do Nordeste, através das suas entidades de classe, vêm a presença de V. Exa. para transmitir-lhe a sua inteira discordância em relação aos seus conceitos a respeito do Instituto do Açúcar e do Alcool e apresentar-lhes as seguintes observações:

01 - É inverídica a afirmação de que as usinas do Nordeste "costumam atrasar o pagamento dos seus operários por um ou dois meses", conforme declaração atribuída a V. Exa.

02 - Também não é verdade que os salários pagos nesta região, sejam metade dos salários pagos pelas usinas de São Paulo, o que pode ser testemunhado pela Fundação Getúlio Vargas que, desde há muitos anos, estuda os custos de produção do setor, no Nordeste e em São Paulo, e que poderá fornecer-lhe os números relativos aos custos de "mão-de-obra" direta e indireta por saca de açúcar;

03 - Vale acrescentar que, ao contrário de algumas regiões mais desenvolvidas, é hábito do Nordeste, por razões inerentemente sociais, que as usinas paguem semanalmente aos seus trabalhadores rurais, seus ope-

rários e fornecedores de cana; assim, se os nossos hábitos subdesenvolvidos fossem tomados como ponto de referência, empresas em outras regiões socialmente menos carentes é que ostentariam o mau costume de retardar o pagamento das suas obrigações;

04 - Quanto aos avais concedidos pelo IAA para tomada de empréstimos em dólares, vale esclarecer que o IAA assim agiu com expressa autorização desse Ministério e que este, por sua vez, somente a concedeu porque atendia, não as usinas, mas ao Governo Federal que fossem obtidos aqueles dólares de que precisava para cobrir as necessidades em moeda conversível das suas empresas (Petrobrás), etc.; bem como seriam eles utilizados como complemento de financiamentos contratados dentro do programa de modernização das empresas;

05 - Quanto às vendas "desastrosas" de açúcar efetuadas pelo IAA, cabe recordar que as assim classificadas foram efetuadas, em sua maior parte, por interferência direta e indevida desse Ministério, como é público e notório; O IAA em realidade errou, mas, pelo menos, não de sua exclusiva responsabilidade;

06 - Ainda: se algumas dessas operações de créditos ou de vendas, contiveram vícios a corrigir, é justo reconhecer que os eventuais escândalos nela contidos não rivalizam com

os escândalos da área financeira, sob comando permanente de São Paulo, e cujos beneficiários nem eram usineiros, nem nordestinos; seria o caso de propormos a V. Exa. incluir, no rol dos organismos a serem extintos, o Banco Central e os próprios Ministérios da Fazenda e do Planejamento, pelo menos, por uma questão de simetria;

07 - Quanto a monótona e miópe repetição do mal implícito nos subsídios pagos ao Nordeste, gostaríamos de dizer que eles não rivalizam em nossa história recente, com os subsídios explícitos pagos a indústria exportadora nacional, majoritariamente situada em São Paulo, nem como o subsídio implícito na reserva de mercado que o Nordeste representa para os seus produtos, absolutamente não competitivos no mercado mundial de produtos industrializados, tanto que o Governo patrocina convenientes proteções alfandegárias;

08 - É mister salientar ainda que a razão do aumento de miserabilidade desta região não é fruto da existência da sua indústria sucro-alcóoleira; Em verdade cresceu em consequência da longa estiagem que sobre ela se abateu por longos cinco anos e igualmente pela manutenção de reserva de mercado a que já nos referi-

mos;

a sua lavoura canavieira. A única a suportar os rigores da seca e manter em atividade mais de 600 mil pessoas, respondendo pela sobrevivência de cerca de três milhões de nordestinos.

Ao tempo em que apoiamos a tese de que o IAA deve ser "enxugado" e aperfeiçoado, queremos reafirmar a nossa total discordância em relação aos conceitos implícitos na recente entrevista de V. Exa.. Ao arrepio dos compromissos formalmente assumidos pelo Presidente José Sarney para com o Nordeste, V. Exa. preconiza, como já o preconizou outro Ministro igualmente paulista, a eliminação de um dos frágeis instrumentos de que o Nordeste dispõe, para suportar a concorrência de privilegiados pela natureza e pelos homens que detêm o poder. Atenciosamente,

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Alagoas.

Sindicato da Indústria de Açúcar, no Estado de Pernambuco.

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado da Bahia.

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado da Paraíba;

Sindicato da Indústria e Fabricação de Alcool do Estado de Paraíba.

Sociedade Nordestina dos Produtores de Alcool do Rio Grande do Norte.

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Sergipe".

COLUNA DO CASTELLO NADA ANTES DA CONSTITUINTE

BRASÍLIA (AJB) — Observa o Ministro da Justiça que nenhuma decisão política ou de Governo que atinja problemas importantes deve ser esperada antes de reunida a Constituinte e elaborada a Nova Constituição. Para o Sr. Fernando Lira, nada acontecerá sem prévio consenso e como esse consenso já levou a Nova República, seja por iniciativa do Congresso seja por iniciativa do Governo, a votar tudo o que poderia ter votado antes da Constituinte, entramos num tempo de espera até que a Nação se autodefinia por intermédio dos seus representantes a serem eleitos em 1986.

A convocação da eleição direta para Presidente da República, o desafogo da organização partidária, a supressão da sublegenda, a legalização dos partidos comunistas, a liberdade de propaganda política e eleitoral, enfim, a supressão do arsenal de medidas mediante as quais o regime autoritário condicionava a prática política, tudo isso está feito e acabado. O que faltam agora são as decisões sobre sistema de Governo, organização da economia e do trabalho, discriminação de rendas, novas bases de arcação do quadro partidário, prioridades administrativas, políticas financeiras internas e externas, etc., todas elas providências que, sem o consenso manifestado antes da Constituinte, somente serão definidas depois da grande definição institucional brasileira.

Deve-se decuzir da observação do Ministro da Justiça que o Governo do Presidente José Sarney, embora possibilite e estimule o debate das diversas questões nacionais, não poderá antecipar-se na tomada de decisões propostas por alguns de seus Ministros, a não ser que haja um notório consenso sobre soluções apontadas. Os partidos estão em processo de reestruturação, senão de sobrevivência e de afirmação, o consenso está com suas lideranças contidas por cisões e diversificações de opinião e o próprio Ministério tem tornado ostensivas divergências sobre encaminhamentos de algumas questões fundamentais.

O Ministro não está pessimista quanto ao futuro do país. Apenas entende que já se fez, e com grande rapidez, o que era indispensável para estimular a efetivação do processo redemocrático a ser complementado pela Constituinte. Os próprios partidos estão na dependência não só das duas eleições programadas como da composição interna que neles ocorrem, antecipando tendências. Por isso mesmo, considera o Sr. Fernando Lira de extrema importância que se dê o maior realce ao debate que, a partir da eleição de novembro, dominará o país: o debate sobre a Constituição, sobre o que se entende por Constituição e a Constituição que avalia e consolida as aspirações populares.

Ele não se opõe à elaboração de anteprojeto pela comissão imaginada por Tancredo Neves e a ser proximamente implantada pelo Presidente José Sarney sob o comando do Professor Afonso Arinos. Essa comissão poderá ordenar o debate e predefinir algumas tendências que captar sem com isso causar qualquer constrangimento aos futuros constituintes, desde que é imaginável que sofra qualquer cerceamento no seu poder de decidir e de votar.

Mas a análise do Sr. Fernando Lira, use aplicada ao quadro atual do país, inclui a crença de que o Governo não resolverá alguns problemas que estão postos e que não provocaram qualquer espécie de consenso entre as soluções aventadas. O encaminhamento da negociação sobre a dívida externa continua polêmico. Logo, insuscetível de ter solução definitiva na atual fase de Governo. O combate à inflação relacionado com a preservação de uma taxa de crescimento gera contradições no próprio Governo, com Ministros manifestando publicamente suas dissensões.

Dois outros problemas se situam na mesma faixa. Um deles, é a privatização, um dos compromissos de Tancredo Neves sustentado pelo Presidente Sarney. Não há consenso sobre a situação. O Ministro Francisco Dornelles quer privatizar todo o acervo de empresas estatais. O Ministro Sayad acha que empresas que surgiram de decisões políticas nacionais e desempenham um papel importante no processo de desenvolvimento do país devem continuar nas mãos do Estado. A diversificação de opiniões no Governo traduz uma idêntica diversidade nos grupos influentes da direção do país.

O segundo problema, correlato ao primeiro, é a proposta do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Roberto Gusmão, de extinguir por ineficientes, antiquados e corroídos pelo empirismo e a corrupção, o IBC, o IAA e a Embratur. A proposta, feita na base de auditorias que colheram informações concretas sobre o problema, encontra resistências na estrutura oficial. O Nordeste opõe-se à extinção do IAA, do qual depende a definição das safras açucareiras. A burocracia do IBC poderosa dentro e fora do país resiste e a Embratur também envolve interesses ponderáveis. O próprio Ministro Gusmão já admite que não estringirá esses órgãos, mas pretende mudar-lhes a estrutura ou substituí-los por outros.

O Presidente Sarney, se levarmos em conta a análise do seu Ministro da Justiça, não encontrará consenso e isso será suficiente para deter o processo de extinção de três organismos condenados não só pelo Ministro como pela maioria dos especialistas no assunto. O Ministro Gusmão confronta-se com a perspectiva de frustração. E o próprio Ministro do Trabalho dificilmente encontrará consenso em torno do seu projeto de lei de greves, já renovado e já contestado.

CARLOS CASTELLO BRANCO

TV ATALAIA, SUA TELEVISÃO

VACINAÇÃO

Quando se aproxima o dia (17) em que será realizada mais uma etapa, a nível nacional, da vacinação em crianças, de anti-pólio à tríplice, é bom que recordemos alguma informação histórica sobre aspectos gerados pelas campanhas de vacinação no Brasil.

Hoje, lançando a vista para trás, parece inacreditável que já em pleão século XX, quando os princípios básicos de higiene e profilaxia eram bastante divulgados, tenha ocorrido no Rio de Janeiro a sangrenta insurreição popular que passaria a História como a "revoltada da vacina".

Como se explica que multidões tenham saído às ruas para protestar, resistir, erguer barricadas, enfrentar a Polícia e as Forças Armadas a cacetete, foice, tiros e dinamite, simplesmente por não aceitar a vacinação obrigatória, destinada a erradicar a varíola que fazia do Rio local dos mais temidos e evitados por visitantes?

Apesar de alguns autores, a exemplo de ilico-

lau Sevenko autor do livro "A Revolta da Vacina", tecer explicações que informam que a revolta contra a vacinação teve como motivo, além da ignorância da época, o inconformismo com as mudanças projetadas e impostas pela municipalidade, que enfrenta a modernização do Rio gerando sacrifícios e a especulação imobiliária, notamos, com a satisfação, que hoje os tempos são outros, muito diferente daqueles.

Mais uma vez, no dia 17, a comunidade sergipana estará na sua grande maioria caminhando para os postos de vacinação levando pelas mãos ou nos braços, as suas crianças para a vacinação que deve ser considerada obrigatória conscientemente por todos.

Dissipadas pelos anos de história e de experiências, a estranheza e ignorância de muitos, vemos hoje que a grande maioria desde as famílias mais ricas até as mais humildes, já compreendem que a vacinação é uma coisa necessária e um bem não se pode negar a nenhuma criança. Prestigiemos a vacinação do próximo dia 17.

Alvaro



ANÁLISE POLÍTICA CABOCLO MALUFISTA

O deputado Jackson Barreto tanto acostumou-se a ser da oposição, tanto habituou-se a fazer críticas, que agora, sendo Governo, desfrutando amplamente de todas as formas de "facilidades" oferecidas não parece ter adquirido a convicção de que sua situação mudou, e por isso não consegue adaptar seu discurso à nova realidade.

O deputado candidato à Prefeitura de Aracaju não pôde ainda alterar a substância do seu discurso, mas já alterou vivamente a essência do seu procedimento. Tendo arquivado rapidamente todos os chavões que utilizava para denunciar a corrupção e os desmandos administrativos, Jackson passou a beneficiar-se de tudo o que antes dizia combater.

A convenção que homologou o seu nome foi o perfeito exemplo do discurso vazio e da rápida adaptação a tudo de ruim, a tudo de maléfico e corrupto que antes Jackson insistia em condenar. Sem poder desvincular-se do estigma de estar hoje atrelado a um Governo que promove o maior espetáculo de desmandos jamais visto em Sergipe, Jackson não encontra as palavras que sempre usou com muita desenvoltura e facilidade para criticar os governos passados, pois ele agora é exatamente a própria imagem daquilo que combatia.

Por isso, sem conseguir um discurso compatível com a sua nova e decepcionante posição, Jackson recorre ao embuste fazendo patéticos apelos para que o eleitorado esmague o "malufismo".

Afinal, o que é o malufismo?

Se malufismo como pretende Jackson, for realmente o símbolo da corrupção, não existe nada mais malufista do que a própria campanha de Jackson Barreto, e, o seu apelo pode representar um tiro pela culatra, com o eleitorado voltando-se exatamente contra ele próprio, contra a idéia do malufismo representada por essa campanha bilionária, onde se gastam rios de

dinheiro e não sequer explica de onde sai tanto recurso. Ninguém seria tão bôbo para acreditar nas versões espalhadas pelos partidários de Jackson, segundo as quais todo o dinheiro sairia em grande parte de "chaveirinhos" e outras quinquilharias vendidos para financiar a campanha. Ninguém chegou ainda a ver onde são vendidos esses tais "chaveirinhos" milagrosos, que permitem a realização de uma convenção festiva onde foram gastos aproximadamente meio bilhão de cruzeiros numa só noite.

Quem duvidar da quantia, basta somar, e ver quanto custam dezenas de ônibus alugados, intenso foguetório, emissoras de rádio transmitindo direto, grupos artísticos, sistema de som, trios elétricos, carros de alto falantes, faixas, cartazes, milhares de camisas distribuídas, espaços em alguns jornais locais e de fora do Estado. Tudo isso na ponta do lápis pode até passar dos quinhentos milhões. A festa foi paga direta ou indiretamente pelo Governo do Estado, que até contratou os grupos artísticos, o sistema de som, além de outras coisas, e ainda pela Prefeitura que colocou prodigamente à disposição, caminhões, trabalhadores, gambiarras e etc...

Se o deputado Jackson Barreto não parar rápido de lembrar do malufismo, o deputado Paulo Maluf que politicamente já está morto, pode renascer reencarnado de forma espantosa no próprio Jackson Barreto.

Espantoso mesmo, não seria, pois, espantosa sem dúvidas foi essa rápida transformação de Jackson passando de arauto da moralidade pública para beneficiário dessa imoralidade tão pública quanto notória.

Se alguém acredita em macumba, vai terminar suspeitando de que algum "caboclo malufista" andou fazendo a cabeça de Jackson Barreto.

E existem muitos "caboclos malufistas" que disfarçaram votando até em Tancredo Neves.

CONFIDENCIAL

MAL ESTAR GERAL



Para animar a sua festiva e riquíssima convenção o Deputado Jackson Barreto convidou alguns parlamentares de outros Estados. E na festa estava o Deputado baiano Domingos Leoneli que terminou sendo protagonista de algumas gafes que não deixaram de ser ouvidas e causar certos constrangimentos, apesar do intenso foguetório que deixou sem dormir uma boa parte da cidade até a madrugada.

Leoneli começou dizendo que era muito amigo do candidato, como ele andou percorrendo a Nicarágua, dele era velho companheiro, e aí passou a elogiar o Deputado Jackson Azevedo, somente consertando o erro depois de repeti-lo três vezes, causando inquietação em alguns assessores que finalmente foram soprar o nome certo para o orador.

Depois, o Deputado Leoneli, com muito ardor, passou a afirmar que Jackson era o candidato do povo, e enfrentaria uma campanha praticamente sozinho, sem o apoio do Governo, sem ter a máquina oficial ao seu lado.

O Deputado Leoneli pensava que Jackson era ainda candidato da oposição, ou, de um Governo austero.

Para terminar a série, o Deputado baiano voltou-se para o Senador Lourival Baptista e disse que estava muito feliz em ver ali o conterrâneo, o político conservador, que depois de vinte anos finalmente estava com ele no mesmo lado.

Ninguém sabe se Leoneli quis fazer uma homenagem, ou uma ironia.

O PREÇO DA CONVENÇÃO

Nunca irá se saber ao certo o preço da convenção que homologou os candidatos Jackson Barreto e Viana de

Assis. Mas, pela amplitude e festa, pelas dezenas de ônibus e táxis contratados, pelo número de grupos artísticos que se apresentaram, pelas emissoras de rádio que transmitiram a festa, pelo espaço pago em alguns jornais da terra e de outros Estados, pelo intenso foguetório, pelo som, pelas luzes, pelos cartazes, pelas faixas, por toda a fêrrica e pródiga festança política, ninguém vai esperar que os gastos tenham sido inferiores e meio bilhão de cruzeiros.

Pode ser que a conta apresentada diretamente ao comitê do candidato tenha sido até inexpressiva, pois afinal, os gastos maiores, todo mundo sabe quem pagou, principalmente o sacrificando contribuinte que faz grandes esforços para pagar em dia os seus impostos.

O VICE DE GILTON

O vice de Gilton Garcia já está escolhido. Será Djenal Gonçalves um médico com larga folha de serviços prestados ao aracajuano, não só na área específica da sua profissão, como também como vice-Reitor da Universidade Federal e diretor do Hospital das Clínicas.

O VICE DE NELSON



O vice do candidato Nelson Araújo já foi escolhido na convenção do partido. Para surpresa geral, o indicado foi o empresário Luciano Nascimento, e isso, sem dúvidas, veio dar maior conteúdo ao Partido Liberal em Sergipe. Luciano é um empresário com muita capacidade de liderança, já tendo sido presidente da FIES, e é também responsável por muitas iniciativas que tornam o seu nome credenciado e respeitado junto à comunidade católica do Estado.

PERISCÓPIO

O VICE DA FRENTE

O médico Djenal Gonçalves, jovem e renomado cirurgião desta Capital, foi ontem indicado para o cargo de vice-Prefeito pela Frente Democrática constituída dos partidos PDS/PTB/PFL, este último representado por uma dissidência liderada pelo Senador Albano Franco e deputado Hélio Dantas. O nome de Djenal Gonçalves é por demais conhecido em Aracaju, muito embora seja esta a primeira vez que disputará um mandato político.

Exercendo a cátedra universitária, em contato permanente com a juventude estudantil, Djenal Gonçalves possui diálogo fácil com a nova geração de aracajuanos que irá às urnas pela primeira vez no pleito de 15 de novembro deste ano. Ao lado de Gilton Garcia, o candidato da Frente Democrática para Prefeito, ele tem todas as condições de realizar uma boa campanha, sendo indiscutível que entre os diversos nomes que disputarão a vice-é o que reúne melhores condições.

Médico cirurgião da Previdência Social há muitos anos, Djenal Gonçalves é classificado pelos seus próprios colegas de profissão como um dos grandes operadores que Sergipe já conheceu, registrando milhares de intervenções bem sucedidas sob o seu competente bisturi. E mais: Djenal Gonçalves sempre dispensou aos associados do INPS a mesma atenção com que trata os clientes do seu consultório particular.

O reforço que a candidatura do médico Djenal Gonçalves traz para a Frente Democrática é, pois indiscutível. Ele não apenas emprestará o seu nome, mas trará também a força do seu conceito profissional, do seu talento a serviço da população nos hospitais desta Capital, da sua conduta irrepreensível de escultor que honra a classe com o seu exemplo. Com Gilton Garcia e Djenal Gonçalves, a Frente vai para a frente.



Djenal Gonçalves

Brizola em Aracaju Aumentando o ritmo

O Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, confirmará até amanhã sua presença em Aracaju quinta-feira para convenção do seu partido, que homologará os nomes de Carlos Brito e Francisco de Assis Dantas como candidatos a Prefeito e vice-Prefeito, respectivamente, nas eleições de novembro próximo. Os contatos com o líder máximo do PDT foram mantidos domingo em Maceió, na convenção que escolheu candidato a Prefeito o radialista Sabino Romariz. Brizola ficou de arrumar a agenda para encontrar tempo de vir a Aracaju dar uma força aos candidatos do seu partido, embalado pela boa receptividade de Maceió e pela possibilidade da legenda marcar presença com muitos votos nas eleições municipais.

O Deputado Nelson Araújo diz que agora, que já tem candidato a vice, vai intensificar o ritmo de sua campanha, indo aos bairros para conversar com o povo, debater em associações de moradores e ouvir muitas sugestões ao programa de Governo que pretende apresentar. Ele considera que a indicação do empresário Luciano Nascimento como seu companheiro de chapa é um passo importante, por se tratar de uma pessoa experiente e de largo conceito na comunidade aracajuana. O Deputado do Partido Liberal diz que o momento é de arregaçar as mangas e começar com a campanha do aperto de mão, pois é conversando com o povo que se sabe o que este mesmo povo quer e não como fazem os atualmente encastelados no poder.

Coligação

Num ambiente de muita festa o Partido Trabalhista Brasileiro realizou sua convenção domingo, no prédio da Câmara de Vereadores, e os membros do diretório votaram na coligação com o PDS, formando a Frente Democrática. O vereador José Lopes, presidente da Executiva Estadual Provisória, disse que ele e seus companheiros estudaram inclusive a possibilidade de lançar candidato próprio, mas depois chegou-se à conclusão de que a proposta do PDS, por representar mudanças, era a mais indicada e ficou definida a coligação. Os dois partidos unidos, na ótica de José Lopes, têm amplas chances de uma vitória no dia 15 de novembro, "porque representam o contrário da situação calamitosa que aí está".

Comportamento elogiado

O vereador Pedro Firmino, falando na sessão de ontem na Câmara, destacou o comportamento do deputado Nelson Araújo, candidato a Prefeito pelo Partido Liberal. Segundo ele, depois que Nelson repudiou a coligação PMDB/PFL, assumiu uma posição que merece os aplausos de todos os segmentos da comunidade. Firmino aproveitou para pedir ao Governo do Estado e à Prefeitura de Aracaju que tomem providências para ajudar a comunidade do Bairro Japãozinho, totalmente desassistida e carecendo de atenção imediata por parte das autoridades. Lembrou que várias promessas foram feitas e, até agora, nada.

Assinou decreto

Depois de marcar sua trajetória política pela defesa de grandes temas de mudanças institucionais, e acalentar o sonho de assumir a Presidência da República para efetivá-las, o deputado Ulysses Guimarães dificilmente poderia imaginar que o destilho lhe prepararia uma peça de sua caneta de Presidente, o primeiro ato que assinou foi a mudança dos estatutos da Singela Fundação Abrigo do Cristo Redentor.

Os outros atos assinados pela manhã tiveram semelhantes transcendência. Depois de mudar os estatutos do Abrigo, Ulysses declarou de utilidade pública a Associação Brasileira de Odontologia, a Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura, a Fundação Cesgranário, o Colégio Israelita Moisés Chvarts e dispensou ex-officio regional do Trabalho, de Curitiba.

Na parte da tarde os papéis colocados na mesa pelo chefe da Casa Civil, José Hugo Castello Branco, desviará a pena do Presidente para o Nordeste. Mas, novamente não foram os atos que Ulysses certamente gostaria de materializar em defesa regional do Trabalho, na 13a. Região da Justiça do Trabalho, na Paraíba e encaminhou ao Senado mensagens para obtenção de autorização de empréstimos externos ao Estado de Sergipe e a Prefeitura de Campina Grande.

ZONA LIVRE

Quem mora nas imediações do Ginásio Charles Moritz ficou conhecendo de perto a força do poder e o uso e o abuso da máquina administrativa do Estado e da Prefeitura. Desde cedo as ruas foram interditadas e para se passar de carro para chegar em casa, era necessário o desenvolvimento de verdadeiras gestões diplomáticas. Os guardas foram orientados no sentido de não deixar que nada atrapalhasse o comércio, mesmo que isso significasse transtornos para os moradores./// Todos os recursos disponíveis foram levados em apoio ao comércio do candidato Jackson Barreto, homens, máquinas e outros equipamentos. Tudo pago com o dinheiro do povo. Foi um esbanjamento total, para no final só levar ao Charles Moritz menos de duas mil pessoas./// Os candidatos do PDT em Aracaju voltaram de Maceió impressionados com a força que o partido demonstra nessa campanha para Prefeito. O radialista Sabino Romariz disparou nas pesquisas de opinião./// O vereador Jorge Araújo falou na sessão de ontem na Câmara. Mostrou que a suntuosidade do prédio que abriga a gerência do BNH não é compatível com a precária situação dos mutuários do Sistema Financeiro Habitacional.////// O General Newton Cruz vai depor novamente sobre o caso Baumgarten. E que ficou confirmado no depoimento do General Ari Carvalho, que o SNI ajudava a coletar anúncios para a extinta revista O Cruzeiro, que em troca publicaria artigos favoráveis ao Governo./// Apesar de anunciada e cantada em prosa e verso, a recuperação das ruas de Aracaju anda a passa de cágado. O pessoal da Prefeitura chegou, tomou posse, fez muitas promessas e parou por aí. O povo fica esperando que as promessas sejam postas em prática./// O Secretário do Ministro Nelson Ribeiro, Abdias Villar, está em Aracaju. Veio conversar com os dirigentes do Inbra e ontem à noite fez palestra sobre Reforma Agrária, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos./// O ex-Senador Gilvan Rocha convalence de problemas cardíacos de forma satisfatória, no Instituto do Coração, em São Paulo. Os médicos vão aguardar mais alguns dias para dar-lhe alta.///

Foi confirmada a presença do Ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, ao Segundo Encontro de Comunicação Social, promovido pelas Falcudades Integradas Tiradentes. Será desenvolvido no período de dois a sete de setembro. O Ministro Antônio Carlos Magalhães fará a palestra de abertura.//// O Centro de Criatividade que começou com muito estardalhaço, como tudo do atual Governo, passa por um período nem tão criativo assim.

DESTAQUE

Despachos e audiências com oito ministros, troca de opiniões com assessores, assinatura de decretos, projetos de lei e mensagens ao Congresso Nacional — em suma, um dia como os outros no ritual do Palácio do Planalto apesar de estar sentado na cadeira do Presidente da República, o homem que nos últimos 15 anos encarnou mais diretamente o símbolo da resistência àquele centro de poder.

Apesar do ritmo rotineiro, não deixou de ser um dia cheio de pequenas emoções. A imagem mais arrebatada, foi produzida, curiosamente, por um dos líderes da oposição ao atual Governo, o Deputado Prisco Viana (PDS-BA), que fez questão de visitar o presidente interino em seu gabinete.

Com a posse de Ulysses estamos vendo funcionar plenamente os mecanismos democráticos. A posse tem alto sentido político e institucional — saudou Prisco Viana, ao deixar o Palácio, no final da tarde, após um cordial encontro com o presidente em exercício.

Antes de receber Prisco, Ulysses tivera um dia movimentado. Depois de deixar a Base Aérea, o presidente do PMDB levou sua mulher, Dona Mora, até em casa, onde trocou o arno e seguiu para o Planalto.

JORNAL da cidade

Propriedade da Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evando Ferreira
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista
DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial, Aracaju/SE.

Telex (0792) 121. PABX - 224 - 2100

Representante: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro
Rio de Janeiro: Fones (021) 220 - 3020/220 - 3694/222 - 3070
Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau
Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília,
Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

PROPRIETÁRIOS RURAIS ACUSAM O GOVERNO E PROMETEM COMBATER A REFORMA AGRÁRIA

Começa a funcionar o Banco Meridional



Jair Soares

a emocionado, disse que a nova administração acolherá tudo o diga respeito aos interesses da instituição mas "repeirá tudo o que atentar contra esses legítimos interesses trabalhando com dedicação e lisura".

O presidente do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, Maisonave, pediu a urgente apuração das responsabilidades e punição dos culpados que burlaram a confiança da comunidade. José Fortunatti, do Sindicato dos Bancários, lembrou a união da Comunidade Riograndense comandada pelos funcionários que acamparam durante 65 dias em frente ao Congresso Nacional e fizeram uma vigília de 85 dias em frente a matriz do Sulbrasileiro. O presidente do Banco Habitasul, Pericles Druck também estava na solenidade, atrás de um dos balcões.

Em entrevista, Sinval Guazzelli informou que irá a Brasília nos próximos dias para negociar um prazo de carência e também para o pagamento dos Cr\$ 1,4 trilhão repassados pelo Banco Central ao longo da intervenção, para atender aos compromissos mais imediatos do banco. Guazzelli disse que o prazo exigido pelo Banco Central para o pagamento desse volume não pode ser curto, porque desta forma criaria dificuldades ao novo banco.

Além do Governador Jair Soares, muitas pessoas que participaram da solenidade de abertura do Meridional também decidiram abrir contas novas, como foi o caso do ex-Senador Paulo Brossard que depo-

sitou Cr\$ 2 milhões, o Deputado Germano Righotto (PMDB) também Cr\$ 2 milhões, do Presidente do PT Olívio Dutra, e do Sindicato dos Bancários José Fortunatti, e os candidatos a Prefeito da Capital, Victor Faccioni e Carrion Júnior.

A Associação dos Investidores do Sulbrasileiro, através de seu presidente Valdiner Fagundes, assinou ontem a primeira carta de opção transformando 40 por cento de seus créditos junto ao Banco Meridional

em ações, e o restante a serem recebidos em valores corrigidos monetariamente em 90 dias para 20 por cento dos recursos, e os últimos 40 por cento pagos em quatro parcelas iguais, mensais, a partir de 120 dias. Os 37 mil investidores dispunham de um crédito no Sulbrasileiro de Cr\$ 400 bilhões. Hoje o Meridional já estava operando com RDBS em taxas pré-fixadas para 90 dias de 31,8 por cento e pós-fixada para 180 dias de 12 por cento ao ano com correção monetária.

Chuvvas causam morte e deixam desabrigados em Porto Alegre

PORTO ALEGRE (AJB) — As fortes chuvas que desde a última quarta-feira atingem o Estado já deixaram o saldo de uma morte, cerca de 400 desabrigados e trechos de estradas interditadas. A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil informou, ontem, que o Rio Grande do Sul encontra-se em situação de enchente.

Com as chuvas e o vento, vários rios estão com seu nível acima do normal e no Rio dos Sinos, em Campo Bom, faltavam apenas 64 centímetros para que atingisse o nível registrado em junho do ano passado, quando aquela região sofreu uma grande enchente que deixou centenas de desabrigados e incalculável prejuízo econômico. Segundo o 8o. Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura, as chuvas continuam ainda hoje.

Devido a cheia do Arroio Padilha, em Taquara, uma pessoa — ainda não identificada — morreu afogada. Taquara (a 74 km da Capital) é um dos municípios mais atingidos pelas chuvas. Em Rolante (a 100 km da Capital), faltou energia elétrica e as ligações telefônicas foram interrompidas. Em São Jerônimo (a 68 km da Capital) há 40 flagelados, outros 20 em charqueadas, mais 35 em São Gabriel (a 321 km da Capital) e 80 em Cachoeirinha, na região metropolitana.

Em Porto Alegre há cerca de 180 desabrigados. Desde o dia primeiro deste mês até hoje, a precipitação pluviométrica na Capital foi de 145,8 mm, superando em 27 por cento a média normal para esta época do ano. Os níveis dos rios Jacuí, na região metropolitana; cai na região dos Sinos e Gravataí também na grande Porto Alegre tendem a aumentar com a continuidade das chuvas.

No Estado estão interditadas as rodovias RS 239 entre os quilômetros 64 e 84 devido a água sobre a pista e o km 169 da BR 116 Norte em consequência de uma queda de barreira.

RECIFE (AJB) — Combater o programa nacional de Reforma Agrária, organizando reação em cadeia, e defender a propriedade de terra utilizando, se necessário, meios próprios de defesa. Estas foram duas das principais decisões que cerca de 3 mil proprietários rurais brasileiros tomaram ontem no Recife, quando acusaram a Reforma Agrária proposta pelo Governo de política, ilegal e demagógica.

Eles passaram o dia reunidos no auditório da Associação de Fomecedores de Cana de Pernambuco, onde consideraram o PNRA como comunizante. Estavam cercados por faixas do tipo "Tirar a terra de quem produz e dar a quem não produz é retrocesso", "Comunistas querem desestabilizar a produção agrícola através de Reforma Agrária ideológica", "Pela Reforma Agrária nas terras devolutas do Governo" e tiveram o planário inundado por folhetos da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP).

Nos panfletos, além da propaganda sobre o último livro do TFP sobre o assunto — "a Reforma Agrária Socialista e Confiscatória" — a entidade dirige um alerta aos fazendeiros, mostrando que mesmo sem o PNRA, a simples aplicação do estatuto da terra já os deixariam na mesma situação em que se encontram hoje: "na mais precária possível quanto à estabilidade do seu direito de propriedade, e

à sua livre iniciativa na festa dos seus imóveis rurais".

O Presidente da Federação de Agricultura de São Paulo, Fábio Meireles, denunciou que enquanto a Reforma Agrária deveria constituir apenas um capítulo da política agrícola, o PNRA "pretende executar políticas nas bases de outros ministérios". Acusou o plano governamental de tentar "confiscar e destruir a atividade produtiva, e enganar o trabalhador rural, que amanhã estará escravo da terra, e submetido à política estatizante do Governo".

O Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco, Gilson Machado Guimarães, acusou o PNRA de enfrentar "erros jurídicos imperdoáveis na sua elaboração", e mostrou que os números preconizados para a região canavieira pernambucana levarão o setor à falência: "um produtor de cana com 25 a 50 hectares de terra para plantar, terá, ao final da safra um lucro de apenas Cr\$ 2 milhões 500 mil, insuficientes não só para reinício do plantio quanto para a própria subsistência".

E advertiu: "a Constituição Federal nos ampara no caso das invasões de terras. E se estas ocorrerem, deveremos pelas nossas próprias forças, tomarmos conta de nossas propriedades. Queremos cumprir a lei e vamos nos defender dessa política demagógica".

Viúva impede venda de criança para a Itália

PORTO ALEGRE (AJB) — A viúva Tereza Martins Silveira, de 62 anos, impediu a venda de Luciane, de seis anos para um casal de italianos que queria levá-la do Brasil. A mãe da menina, Eva Isabel Pereira, estava disposta a desfazer-se dela em troca de um apartamento em Torres, onde mora, mais Cr\$ 1 milhão e o custeio de seu tratamento de epilepsia.

O Juiz de Torres, Mário Rocha Lopes Filho, além de deferir o pedido de arquivamento do processo de adoção movido pelo casal de italianos Ane e Giuseppe Iannitelli, concedeu a guarda da menina a Dona Teresa depois de verificar que a mãe, por ser doente e muito pobre, não tem condições de cuidá-la.

O caso, que chamou a atenção dos moradores da praia de Torres (a 196 km da Capital) começou quando o ex-patrão de Eva, o corretor imobiliário Flávio Bittencourt Garcia, apresentou-lhe Antonio Ventri, que tinha um primo na Itália, cuja mulher não podia engravidar e perguntou se ela não queria dar a filha, Flávio nega veracidade às acusações.

Depois de várias conversas, como a própria mãe admitiu, Eva Isabel Pereira, de 39 anos, aceitou dar a filha com a promessa de que anualmente ela seria trazida da Itália para ver a mãe. Enquanto o casal de italianos não chegava para buscar a menina, Dona Teresa acabou conhecendo Luciane durante um churrasco e convenceu a mãe a deixá-la com ela, pois ficou com pena da situação da criança que era criada como um "bichinho".

Dias depois, Eva contou a Dona Teresa que já havia dado a menina para o casal de italianos mas estava arrependida. Pouco tempo depois, entretanto, a mãe mudou novamente de ideia e quis levar a menina de volta para sua casa, mas Dona Teresa desconfiou e Eva acabou contando que o italiano Giuseppe Iannitelli chegara para buscar Luciane.

Dona Teresa Martins Silveira não aceitou entregar a menina e o caso acabou na promotoria de Torres. O promotor Marco Aurélio Ribeiro, depois de ouvir a criança, decidiu que ela deveria ficar com Dona Teresa, o que foi confirmado pelo Luiz Mário Rocha Lopes Filho ao arquivar o processo de adoção movido pelo casal de italianos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

AVISO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Sergipe avisa que encontram-se abertas na PROEST/CODAE (prédio da Reitoria, Campus, no horário de expediente normal), as inscrições de candidatos à isenção da taxa do Concurso Vestibular/1986, obedecendo o seguinte calendário: Orientação — de 12/08 a 23/08; Inscrição — de 19/08 a 30/08 e Resultado — 10/09.

Campus Universitário, 09 de agosto de 1985

Rompimento de barragem causa prejuízos de 100 bilhões

SALVADOR (AJB) — Ao completar três meses do rompimento da barragem de Santa Helena, dezenas de habitantes e pequenos lavradores de várias localidades da região metropolitana desta Capital que tiveram suas casas, lavouras e bens de uso pessoal destruídos pelas águas, pediram no final de semana pressão ao Governo na apuração das responsabilidades pelo acidente e no pagamento das indenizações pelos prejuízos sofridos.

As águas da represa, utilizada como reserva no abastecimento de Salvador, alagaram quase tudo ao longo de 12 quilômetros até a Foz de Rio Jacuípe. Os mais de 5 mil moradores de vários distritos e propriedades agropecuárias tiveram de ser evacuadas às pressas, horas antes do rompimento da barragem, e sofreram grandes perdas.

Até agora apenas 32 requerimentos de indenizações haviam dado entrada na Assessoria Jurídica da Empresa Baiana de Saneamento (Embasa), envolvendo ações que variam de Cr\$ 2 a 60 milhões. No total, as indenizações até agora analisadas no setor jurídico da Embasa vão mobilizar desembolso da ordem de Cr\$ 700 milhões.

O Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos da Bahia, Antônio Imbassahy, informou que os prejuízos com o rompimento da barragem de Santa Helena se elevam a Cr\$ 100 bilhões,

O capitalismo do povo

Roberto Campos

Lord Keynes

Para começo de conversa precisamos de uma revolução semântica. A expressão "setor privado" inspira uma conotação de egoísmo e apropriação. A expressão "setor público" transmite a ideia de generosidade social. Isso é injusto e inadequado. Mais correto seria, como sugere o economista paulista Rafael Vecchiatti, chamarmos o setor público de "setor cooperativo", e o privado de "setor voluntário".

Sempre que se fala em desestatização, surge logo a indagação: de onde virão os recursos para o setor voluntário comprar as empresas do setor cooperativo? Uma resposta complexa é explicar que: (1) o Governo não gera recursos e sim administra recursos hauridos do setor voluntário por tributações ou tarifas; (2) que a poupança do Governo é hoje negativa e que seu déficit é coberto mediante sucção da poupança privada; (3) que, na medida em que o Governo corte suas despesas, liberando a poupança privada, esta poderia comprar as empresas do "setor cooperativo". Estas aliás não nasceram do nada e sim de tributos pagos pelo "setor voluntário". A velocidade de geração de recursos para a privatização dependeria assim apenas da velocidade da redução do déficit público e da liberação das poupanças do setor voluntário.

Num sentido fundamental, entretanto, o problema é simples e não exige qualquer despesa. Basta uma revolução conceitual, que pode ser feita por definição legal. O importante, num primeiro estágio, é separarmos o conceito de propriedade, do direito de gestão, diferenciando-se "ações de propriedade" de "ações de gestão". O Governo é o gestor das empresas públicas. Mas não precisa ser seu proprietário. As empresas públicas devem ser do público.

E esse o objetivo do projeto de lei nº 139 que apresentei ao Senado Federal, em junho de 1983, e que há dois anos ali dorme o sono dos justos, pois as

"A coisa importante para os governos não é fazer as coisas que os indivíduos já estão fazendo, ou fazê-las um pouco melhor ou pior: é sim fazer aquelas coisas que no presente ninguém possa fazer".

idéias simples são em princípio escandalosas. Nesse projeto se prevê que o governo devolva aos cidadãos a propriedade das poupanças deles arrecadadas, mediante a transferência gratuita de ações integralizadas — boas e más — que sejam de propriedade da União, suas autarquias e entidades públicas, a um grande fundo de repartição de capital. Todos nós, contribuintes do INPS, IPASE ou Funrural receberíamos gratuitamente frações ideais desse fundo. Os dividendos eventuais resultantes seriam creditados aos cotistas, vale dizer, ao universo dos contribuintes, cujos impostos financeiros originalmente a criação dos elefantes estatais. As ações ficariam em custódia num organismo central, que poderia ser a Caixa Econômica Federal, ou qualquer outro órgão suficientemente computadorizado, que manteria escrituração de carteira de ações dos beneficiários. Enquanto mantidas em custódia essas ações seriam de propriedade, porém não de gestão. O poder de voto e de gestão continuaria, como no presente, nas mãos dos administradores governamentais, até que essas ações "doadas" se transformassem em ações vendidas ou negociadas, através dos mecanismos normais de Bolsas de Valores ou de licitação de ações. O projeto de lei acima citado prevê que a alienação das ações ou a retirada da custódia se faça gradualmente (à razão de 5% ao ano), a fim de não se congestionar o mercado de valores.

Se a privatização da propriedade pode ser assim resolvida, resta o problema da privatização da gestão, indispensável para aumento da produtividade global do sistema. Esta continuaria a ser buscada através dos programas correntes de desestatização, por venda em bolsa ou licitação. O importante seria abandonarmos a ideia

usada pelos estatizantes para sabotar a desestatização — de que o Governo tem que reaver integralmente o capital investido. Em muitos casos, os investimentos foram superdimensionados, com custos financeiros tornados proibitivos pela lenta execução, de sorte que seria irrealista esperar vendê-las senão pela rentabilidade real ou esperada do patrimônio, aferida segundo as regras do mercado.

O programa de "Repartição do capital" inauguraria imediatamente o capitalismo do povo. O programa de "desestatização" aumentaria gradualmente a eficiência de gestão, além de trazer receitas que o Governo utilizaria para sanar afilivas carências básicas — analfabetismo, endemias e epidemias, desnutrição e insuficiência dos serviços básicos de infra-estrutura. Não faz sentido o Governo ter postos de gasolina quando não tem postos de saúde, ou competir na fabricação de computadores quando não tem dinheiro para cuidar da malária...

Se há hoje uma constatação universal é a da falência do Estado-empresário. Até mesmo os regimes socialistas estão sentindo a rigidez e o desperdício dos sistemas centralistas. No universo das estatais brasileiras, o julgamento da eficiência é dificultado porque, contrariamente ao previsto no art. 170, § 2º da Constituição Federal, elas desfrutam de privilégios de mercado ou vantagens fiscais inacessíveis às empresas privadas. A PETROBRAS, por exemplo, é lucrativa, mas desfruta de um monopólio que impede a aferição de eficiência. O Banco do Brasil é lucrativo, mas recebe recursos trilhões de reais da "Conta de Movimento do Tesouro" a juros simbólicos, e coleta depósitos compulsórios de entidades públicas, sem ter que pagar os al-

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Tudo indica que Aracaju, nos próximos dois anos, estará tendo condições para receber, e bem, turistas. Com incentivos governamentais, estão sendo construídos nada mais nada menos que nove hotéis. Desses, um está classificado pela Embratur na categoria de cinco estrelas, dois de quatro e três e o restante de duas estrelas. A Emsetur está vivamente empenhada na promoção turística do Estado. Para tanto tem trazido, periodicamente, a esta Capital, jornalistas especializados no setor. A indústria sem chaminés, como é denominada, poderá trazer para Sergipe inestimáveis benefícios.

MERIDIONAL

Desde ontem estão reativadas as 378 agências do extinto Banco Sul Brasileiro, agora denominado de Banco Meridional. A agência local, situada na Rua São Cristóvão, recebeu grande número de clientes.

AUTOMÓVEIS

Até julho deste ano, os automóveis já sofreram aumentos da ordem de 63 por cento. E dizem que novos aumentos virão... mas as revendedoras não têm carros para vender. Dinheiro, esse não falta...

ULISSES

O Deputado Federal Ulisses Guimarães, com toda certeza, jamais pensou em assumir a Presidência da República. Nesses últimos vinte anos, comandou, e bem, a oposição. O destino, com a morte do imortal Tancredo Neves, favoreceu o tarimbado homem público. Governará o Brasil, durante três dias.

CERIMONIAL

O Presidente, em exercício, da República, Deputado Ulisses Guimarães, é tão apegado à Lei, que não admite a hipótese de subir o Palácio pela rampa. Para ele, essa é prerrogativa do Presidente, de fato e de direito, do Brasil.

LUCIANO

E o empresário Luciano Nascimento disse "sim" ao chamado da política. É o candidato pelo Partido Liberal, a vice-Prefeito, na chapa encabeçada pelo Deputado Nelson Araújo.

PORTO

As obras de construção do Porto de Aracaju, serão iniciadas em outubro próximo. Nenhuma empresa construtora sergipana habilitou-se a concorrência para sua implantação. Nenhuma delas tem condições de trabalhar em alto mar.

RECUPERAÇÃO

O DNER, através o 21o. Distrito, está dando prosseguimento às obras de recuperação do leito da Rodovia BR-101, no trecho entre Aracaju e Propriá. As pesadas chuvas que caíram nestes últimos meses atrasaram o cronograma da obra.

SAFRA

A safra de milho, este ano, em Sergipe, será a maior destes últimos vinte anos. O que está preocupando os agricultores é a colocação do produto no mercado, a preços compatíveis. Os atravessadores já estão em campo... com eles não há quem possa.

MEDITAÇÃO

Irmão, mesmo com tua vitalidade, é comum, em dados momentos, sentires uma certa melancolia. Às vezes, até, chegas a achar a vida um pesado fardo. E, logo desanimas. Pois é aí, justamente, que a presença de Deus está mais concreta. Lembra-te que o Criador prova seus filhos, de todos os modos. Quem sabe se não é esse modo que o Cristo encontrou para provar-te? Nunca desanime. Vai em frente. Acredita.

JOSET MENDONÇA

Não vamos entrar em detalhes quanto ao texto bíblico, porque para os que se interessam pela realidade da existência, e procuram pautar as suas obras dentro o tanto quanto possível nos evangelhos, conhecem perfeitamente essa ocorrência, com Jesus. Mas vamos sim, transcrever as explicações de J. B. Rousting em seus livros denominados "Os Quatro Evangelhos". Diz assim: Já vos tenho falado da força de que dispunha Jesus, por efeito da sua potencialidade superior, para atrair os fluídos de que necessitava. Pela ação da sua vontade poderosa sobre os espíritos que o obedeciam pressurosamente, conseguiu ele, mediante transportes e o emprego de fluídos, multiplicar ao infinito a pequena quantidade de alimentos que os discípulos tinham à sua disposição. Preparados com os fluídos próprios à sua produção, os quais lhes davam as necessárias propriedades nutritivas, aqueles alimentos satisfaziam às exigências da matéria, bastando uma diminuta porção deles para saciar a fome mais devoradora. Para que a multidão ficasse saciada, não bastaria que o Cristo o quizesse? Sem dúvida, e para isso não lhe seria preciso mais do que reunir em torno

João de Barros

Roberto Silva INTERINO

STROGONOFF

O grupo musical Metrô estará amanhã no Ginásio Constando Vieira. O Professor Manoel Muiz deverá assumir dentro em breve a Superintendência de Esportes do Iate Clube de Aracaju. E por falar no aristocrático clube da sociedade sergipana, sábado estivemos participando de um almoço a convite do Bel. Lises Alves Campos, Diretor de Esportes. Também participou da confraternização iatiana o cronista Osvaldo Ribeiro. O meu amigo José Carlos Quintino Niasi já fez as pazes com o não menos famoso colunista João de Barros, titular desta página, mas que continua gozando merecidas férias. Conheci no final de semana que passou, na Praia de Aruana, o Coronel reformado do Exército brasileiro, Alvaro Vieira Lima. Ele se fazia acompanhar de Maria Creuza Rodrigues Vieira Lima, sua esposa, do compatriota do Presidente José Sarney - Carlos Augusto dos Santos Veiga, de Dora Alice e Marluce Rodrigues. Vieira Lima na oportunidade nos falou um pouco do porque decidiu fixar residência na grande Aracaju, depois de por aqui ter passado na década de 50. Por ter capacidade administrativa, o Coronel já trabalhou inclusive na rede Paes Mendonça. Bastante concorrido foi o aniversário da garotinha Vanessa, filha do vitorioso comerciante Adilson Modas. O desportista João Maruim, está se lançando desde já candidato a Prefeito de Maruim. As mensalidades da rede particular de ensino, sofreram majorações da ordem de 100 por cento neste segundo semestre. Já recebeu alta da Clínica Renascença, a jovem mãe Maria Lúcia Matos Silva dos Santos, que na última terça-feira deu à luz a dois garotinhos, num parto cesário gemelar, realizado pelo Dr. Jorge Henrique. O meu amigo publicitário Carlos Eduardo, o Carlão da Bomfim Publicidade, parece que tomou doril. O Torneio Integração promovido pela Vasp, através do Gerente Waldir Guedes, vai sendo liderado pela TV Atalaia. Renato Moreno, além de bom locutor da FM Sergipe, é também divulgador para o nosso Estado da etiqueta RGE. Continua dando o que falar o encontro de colonistas realizado no Hotel Balneário de Salgado, onde o Gerente Jaime, do Grande Hotel, foi destaque total. Vem aí o espetáculo Revoads...! Aguardem. E por hoje é só.



Sergipanos já estão na expectativa aguardando a peça teatral Oh. Calcutá. Ela será exibida em novembro, no Teatro Atheneu. Oh. Calcutá, segundo o produtor Gilberto Di Pierro, o Giba Um, é acima de tudo um alegre entretenimento musical.

O "Retrato" de Adalberto

O escritor Adalberto Vasconcelos de Andrade, 23 anos, estará lançando em breve na capital sergipana, o livro de sua autoria intitulado "Retrato". Embora radicado há alguns anos no sul do país, o jovem poeta é natural da cidade sergipana de Nossa Senhora das Dores, sendo este o seu terceiro trabalho. O livro consta de poesias, contos e poemas, e no momento, encontra-se na FUNDESC, sob a apreciação do Conselho Estadual de Cultura e no máximo até o mês de outubro, sua aprovação estará definida para posteriormente ser encaminhado à gráfica. Inicialmente serão confeccionados mil exemplares.

Boa caçada

Foi um sucesso a promoção "Caça ao Tesouro" realizada no final de semana que passou na Praia de Aruana, promovida pela Brahma Chopp/Malt 90, através à Cibebé.

Na caçada, alguns banhistas usaram até pás em plena praia. Os prêmios foram bons e a promoção deve ser repetida duas ou três vezes por ano.

Mesmo estando ainda vivenciando o inverno, a Praia de Aruana ficou completamente superlotada, o que comprova o êxito do evento.

Na Caça ao Tesouro da Aruana, somente um garoto conseguiu encontrar 20 tesouros, uma boa caçada, sem dúvidas. Também pudessem, né, elezinho não parava de cavar com sua pá tamanho família.

Prêmio Nestlé

Tendo como objetivo principal revelar originais inéditos de autores da literatura brasileira, a Nestlé está lançando a nível nacional, o "Prêmio Bial Nestlé de Literatura Brasileira/1985", em quatro diferentes modalidades e estilos literários.

Para este prêmio, a empresa Nestlé designou Cr\$ 40 milhões, que serão distribuídos entre os vencedores nas seguintes modalidades: Literatura Brasileira - poesia; Literatura Brasileira - romance; Literatura Brasileira - conto e Literatura Brasileira - infanto-juvenil.

As inscrições para este III Bial Nestlé de Literatura Brasileira estarão abertas até o próximo dia 8 de setembro, com a data efetiva de remessa sendo determinada pelo carimbo postal, por documento hábil de transportadora ou por protocolo próprio.

Qualquer informação sobre este prêmio, poderá ser colhida na Nestlé, na Estrada dos Alverengas, 630, em São Barnardos dos Campos/SP, ou na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Sergipe, na Reitoria do Campus Universitário.

Os Nômades em Socorro

Em comemoração ao Dia de Nossa Senhora do Amparo, a comunidade de Nossa Senhora do Socorro, promove no próximo dia 17 do corrente, grandioso baile a partir das 22 horas no salão paroquial daquela localidade. Parte da arrecadação será revertida para a Igreja e a animação ficará a cargo do grupo musical "Os Nômades", da cidade de Estância. Os convites estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 5 mil cruzeiros o individual, com as mesas custando Cr\$ 20 mil cruzeiros.



Ao lado da esposa Flávia, o nosso amigo Gutemberg Chagas Ramos comemorou ao máximo a sua formatura em Ciências Jurídicas pela Faculdade Tiradentes.

MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES

dela os fluídos convenientes que, sendo aspirados, fariam cessar as exigências do estômago. Era mister, porém, que, diante daqueles observadores materiais um efeito físico se produzisse. A multiplicação dos peixes e dos peixes causou impressão muito maior do que houvera causado a vontade de Jesus atuando nos homens. Para os apóstolos, os discípulos e a multidão foi com os pedaços em que Jesus dividiu os cinco pães e os dois peixes, pedaços que, multiplicados ao infinito, ele entregou aos apóstolos e estes distribuíram pelo povo, que todos se saciaram, dando ainda, depois de estarem todos satisfeitos, para encher doze cestos. Foi isso o que todos viram, esse o fato que se passara à vista de todos, o fato de que todos eram testemunhas e do qual todos haviam participado desde que comeram os pedaços dos cinco pães e dos dois peixes, partidos pelas mãos de Jesus e distribuídos pelos discípulos. Foi isso e só isso o que viram, o que podiam atestar e atestar. Por lhe ser incompreensível e inexplicável, dada a ignorância de todos, dos apóstolos, e dos discípulos e da multidão, relativamente a origem, às causas e aos meios ocultos que o produziram, o fato da multiplicação dos pães e dos peixes, foi por todos con-

siderado um "milagre". Foi e ainda o é pelos que se conservam estranhos à nova revelação. Mais adiante nova explicação: "Jesus, dizem eles, partiu com as mãos os cinco pães e os dois peixes, os deu aos discípulos e estes os deram ao povo; todos comeram e ficaram saciados e ainda levaram doze cestos cheios dos pedaços de pão e de peixe que sobraram. Estas últimas palavras indicam que Jesus partia os pães e os peixes e dava os pedaços aos discípulos que os depositavam em cestos, onde os transportavam para distribuí-los pelo povo. Os cestos eram o que às mulheres do Oriente costumavam trazer a cabeça e que servem para o transporte de frutos e legumes, assim como para abrigá-las dos ardores do sol. E muitas mulheres havia na multidão. Antes que começasse a multiplicação dos pães e dos peixes, os discípulos, cumprindo o que Jesus lhes ordenara, haviam arrebanhado e colocado junto dele todos os cestos que às mulheres traziam". E como se multiplicaram? Pelo uso dos fluídos que imediatamente se tornava visíveis e tangíveis. Esses produtos multiplicados em forma de pão e peixes foram ingerido e alimentado a todos os presentes. Tudo foi preparado e previsto para a execução das obras do mestre.

SARNEY NO URUGUAI PREGA UNIÃO LATINO-AMERICANA

Terroristas tentam incendiar trem

FRANKFURT, ALEMANHA OCIDENTAL (AP) — Desconhecidos colocaram almofadas e mantas ensofadas de combustível em vagões lotados de dois trens militares com o fim de incendiá-los, mas uma falha do dispositivo de incêndio impediu que os atentados tivessem êxito, disse ontem a Polícia.

O porta-voz policial Peter Borchardt disse que a notícia anterior de que uma empregada da limpeza havia encontrado duas bombas incendiárias nos vagões-leitos tinham sido mudadas após novas investigações.

Os vagões da ferrovia são utilizados exclusivamente por pessoal militar norte-americanos em viagens à noite para Berlim Ocidental e outras partes da Alemanha Ocidental, mediante contrato com as ferrovias estatais.

Borchardt disse que "cobertores de lã", almofadas e outros tecidos inflamáveis foram ensofados com

diesel e colocados nos assentos dos vagões-leitos.

Um "mecanismo" encontrado no local, que tinha como finalidade inflamar o material, "não funcionou" segundo Borchardt. Adiantou que não estava ligado a nenhum dispositivo de tempo.

Quatro recipientes de 10 litros, que continham vestígios de diesel, foram também encontrados no local.

Adiantou a AP numa entrevista telefônica que os funcionários ferroviários alemães ocidentais descobriram que as portas dos vagões tinham sido arrombadas, quando foram inspecioná-las ontem à tarde.

A tentativa de incêndio dos vagões ocorreu dias depois que uma bomba colocada em um automóvel explodiu na base da Força Aérea norte-americana em Thaim-Main, perto de Frankfurt, com um saldo de dois norte-americanos mortos e 20 feridos. Sabe-se que terroristas de esquerda foram os responsáveis.

Cai o preço do dólar e sobe o ouro

LONDRES (AP) — O dólar baixou, ontem, nos mercados cambiais europeus como reação ante a perspectiva de que as taxas de juros nos Estados Unidos tendam à baixa, enquanto que o ouro subiu.

Os correatores de moeda disseram que as declarações formuladas sexta-feira passada por Henry Kaufman, principal economista da firma de investimentos Solomon Brothers, de Nova Iorque, provocaram a queda do dólar.

Kaufman previu que as taxas de juros baixariam e que não era provável que o sistema de reserva Federal dos Estados Unidos restringira o crédito mediante a alta das taxas de juros, devido ao estancamento da economia norte-americana.

O dólar fechou ontem em Toronto a 237,30 lenes, menos que seu valor ao fechamento anteontem de 237,95 lenes. Em Londres, a libra foi cotada ao fechamento a 1,3775 dólares. Seu preço ao fechamento sexta-feira passada foi de 1,3552 dólares.

O ouro foi vendido em Londres ao fechamento, ontem, a 328 dólares a onça, acima de seu valor ao fechamento sexta-feira passada de 321,50 dólares a onça. Em Zurique, o metal foi cotado ao fechamento a 327 dólares a onça, menos que seu preço ao fechamento sexta-feira passada de 321,60 dólares a onça.

Cotação ao fechamento, ontem, da moeda norte-americana em outros mercados cambiais, com menção entre parêntesis de seu valor ao fechamento na última sexta-feira.

Frankfurt - 2,7985 marcos alemães (2,8375).

Zurique - 2,3058 francos suíços (2,3480).

Paris - 8,5550 francos suíços (8,6725).

Amsterdã - 3,1470 florins (3,1905).

Milão - 1,877,50 liras (1.899,50).

Otawa - 1,3595 dólares canadenses (1,3590).

Faleceu o homem mais velho do Líbano

BEIRUTE (AP) — O agricultor Mahmoud Hussein Mobayyed, que havia sobrevivido aos domínios otomano e francês, assim como a três guerras civis libanesas e a duas guerras mundiais, morreu anteontem à noite de causas naturais aos 135 anos de idade, informou sua família.

Segundo sua certidão de nascimento, Mobayyed chegou ao mundo em 1850, no Porto de Mínyen, perto de Trípoli, a 80 km ao Norte de Beirute. Casou-se quatro vezes e teve oito filhos, seis filhas e 136 netos e bisnetos.

Trabalhou no campo a maior parte de sua vida e morreu pouco depois de voltar de sua granja ao Norte do Líbano.

Seus parentes disseram que tinha boa saúde e só sofreu uma operação oftalmológica quando tinha 60 anos. Seu filho mais velho, de 90 anos, encabeçou ontem o cortejo fúnebre.

Mobayyed era o segundo homem mais velho de Mínyeh. O mais velho, Hamadeh Sobhien, de 145 anos, ainda vive e goza de boa saúde, segundo o Departamento de Saúde de Trípoli. E é considerado a pessoa mais idosa em todo o Líbano.



José Sarney

MONTEVIDÉU (AP) — O Presidente do Brasil, José Sarney, iniciou ontem sua visita ao Uruguai com um apelo à União Latino Americana e à consolidação da democracia no continente.

Em seu primeiro discurso pronunciado em território uruguaio, Sarney anunciou que a política externa de seu Governo terá como prioridade a América Latina, mas advertiu que sua ação não terá um caráter de hegemonia, sim procurará cooperação e solidariedade.

O Presidente do Brasil chegou a Montevideu em companhia de seis Ministros, congressistas e membros do Poder Judiciário. Líderes dos partidos políticos para uma visita oficial de 48 horas, a primeira que faz ao exterior, desde que assumiu o cargo no dia 15 de fevereiro.

Sarney foi recebido no Aeroporto de Carrasco pelo Presidente uruguaio Júlio Sanguinetti e pelos membros do seu Gabinete Ministerial pouco antes do meio-dia.

Ao dar as boas vindas a Sarney, Sanguinetti destacou que recebe hoje "um uruguaio democrático, fraterno, amigo do Brasil" e referiu-se de imediato às duras contingências desta época "difícil" dos dois países, mas assinalou que isso "porá à prova a força de nossos povos, seu espírito, sua capacidade de criação e serenidade e a imaginação dos estadistas para alcançar os destinos de uma América cada vez mais unida".

"A dura crise que hoje vivemos no continente, estimulou os vínculos de nossa solidariedade", assinalou Sanguinetti ao receber seu convidado. Sarney destacou que sua viagem ao Uruguai "não é um simples dever diplomático", mas um desejo de "expressar uma vontade política de estreitar laços históricos".

"Vivemos neste instante com as mesmas divergências e as mesmas dificuldades", reconheceu Sarney, pedindo um esforço conjunto para superar esta situação. "Apertemos nossas mãos e vamos pensar juntos nas soluções para nossos problemas comuns", disse.

Sarney adiantou ter escolhido o Uruguai para sua primeira viagem ao exterior, a fim de marcar seu desejo de "uma política externa que tenha como prioridade a América Latina", e concluiu: "Não estamos aqui em busca de nenhuma política hegemônica. Estamos para fortalecer a cooperação e de solidariedade".

Populares fazem motim por causa de uma família

RAWALPINDI, PAQUISTÃO (AP) — Milhares de pessoas atacaram lojas e incendiaram ônibus, numa aparentemente explosão coletiva de indignação pela matança de nove membros de uma família, e o Governo Militar teve que enviar centenas de policiais de choque para restabelecer a ordem no centro da cidade.

Os policiais, fortemente armados, combateram com grupos descontrolados, utilizando em repetidas cargas gás lacrimogênio e varas de bambu de 1,80m. com ponta de aço. Os amotinados levantaram barricadas e

atacaram os policiais com tijolos, pedras e outros objetos.

Os motins começaram anteontem a noite, quando correu a notícia de que nove membros de uma família, inclusive cinco crianças, foram mortos barbaramente a pancadas em sua casa por intrusos. Outras três crianças saíram gravemente feridas.

Os amotinados, que acusaram a Polícia de não proteger os pobres desta cidade, saíram a rua e passaram a atacar lojas e veículos e erigir barricadas. Também derrubaram postes de iluminação e enfrentaram a Polícia.

Jossan é Belgo-Mineira no Norte e Nordeste.

Toda a Região Norte e Nordeste do Brasil prefere, há muitos anos, os produtos Belgo-Mineira.

A partir de 10 de agosto, a Jossan da Bahia S.A. e a Indústrias Jossan S.A., do Rio Grande do Norte, passam a comercializar - na Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Ceará, Pará, Amazonas, Acre e Amapá - os produtos Belgo-Mineira para a agropecuária, construção civil, eletrificação e indústria em geral.

Com o mesmo padrão de atendimento da Belgo-Mineira, uma tradição - há mais de 60 anos - no Brasil e em mais de 50 países.

No Norte e Nordeste, falar em Jossan é falar em Belgo-Mineira.



Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira



Jossan da Bahia S.A. Indústrias Jossan S.A.

Papa contra o controle da natalidade na África

YAUNDE, REPÚBLICA DOS CAMARÕES, (AP) — O Papa João Paulo II deslocou-se ontem à região ocidental deste país para pregar contra o controle da natalidade, e pedir à população principalmente muçulmana e animista que preserve a tradicional união da família africana.

As declarações do pontífice figuram no texto preparado para sua homilia de hoje na cidade de Bamenda, a 261 quilômetros ao norte de Yaunde, a Capital. A Igreja Católica tem sido criticada em algumas nações africanas e em outras do Terceiro Mundo por se opor ao controle da natalidade como meio de eliminar o crescimento da população, que supera a produção de alimentos.

O Papa disse em sua homilia que "a aceitação de vossos filhos como um dom de Deus para vocês é para vossa glória e honra. Porém hoje há uma poderosa mentalidade contra a vida. Está mais difundida nas nações desenvolvidas como se fosse o caminho obrigatório para o desenvolvimento e o progresso".

Ao citar um documento sobre a família que escreveu em 1981, o Papa disse que a Igreja "está a favor da vida. Isso não significa que a Igreja não reconheça os graves problemas ocasionados pelo crescimento da população em algumas partes do mundo, ou as difíceis situações que as vezes enfrentam os casais na responsabilidade de transmissão à vida. Quanto à família africana, em que primos, parentes outros familiares vivem juntos em pequenas casas para sobreviverem com seus escassos recursos reunidos, o Papa disse que essa tendência tem desempenhado um importante papel no fortalecimento da vida familiar na África.

General da repressão não está na Espanha

MADRI (AP) — O Embaixador argentino na Espanha, Hugo Gobbi, desmentiu, ontem, que o General argentino Guillermo Suarez Mason esteja refugiado neste país.

"Até agora não temos certeza de que o General Suarez Mason esteja na Espanha. Tudo tem sido meros rumores. Como Embaixador argentino, nego oficialmente que existam fundamentos para a afirmação feita por um jornal madrilenho e que foi

posteriormente divulgada na Argentina", afirmou Gobbi.

Um jornal desta capital assegurou que o General Suarez Mason, relacionado com a repressão paramilitar durante a ditadura militar argentina, estava residindo em Madri.

O General Suarez Mason, cujas atividades estariam relacionadas com a Tríplice e a Loja Maçônica P-2, saiu da Argentina há um ano e está sendo procurado pela Justiça de seu país.

Morre Vassalo e Silva, ex-governador colonial

LISBOA (AP) — O General Manuel António Vassalo e Silva, de 86 anos, Governador colonial das Índias portuguesas e que contrariando as ordens de seu Governo as entregou em 1961, morreu anteontem após uma prolongada enfermidade.

José Vassalo e Silva, mem-

bro da família, informou que o General morreu no hospital militar de Lisboa onde fora internado no mês passado.

Vassalo e Silva foi o último Governador das colônias portuguesas de GOA, Damão e Diu pequeno território na Costa Sul-Occidental da Índia.

ROLANDO BOLDRIN

EMPÓRIO BRASILEIRO

TERÇA 9 DA NOITE

DOMINGO 9 DA MANHÃ

TV Atalaia canal 8.

Crescendo, conquistando.

Patrocínio SAMAM DIESEL

TENTOU CAÇAR E FOI MORTO COM FACADAS

Com vários golpes de faca-peixeira, foi assassinado por volta das 20h30min do último domingo, no povoado Duro, município de Itaporanga D'Ajuda, onde residia, o lavrador Samuel Gomes Reis, de 27 anos de idade. Conforme as primeiras investigações policiais feitas naquela cidade, as facadas foram desferidas por Raimundo Ernesto dos Santos, 20 anos, que após perpetrar o crime, fugiu, tomando para si um parapeito ignorado pela Polícia.

O Delegado Colaço, de Itaporanga, depois de comunicado da ocorrência, deslocou-se até o local do crime, onde encontrou ao lado do corpo da vítima uma espingarda. As primeiras testemunhas arroladas no inquérito aberto para apurar o homicídio disseram que antes de consumado o assassinato, Samuel e Raimundo chegaram a ter uma

pequena discussão, por motivos fúteis. A vítima, segundo acrescentaram os depoentes, teria carregado a arma, e, ao tentar acionar o gatilho da mesma, acabou sendo esfaqueado diversas vezes por Raimundo, morrendo instantaneamente, enquanto o criminoso realizava sua fuga.

No mesmo dia do crime, o Delegado Colaço, de Itaporanga D'Ajuda, levou o fato ao conhecimento da Coordenadoria de Polícia do Interior, informando também das extensas buscas a Raimundo Ernesto dos Santos que realiza, visando prendê-lo. O corpo de Samuel, depois de tomadas as primeiras providências por aquela autoridade itaporanguense, foi transportado para o Instituto Médico Legal, onde processou-se a necropsia, e, horas mais tarde, liberado para seu sepultamento por seus familiares.

Acusado de arrombar casa preso pela DEROF

Jailton Carlos, mais conhecido pelo apelido de "Nego Picolé", foi preso na madrugada de ontem por policiais da Delegacia Especial de Roubos e Furtos - DEROF - acusado de ter sido o autor do arrombamento efetuado contra a residência do Juiz Aloísio de Abreu, situada na Rua Senador Rollemberg, 973. Aquela autoridade judicial teve sua casa assaltada a semana passada, tendo os responsáveis pelo delito na ocasião levado várias jóias, de valor incalculável.

Para penetrarem na residência do Juiz Aloísio de Abreu, os "donos do alheio" abriram uma das janelas da casa e, depois de passadas algumas horas no interior da mesma, conseguiram fugir em poder de um relógio em ouro estimado em 15 milhões de cruzeiros, além de vários cordões daquele material precioso pertencentes aos familiares da autoridade judicial. Queixa oficial foi feita

na Polinter, que tem sob sua jurisdição a área onde ocorreu o arrombamento, tendo técnicos do Departamento de Criminalística comparecido ao local arrombado, quando ali tentaram recolher as impressões digitais dos bandidos que naquela casa poderiam ter deixado.

Polícia sem pistas no crime de Rosário

O delegado Rodolfo França Neto, da cidade de Rosário do Catete, ainda não conseguiu identificar, após as primeiras investigações por ele realizadas, o autor do assassinato ocorrido no sábado passado naquela cidade e que fez por vítima o salinheiro e ex-presidiário Luiz Gonzaga dos Santos, de 25 anos. Ele foi eliminado a tiros em pleno centro comercial daquele município sergipano, e a Polícia local até agora não conhece as causas que levaram ao homicídio.

A vítima era filho de Maria Carmelita Santos e Júlio Gonzaga dos Santos, que ao serem ouvidos neste fim de semana pelo Delegado Rodol-

fo França Neto, não revelaram nenhum dado que pudesse levá-lo à elucidação do crime. Aquela autoridade, no dia do homicídio, ao ser notificado da ocorrência, determinou a remoção do cadáver para o IML, em nossa capital, onde foi necropsiado e liberado posteriormente para a realização dos seus funerais.

Segundo comunicado chegado na manhã de ontem à Coordenadoria de Polícia do Interior, que tem como titular o Major Antônio Vasconcelos extensas diligências policiais estão sendo efetuadas em Rosário do Catete, a fim de se descobrir a identidade do criminoso, para assim realizar a sua prisão.

Trânsito faz 11 mortos e 137 feridos no final de semana

RIO (AJB) São as seguintes as ocorrências nas estradas federais nas últimas horas de acordo com informações do Banco de Dados do DNTER:

A Polícia Rodoviária Federal registrou neste fim-de-semana, 179 acidentes em todas as rodovias federais do país, que envolveram 175 automóveis, 77 caminhões, oito ônibus, oito motocicletas e outros 11 veículos, ferindo 137 pessoas e matando 11.

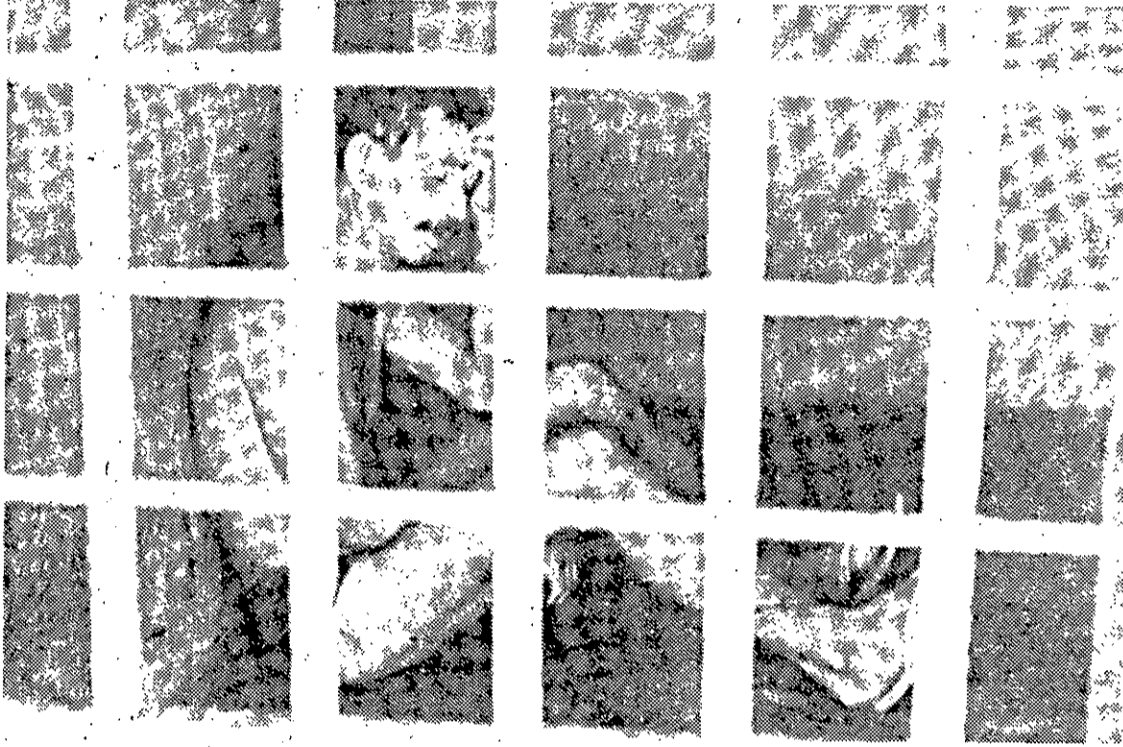
Nas rodovias que cortam o Estado do Rio de Janeiro a Polícia Rodoviária Federal registrou, também no final de semana, 43 desas-

tres, ocorridos com 52 automóveis, 10 caminhões, um ônibus, três motocicletas e outros dois veículos, provocando ferimentos em 31 pessoas e a morte de três.

O tráfego está em meia pista no Km 37 da BR-104, na altura do acesso para Fazenda Nova, em Pernambuco, onde ocorreu erosão no aterro.

Também trafegam em meia pista os veículos que utilizam a BR-101, ainda em Pernambuco, entre Prazeres e Cabo e no trecho Gamela-Palmares, nos Kms 91 ao 93, 96 ao 99, 162 ao 164 e do 187 ao 188, para obras de manutenção.

PAI ESTUPRA SUA PRÓPRIA FILHA E PÁRA NO XADREZ



José Suderes, segundo constatou o laudo do IML, estuprou sua própria filha.

Em pleno "Dia dos Pais" José Suderes Dantas Silva, 38 anos, residente na Rua Jonaldo Bonfim, 761, Bairro Santos Dumont, estuprou sua própria filha, M.A.; de apenas 8 anos de idade. O estupro foi notado pela mãe da criança, Josefa Barbosa Dantas, que descobriu que seu esposo vinha mantendo

relações sexuais com sua filha há muitos dias, após neste fim de semana notar a presença de algumas manchas de sangue em uma das peças íntimas da menina, que logo depois confirmou ter sido possuída sexualmente por seu genitor.

O fato foi comunicado

à Delegacia Especial em Homicídios, tendo seu titular, Francisco Carvalho, como primeira providência para apurar o estupro, enviado a menor ao Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, onde foram realizados os exames de conjunção carnal, tendo os

resultados fornecidos por aquele órgão de Medicina Legal contactado o crime. Jose Suderes Dantas foi imediatamente preso e encontra-se à disposição da autoridade policial, enquanto os resultados oficiais dos exames realizados no IML, deverão ser enviados à Delegacia Especial em Homicídios, nos próximos dias.

TRES CASOS

Informações fornecidas pelo Cartório daquela Delegacia de Polícia dão conta que Jose Suderes é pai de três filhas, duas legítimas e uma adotiva, e que ele já teria mantido relações sexuais com todas as garotas, segundo denúncia feita por Josefa Barbosa Dantas, mãe das crianças, ao setor policial.

Ao dar algumas declarações na manhã de ontem à imprensa, José Suderes negou ter possuído sexualmente suas filhas acrescentando que elas constantemente perambulam pelas ruas e que não iria pagar por um crime que não cometeu. Todavia, além das acusações que lhe foram dirigidas por M.A., pesando contra José as denúncias formuladas por sua própria esposa a Delegado Francisco Carvalho, quem pediu medidas energéticas para solucionar o caso. Aquela autoridade já abriu inquérito para apurar tudo, bem como pediu a prisão preventiva de Jose Suderes, a fim de recambiá-lo ao Reformatório Penal do Estado, onde ficará à disposição da Justiça.

DEPOIMENTO

Jailton Carlos, o "Nego Picolé", preso na madrugada de ontem pela DEROF acusado de ter sido o autor do arrombamento à casa do Juiz Aloísio de Abreu, durante o interrogatório a que foi submetido negou sua participação no delito. Contudo, por todo o dia de hoje, ele deverá ser acareado na presença daquela autoridade da Justiça sergipana, assim como com algumas pessoas que o viram quando deixava a residência arrombada.

NÃO IDENTIFICOU

Enquanto isso, o titular da Quarta Delegacia Metropolitana, Jailson das Graças, ainda não conseguiu levantar a identidade do autor do arrombamento realizado no armazém de propriedade de Zoroastro Rodrigues Santos, 28 anos, localizado na Avenida Heráclito Rollemberg 100. Durante a "limpeza" naquele estabelecimento comercial, os marginais levaram um aparelho de televisão, um toca-fitas, uma bicicleta, vários gêneros alimentícios, principalmente enlatados, além de 185 mil cruzeiros em dinheiro e um cheque de 48 mil cruzeiros.

CASO DO COMERCIANTE:

MULHER QUE SE ACHAVA NO VEÍCULO DO OURIVES PRESTARÁ DEPOIMENTO



Rosália Boa Ventura estava em companhia do comerciante, quando ele foi abatido com um tiro de escopeta.

Rosália Boa Ventura deverá prestar depoimento amanhã na Segunda Delegacia Metropolitana, no inquérito que apura a morte do comerciante de ouro e ex-presidiário José Augusto Santana. Ela se encontrava em companhia do ourive quando ele foi eliminado no primeiro dia do mês com um tiro de escopeta, ao parar seu Chevette no semáforo existente na Praça Camerino, proximidades da Avenida Barão de Maruim e Rua de Pacatuba.

A indiciada no inquérito aberto pelo Segundo Delegado Marcos Passos para apurar o crime se achava no interior do veículo do comerciante, e depois do disparo que culminou com a morte de José Augusto, desapareceu do local. Rosália era namorada da vítima, e seu depoimento, amanhã, na 2a. DM, poderá resultar em pistas que

levem a solucionar o homicídio.

VINGANÇA

Segundo as primeiras investigações da Polícia, tudo leva a crer que o assassinato tenha sido praticado por motivos de vingança, ao que se presume pela família da esposa de José Augusto, Vesta Maria de Góis Santana, eliminada em Itabaiana pelo criminoso aos 7 meses de gestação com vários golpes de faca-peixeira. O crime ocorreu no dia 4 de dezembro de 1976, e a 12 do mesmo mês, após ser submetido a julgamento pela Justiça do Estado, José Augusto foi recolhido ao Reformatório Penal do Estado, onde cumpriu apenas 9 dos 30 anos da sentença que lhe foi imposta.

Durante sua permanência naquele presídio, conforme se apurou, José Augusto recebia a visita de Maria Lúcia de Oliveira, professora na cidade de Campo do Brito, com a qual

o ex-detento assassinado possuía um filho. No dia em que o ourive foi eliminado, contudo, quem se encontrava em sua companhia era Rosália Boa Ventura e não a educadora, como a princípio julgava a Polícia. Maria, que reside na Avenida Carlos Reis

1554, em Itabaiana, também deverá comparecer à Segunda Delegacia Metropolitana, objetivando ser interrogada pelo Delegado Marcos Passos, que, até o momento, não dispõe de dados mais precisos que possam levá-lo à elucidação do crime. Outras informações, porém, dão conta que o pai de Vesta Maria de Góis, ex-esposa de José Augusto, e que é tabelião no município de Itabaiana, será intimado a prestar depoimento naquela especializada, pois há fortes suspeitas de que o homicídio tenha ocorrido por motivos de vingança.

Lavrador sofre atentado em praça de Itabaiana

Quando se encontrava na Praça Sebastião Sobrinho, situada em Itabaiana, o lavrador José Américo Teixeira Lobo acabou sendo azeijado domingo por vários tiros em suas costas, sendo socorrido por populares ali residentes ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", onde encontra-se internado já fora de perigo, segundo o último boletim médico fornecido por aquela casa de saúde.

No trajeto entre Itabaiana e Aracaju, José Américo revelou que o atentado de morte de que fora vítima foi planejado previamente por três elementos que se encontravam próximo a ele no momento em que recebeu os disparos. No entanto, José não soube identificar os autores da tentativa de homicídio, tendo a ocorrência sido registrada na Delegacia de Polícia local, que já instaurou inquérito para averiguar o crime.

Atropelamentos deixam duas vítimas fatais

O trânsito neste fim-de-semana ceixou um saldo de dois mortos em nosso Estado. A primeira vítima fatal foi Joel Rocha Santos, 16 anos, atropelado no sábado passado na cidade de Arauá. A Polícia local, no entanto, ainda desconhece a placa e o motorista do veículo provocador do acidente, enquanto o corpo de Joel, após o acidente, foi trasladado daquela cidade para Aracaju, sendo enviado para o Instituto Médico Legal, onde chegou por volta das 16 horas e foi submetido à autópsia.

Quem também faleceu às 9h15min de ontem no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", foi

Elias Novacha, 63 anos, que residia na Avenida Visconde de Maracaju, 500, Bairro Palestina. Ele foi colhido pelo Caravan de placa AO-8433/SE., na Avenida João Ribeiro, Bairro Santo Antônio. Segundo informações do plantão policial daquela casa de saúde, o condutor do veículo atropelador, Deusdeth Pereira Gonçalves, domiciliado na Rua Alto da Favela, 174, prestou os primeiros socorros a Elias, conduzindo-o ao HC, de onde logo em seguida evadiu-se tomando destino ignorado. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia Especial de Acidentes, que deverá abrir inquérito para apurar o desastre.

ESPANCAMENTO

Por outro lado, também deu entrada naquele centro de saúde do Bairro Cirurgia, Marta Menezes dos Santos, residente na Rua José de Faro Rollemberg, 100, Bairro Salgado Filho. Conforme contou ao setor policial do HC, ela teria sido espancada a socos e pontapés por seu próprio marido, a quem, no entanto não quis identificar. Marta afirmou ainda que seu esposo é acostumado a agredi-la e que, desta feita, o ameaçou de morte, quando então foi agredida violentamente. Ela disse também que já levou o fato ao conhecimento do Primeiro Delegado Renan Tavares, plantonista do final de semana na Superintendência de Polícia Civil, que deverá ainda esta semana interrogar o agressor, para as devidas apurações.

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/03 a 20/04.

A auto-estima e a avaliação própria que o arietino sempre faz favorável a si mesmo, são fatores que muito influenciarão este seu dia. Você terá reconhecimento por desempenho em importante assunto. Afetivamente o seu dia da semana lhe será muito benéfico. Saúde boa.

TOURO - 21/04 a 20/05.

Indicações bastante positivas na condução de seus assuntos pessoais e materiais. Você terá importante ajuda para concluir pendência antiga. Vivência em família e no amor marcada por alguns momentos de sobressalto. Inquietação no final do dia. Saúde boa.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Terça-feira de positividade material em favor do geminiano. Vivência bastante produtiva nos negócios e no trabalho. Segurança em suas atitudes. Tarde e noite bastante propícias ao amor. Encanto e ternura em muitas de suas atitudes. Saúde carente de maior cuidado.

CÂNCER - 21/06 a 21/07.

Com a Lua regendo a sua terça-feira, você terá positividade para a boa conclusão de empréstimos e iniciar construções ou quaisquer processos burocráticos ou jurídicos. Vivência íntima em fase regular. Não agrave tensões com discussão fútil. Saúde bem mais equilibrada.

LEÃO - 22/07 a 22/08.

Terça-feira que marca, em favor do leonino, uma excelente disposição material. Você terá boa solução para pendência relacionada ao seu trabalho e receberá significativo apoio. No amor e em família o momento é de disposição favorável. Saúde estável.

VIRGEM - 23/08 a 22/09.

Agindo com cautela nos gastos e procurando ser mais equilibrado no trato com pessoas estranhas, o virginiano terá uma terça-feira bem positiva no trato pessoal. Isso poderá lhe dar a tranquilidade necessária a que se resolvam pendências em família. Amor e saúde em dia neutro.

LIBRA - 23/09 a 22/10.

O libriano é o grande beneficiário de um excelente posicionamento astral para esta terça-feira. Vantagens nos negócios e no trato. Atitudes equilibradas que lhe renderão frutos no trato com pessoas estranhas. Amor e família beneficiados. Ternura. Saúde boa.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11.

Regência equilibrada em seu dia da semana. Estabilidade nos negócios e segurança nas ações relacionadas ao seu trabalho rotineiro. Quadro que realça sua afirmação pessoal diante de pessoas que lhe despertam interesses. Possíveis aventuras. Saúde irregular. Cuide-se.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12.

Dia que mostra, em favor do sagitariano, um quadro de vantagens materiais e sorte em jogos e loteria. No trato pessoal e íntimo você poderá ser surpreendido por incompreensão e insatisfação, gerados por algumas de suas atitudes. Mostre-se tolerante e condescendente. Saúde estável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

O capricorniano, habitualmente firme em seus conceitos e objetivos de vida, poderá mudar de opinião no correr desta terça-feira, mercê de algum acontecimento inesperado. Faça por onde absorver todas as boas implicações futuras desse fato. Risco de pequenas dores de cabeça.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02.

Terça-feira marcada, em relação ao aquariano, por indicações bem positivas em relação a sua rotina de vida. Lucros nos negócios e no trabalho. Apoio de amigos próximos. Equilíbrio em família. No amor podem ocorrer alguns fatos não muito positivos. Saúde estável.

PEIXES - 20/02 a 20/03.

Dia que marca, para o pisciano, indicações fortes de positividade em relação a sua vivência de trabalho e assuntos profissionais. Amigos próximos e parentes manterão atitudes de receptividade para suas solicitações. Amor em fase de consolidação. Saúde boa.



DISCO

A Gravadora RCA está lançando no mercado fonográfico o LP do

cantor Rick Springfeld. O disco inclui inclusive o sucesso Celebrate Youth, que segundo Alcides, representante e divulgador da etiqueta em nosso Estado, é o carro-chefe de Rick Springfeld.

OITO E MEIA

MÚSICA, HUMOR, ANÁLISE E ENTREVISTA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.

TV Atalaia, canal 8

LEILÃO

15 ANOS

JUSTIÇA DO TRABALHO - 5ª REGIÃO

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJU

PROCESSO Nº 585/84

EXEQUENTE : GILSON GOIS ALVES
EXECUTADA : CASINHA IMOBILIÁRIA

DATA DO LEILÃO: 15 DE AGOSTO DE 1985. HORÁRIO: 14:00 HORAS. LOCAL: RUA SEBASTIÃO COSTA 104 - VILLA JOÃO COSTA - ARACAJU - SERGIPE.

BENS: 01) UMA CHÁCARA DE Nº 02, MEDINDO 2.500 m², SITUADA NO LOTEAMENTO JARDIM NOVO HORIZONTE QUADRA 11, NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO.

02) UM LOTE DE TERRA Nº 18, MEDINDO 300 m², SITUADA NO LOTEAMENTO JARDIM NOVO HORIZONTE QUADRA 07, NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO.

PROCESSO Nº 1.377/83

EXEQUENTE : MARIA DOS SANTOS
EXECUTADA : ODAM - ADMINISTRAÇÃO COMÉRCIO IND. LTDA

DATA DO LEILÃO: 15 DE AGOSTO DE 1985. HORÁRIO: 14:30 HORAS. LOCAL: RUA SEBASTIÃO COSTA 104 - VILLA JOÃO COSTA - ARACAJU - SERGIPE.

BEM: 01 (UMA) MÁQUINA DE CALCULAR DE MARCA TOTALIA, ELÉTRICA, DE Nº 43210987654321, EM PERFECTO ESTADO DE FUNCIONAMENTO.

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL, MARIA LÚCIA REZENDE DE ARAUJO - PREPOSTA, ESCRITÓRIO RUA SEBASTIÃO COSTA, 104 - VILLA JOÃO COSTA - FONE: 222-3003, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DR. FELIPE NERY REGO, MM. JULZ PRESIDENTE DA 1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJU, NA FORMA DA LEI, VENDERÁ EM LEILÃO PÚBLICO, NO DIA, HORA E LOCAL ACIMA, A QUEM MAIOR LANCE OFERECER, OS BENS PENHORADOS NAS EXECUÇÕES RETROCITADAS. CONDIÇÕES: 20% DE SINAL NO ATÓ TAL DO PAGAMENTO. COMISSÃO DO LEILOEIRO DE 5% POR CONTA DO COMPRADOR.

Aracaju, 01 de agosto de 1985.

Marcelo Hora de Araujo - Leiloeiro

LEILÃO



JUSTIÇA DO TRABALHO - 5ª REGIÃO

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJU

PROCESSO Nº 02/84

EXEQUENTE : ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS
EXECUTADA : RIC CONSTRUÇÕES LTDA

DATA DO LEILÃO: 15 DE AGOSTO DE 1985. HORÁRIO: 15:00 HORAS. LOCAL: RUA SEBASTIÃO COSTA Nº 104 - VILLA JOÃO COSTA - ARACAJU - SERGIPE.

BEM : 01 (UMA) MÁQUINA DE ESCREVER DE MARCA SPERRY REMINGTON 100, Nº 6604040, EM PERFECTO ESTADO DE FUNCIONAMENTO.

PROCESSO Nº 1.078/83

EXEQUENTE : DERNIVAL JOSÉ DE SOUZA
EXECUTADA : FIGUEIREDO TAVARES CONSTRUÇÕES

DATA DO LEILÃO: 15 DE AGOSTO DE 1985. HORÁRIO: 15:30 HORAS. LOCAL: RUA SEBASTIÃO COSTA Nº 104 - VILLA JOÃO COSTA - ARACAJU - SERGIPE.

BEM : 03 (TRÊS) BURREAUS DE MARCA FIEL, EM PERFECTO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

PROCESSO Nº 1.736/82

EXEQUENTE : ERNESTO ELIAS DOS SANTOS
EXECUTADA : SERRALHERIA RELÂMPAGO

DATA DO LEILÃO: 15 DE AGOSTO DE 1985. HORÁRIO: 16:00 HORAS. LOCAL: RUA SEBASTIÃO COSTA Nº 104 - VILLA JOÃO COSTA - ARACAJU - SERGIPE.

BEM : 01 (UMA) FURADEIRA VERTICAL MARCA HELMO, SOB REGISTRO 3854, EM PERFECTO ESTADO DE FUNCIONAMENTO.

MARCELO HORA DE ARAUJO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL, MARTA LÚCIA REZENDE DE ARAUJO - PREPOSTA, ESCRITÓRIO RUA SEBASTIÃO COSTA, 104 - VILLA JOÃO COSTA - FONE: 222-3003, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA Dra. MARIA NUNES DA SILVA LISBOA, MM. JUÍZA PRESIDENTE DA 2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJU, NA FORMA DA LEI, VENDERÁ EM LEILÃO PÚBLICO, NO DIA, HORA E LOCAL ACIMA, A QUEM MAIOR LANCE OFERECER, OS BENS PENHORADOS NAS EXECUÇÕES RETROCITADAS. CONDIÇÕES: 20% DE SINAL NO ATÓ DA ARREMATAÇÃO E 48 HORAS PARA A COMPLEMENTAÇÃO TOTAL DO PAGAMENTO. COMISSÃO DO LEILOEIRO DE 5% POR CONTA DO COMPRADOR.

Aracaju, 01 de agosto de 1985.

Marcelo Hora de Araujo - Leiloeiro

HOJE NA TV



TV. ATALAIA CANAL 08.

08:00 - Jimmy Swaggart.
08:30 - TV. Educativa.
09:00 - E L A.
11:55 - L B V.
12:00 - Sociedade.
12:10 - Super Special.
12:25 - Primeira Edição.
12:45 - Esporte Total.
13:15 - Esporte Oito.
13:30 - TV. Criança.
18:00 - Fim de Tarde / Agente 86 "Jeannie é um Gênio".
"O Gordo e o Magro".
19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local.
19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional.
20:00 - Mash.
20:30 - Oito e Meia.
21:15 - Empório Brasileiro.
22:00 - Festival Jazz.
23:15 - Jornal da Noite.
23:30 - Brasil Exportação.

TV. SERGIPE CANAL 04.

06:30 - Telecurso 1o. Grau.
06:45 - Telecurso 2o. Grau.
07:00 - Bom Dia Brasil.
07:30 - Bom Dia Sergipe.
08:00 - TV. Mulher.
09:30 - Balão Mágico.
12:25 - Sergipe Notícias 1a. Edição.
12:50 - Globo Esporte.
13:00 - Jornal Hoje.
13:30 - Vale Pena Ver de Novo "Jogo da Vida".
14:20 - Sessão da Tarde - "A deliciosa viuvinha".
16:30 - Sessão Aventura - "O incrível Hulk - Babilão".
17:20 - Caso Verdade - "Contrato de risco".
17:55 - A Gata Comeu.
18:55 - Ti-Ti-Ti.
19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.
19:55 - Jornal Nacional.
20:20 - Roque Santairo.
21:20 - Retrato Falado - "Morte em Malibú".
22:25 - Mini-série brasileira - "Tenda dos milagres".
23:15 - Jornal da Globo.
23:45 - Sergipe Notícias 3a. Edição.
23:55 - Classe "A" - "O pequeno grande homem".

MEU NOME É MARILIA GABRIELA, MAS PODE ME CHAMAR DE GABI.



Olha aí gente. Eu, pronome pessoal, me apresento e convido você para o nosso programa toda quarta feira. A base é uma só: jornalismo e show; a matéria é gente. É a gente vai falar de tudo... política, arte, cultura, esporte, economia. O nosso espaço é a descontração, o jeito de viver, a verdade das informações o divertimento. Quarta feira quero ser sua convidada para levar meus convidados até você.

MARILIA, GABI, GABRIELA A NOVA ESTRELA DA BANDEIRANTES TODA 4ª FEIRA ÀS 21:15 H.

TV ATALAIA canal 8

DESTAQUE DA TV ATALAIA

O GORDO E O MAGRO

ÀS 18:00

JUVENIL DE VOLIBOL

Será iniciado nesta quinta-feira o Campeonato Juvenil de Volley-Ball (masculino e feminino), promovido pela Federação Sergipana de Volley-Ball.

Com a ausência do Cotinguiba, o certame contará com as participações do Vasco, Atlético e Iate - feminino, enquanto que Iate, Atlético e AABB na área feminina.

O técnico Francisco de Assis que havia deixado a AABB retornou, prometendo fazer um bom trabalho assim como tem se destacado como coordenador físico.

WELLINGTON ELIAS

Voltou a ser camarada

Bastou o time do Itabaiana melhorar um bocadinho, trazer Déri e fazer ótimas contratações como essas de Mário e Sandoval, e pronto, o time do C. S. Sergipe já entrou em pane e leva dois gols pelo alto, gols que recebem os times que adoram jogar de sapato alto.

Nos primeiros dez minutos quando Andrade Lima pediu minha segunda interferência sobre o andamento da peleja eu disse logo que o time do Sergipe estava igual aquela tarde quando recebeu dois gols do Vasco, na decisão do Quadrangular e perdeu de 2 x 1. Lembram? Pois é. Não deu outra coisa. Claro que houve pequenas diferenças, até porque não há pelejas iguais em tudo e por tudo. Há semelhanças.

O Itabaiana jogou sério, determinado, marcava sob pressão, matava as subidas de Paulo Silva que ficava na rodinha, entre Nilson ou Paulo que caía pela direita, Gil e o Déri, e o próprio Haroldo que andou em cima de Paulo Silva. Tudo isso no 1o. tempo. E pelo lado esquerdo da defesa rubra nasceram os gols do Itabaiana. E a bôrica do Sergipe não modificou taticamente a atuação da equipe que esteve dolente e um tanto desinteressada.

Acresce ainda que uma meia-cancha formada por Paulinho - Rui e Evilásio sobrecarrega a marcação de Rui, sabendo-se que Paulinho e Evilásio não sabem marcar, principalmente Evilásio que é jogador pra jogar da meia-cancha adversária para frente. Se volta Rivaldo e sai Paulinho a meia-cancha perde velocidade. Então, pergunto: Por que não tentar um quadrado mágico formado por Paulinho, Rui, Rivaldo e Evilásio, a exemplo do que faz o Flamengo e fazem outros times por aí? Não custa nada tentar, penso eu, sobretudo porque Valença anda numa maré vazia que vou te contar.

A atuação do time do Itabaiana, a continuar assim, por certo que levará o Tricolor à conquista de um ou dois pontos neste retorno. A peleja da noite de amanhã - Itabaiana x Vasco - dirá realmente se o Tremendão só joga aquela bola contra o C. S. Sergipe ou se joga contra qualquer adversário. Difícil a gente dizer os melhores do Itabaiana contra o Sergipe. O time jogou de maneira uniforme. Apenas pela sua liderança dentro de campo eu citaria Déri e logo após Haroldo. Luisão, Sandoval, Mário e Paulo, além de Marcelo é claro, também estiveram estupendos.

Os outros dois jogos: Em Maruim, Zé Raimundo despachou o CSM nos primeiros 10 minutos. E o Vasco terminou ganhando de 1 x 0, resultado que deixa o Vasco na co-liderança do 2o. turno junto ao Itabaiana.

Na outra peleja, no Francão, o Santa Cruz abriu a contagem através de Oliveira mas cedeu o empate com Evandro marcando de penalidade máxima. Com esses resultados Itabaiana e Vasco assumem a liderança, seguidos de Confiança com quatro, vindo após os menos votados. Amanhã teremos três jogos: Sergipe x Lagarto Barretão, Vasco x Itabaiana aqui no Bastião e no Francão o Estanciano recebe a visita do Fantasmilha que voltou a ser camarada.

Torneio "Duque de Caxias"

Como parte da Semana do Exército, a Associação Atlética de Sergipe, promoverá um torneio de futebol soquete, com as participações dos oficiais e Núcleo de Preparação dos Oficiais da Reserva do 28o. Batalhão de Caçadores e ainda às equipes da Eletromaq e do Niasi.

A rodada será no dia 24 de

agosto - sábado - com a seguinte programação:

1o. jogo - Oficiais do 28o. B. C. x Eletromaq.

2o. jogo - N. P. O. R. 28o. B. C. x Niasi.

Pelo que se apresenta a Banda do 28o. Batalhão de Caçadores estará abrilhantando aquela tarde desportiva coordenada por Aldemário Maynard.

POLÍCIA MARCA TENTO

A Quarta Delegacia Metropolitana de Aracaju conquistou no final da semana que passou o turno corrido do certame interno de futebol de campo da Superintendência de Polícia do Estado de Sergipe ao vencer no Campo da Codise a Primeira Delegacia pelo placar de 4 a 2. Tonho (2), Henrique e Jairson da Graça marcaram os gols da vitória da Quarta Delegacia.

Também se classificaram para o quadrangular final a Primei-

ra Delegacia, que ficou como vice no turno corrido e a Delegacia do Bugio. A quarta equipe classificada será conhecida na noite de hoje com o jogo entre a Delegacia do Rosa Elze e Polinter.

A decisão do certame que congrega todos os policiais começará sábado pela manhã, no Campo da Codise, com a tabela indo ser divulgada amanhã após o conhecimento da quarta equipe classificada.

"CAXIAS" NA INTEGRAÇÃO DO ATLETISMO

Será iniciado neste sábado o II Torneio "Duque de Caxias" de Atletismo, promovido pelo 28o. Batalhão de Caçadores que com o apoio de outras unidades marcará presença na Semana do Exército - em homenagem a Luiz Alves de Lima e Silva - "Duque de Caxias".

O 28o. Batalhão de Caçadores tendo a frente o Comandante Pedro Augusto da Silva Neto, está evidenciado o atletismo neste Estado, como uma dinâmica pelo desenvolvimento desportivo na comunidade, para um congratamento efetivo entre os desportistas sergipanos entre civis e militares.

Naquela unidade, que tem dignificado ao longo dos anos

a sua patriotidade, estendendo a todos a filosofia do seu "Patrono Duque de Caxias", é por demais fértil esse reencontro que teremos neste sábado no Estádio de Atletismo do 28o. Batalhão de Caçadores o início da Semana do Exército.

O 28o. Batalhão de Caçadores que a cada período renova a sua liderança nos mais diversos setores - destaca-se as participações do Major Norberto Lopes - Subcomandante, Capitão Gerson Menandro Garcia do S-3, e do Capitão Silvestre - Fiscal Administrativo, que englobados estão com uma série de atribuições plenas no sentido de nada faltar na realização do II Torneio Duque de Caxias de Atletismo.

EDINALDO

LEVA MAIS UMA



Entre as homenagens pelo "Dia do Papai", o Serviço Social do SESC, através do setor esportivo, promoveu a IV Corrida do Papai, envolvendo o percurso de 10 km, com o desenvolvimento técnico dos mais aceitáveis.

Eis a classificação:

Categoria A - (até 17 anos)

Masculino - 1o. lugar - Carlos Alberto dos Santos - Seleção Sergipana; 2o. lugar - José Marcos B. Araujo - Seleção Sergipana; 3o. lugar - José Edilson de Santana - C. Petrónio Portela; 4o. lugar - José C. Wellington - Equipe Zatopeck; e 5o. lugar - Cícero Agripino Filho - Tobias Barreto.

Feminino - 1o. lugar - Gilcenir Ramos Santos - Colégio Unificado; e 2o. lugar - Geilma Ramos Santos - Colégio Unificado.

Categoria B - (18 a 35 anos).

Masculino: 1o. lugar - Edinaldo dos Santos - Polícia Militar; 2o. lugar - Albino Cerqueira - 28o. BC; 3o. lugar - Moisés Rocha de Oliveira - Equipe Zatopeck; 4o. lugar - Tonival da Silva - C. Petrónio Portela; e 5o. lugar - Marcos Antonio - 28o. BC.

Feminino: 1o. lugar - Maria Cristina P. Matos - C. Unificado; e 2o. lugar - Alzeny Coelho Nascimento - C. Unificado.

Categoria Veterano - Após 35 anos. 1o. lugar - Dr. José Augusto Bezerra - Casas Isaac Schuster; e João Omena de Lucena - avulso.

ASSUME A NOVA DIRETORIA DA EMBRAPA

"A Embrapa é hoje, sinônimo de seriedade e eficiência em qualquer ponto do país e no exterior onde nossa pesquisa é reconhecida e respeitada. Entretanto, novos desafios temos pela frente no sentido de dar um caráter mais social a pesquisa, atendendo deste modo a prioridade do Governo que procura com intensidade melhorar o padrão de vida do nosso povo".

Este foi um trecho do discurso do novo chefe do Centro Nacional de Pesquisa do Côco, José Erivaldo Saraiva Serpa, durante a solenidade de posse da nova diretoria da Embrapa, que foi realizada às 10 horas da manhã de ontem, na sede da empresa. A agrônoma Zorilda Gomes dos Santos assumiu como diretor técnico e o médico veterinário João Farias de Figueiredo tomou posse no cargo de diretor administrativo.

Estiveram presentes ao ato diversas autoridades, entre elas o Prefeito José Carlos Teixeira, o Deputado Federal Jackson Barreto, candidato a Prefeito pelo PMDB; o Deputado Estadual Leante Gama, os delegados Lealdo Feitosa, do Trabalho, Sérgio Santana da Agricultura e Manuel Hora Batista do Inbra, os presidentes, Jacinto Filho, do INPS, Geraldo Barreto da Associação dos Criadores e Wellington Costa do Crea.

Este foi o discurso de posse do engenheiro agrônomo João Erivaldo Saraiva, que segue em sua íntegra:

Conhecemos de perto esta Unidade de Pesquisa que vamos administrar. Em 1974, quando a Embrapa iniciou suas atividades em Sergipe, nós já fazíamos parte de seu



grupo de pesquisadores. No ano seguinte, participamos ativamente da elaboração do plano que criou a antiga Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Quissamã, a UEPAE/Quissamã. Em 1979, com a mudança de sua sede para Aracaju a nossa Unidade de Pesquisa passou a ser denominada UEPAE de Aracaju e hoje, Centro Nacional de Pesquisa de Côco, com a responsabilidade de coordenar a nível nacional a programação de pesquisa com a cultura do côco. Além de gerar a adaptar tecnologias voltadas para outros sistemas agrícolas de interesse do Estado, particularmente aqueles voltados para produção de alimentos tais como: mandioca, milho, feijão, bovinos de corte e de leite e ovinos.

Nesse período, graças ao trabalho, dedicação e até ao sa-

crifício de seus funcionários a nossa unidade de pesquisa cresceu e solidificou-se como instituição. A Embrapa é hoje, sinônimo de seriedade e eficiência em qualquer ponto do país e no exterior onde nossa pesquisa é reconhecida e respeitada.

Entretanto, novos desafios temos pela frente no sentido de dar um caráter mais social a pesquisa, atendendo deste modo a prioridade do Governo que procura com intensidade melhorar o padrão de vida do nosso povo.

É fundamental, como salientou o nosso presidente, Professor Pinheiro Machado, a intensificação de pesquisas voltadas para os produtos de consumo interno, como também a busca de tecnologias facilmente assimiláveis pelos pequenos e



médios produtores rurais, responsáveis que são pela maior parcela de produção agrícola no país e em Sergipe.

É nosso objetivo prosseguir na busca de soluções para o semi-árido, intensificando e estreitando, mais ainda, o relacionamento com os Centros de Pesquisa Agropecuária do País, em especial, com o do Trópico Semi-Árido.

Estamos conscientes do papel que exerce a cultura do côco para o desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste e, particularmente, do Estado de Sergipe. A geração de tecnologia que permita a recuperação e/ou renovação do nosso coqueiral, visando o aumento da produtividade da mais importante oleaginosa do mundo, é um dos nossos compromissos.

É necessário reduzir o dis-

tanciamento existente entre a pesquisa e a extensão rural. Precisamos ter uma ação prática que reflita isso. É nosso compromisso, portanto, lutar para promover essa integração para que o resultado do nosso esforço chegue mais rapidamente ao produtor rural e possa refletir na melhoria da economia sergipana.

Queremos, na oportunidade agradecer a confiança que nos foi depositada por aqueles que compõem em Sergipe, a Aliança Democrática e, em particular aos integrantes do PMDB que indicaram os nossos nomes para as funções que ora assumimos.

Salientamos que o nosso compromisso com o movimento político que instalou no país a Nova República, é de não medir esforços para servir

ao produtor rural, buscando soluções para atender aqueles que mais necessitam de apoio e do estímulo do setor público. Sim, porque os nossos ideais, se somam aos ideais dos milhões que foram as praças exigir mudanças, desenvolvimento, progresso econômico e justiça social nesse País. E são esses os ideais da Nova República, de Tancredo Neves e do Presidente José Sarney.

Temos consciência de que a árdua será a nossa tarefa. Não só minha, de Zorilda, de João Farias, mas de todos que fazem o Centro Nacional de Pesquisa de Côco, o sucesso do Centro é o sucesso de inúmeros companheiros, muitos dos quais em humildes, porém decisivos trabalhos anônimos, é o sucesso do pesquisador, é o sucesso da comunidade a quem o fruto do nosso trabalho vai servir.

Não temos receios de desafios, o homem vive se autoconvocando à desafios, é importante se ter consciência apenas, de que os encargos que se assume têm que ser, não para satisfações egocêntricas, mas se realizar na plenitude do alcance social do seu esforço produtivo.

Sendo assim, agora, conclamamos todos para uma sólida união a fim de que juntos, possamos imprimir dinâmica especial objetivando o célere ritmo de desenvolvimento do nosso Centro Nacional de Pesquisa de Côco.

Que Deus nos ajude, nos dê força e nos favoreça com sua graça, para que possamos dignificar e honrar os encargos que acabamos de receber.

Muito Obrigado

TORCIDA DO SERGIPE QUER SAÍDA DE ONÇA

MUDANÇAS NA LOTERIA

BELÔ HORIZONTE (AJB) — O diretor da Divisão de Loterias da Caixa Econômica Federal, Aécio Neves da Cunha, anunciou ontem, em entrevista nesta capital, que até o final do ano a estrutura da Loteria Esportiva sofrerá algumas modificações, visando a um aumento de arrecadação. Segundo ele, os testes passarão a ter 14 ou 15 jogos e haverá um aumento na faixa de premiação. Além do apostador que acertar todos os palpites, receberão prêmios aqueles que estiverem nas duas faixas logo abaixo, conforme o modelo da Loteria Esportiva espanhola.

As modificações estão sendo estudadas, mas ainda este ano serão implantadas, visando a aumentar a sua arrecadação, que tem caído sensivelmente, enquanto a Loto tem cres-

cido. Enquanto a Loto está hoje com cerca de 45 milhões de apostas semanais, a Loteria Esportiva não ultrapassa os 5 milhões semanais — afirmou Aécio Neves, que informou ainda que, a partir do dia 16 de setembro próximo, a extração da Loto será feita duas vezes por semana, provavelmente as segundas e quintas-feiras.

Aécio Neves revelou que as datas dos dois sorteios deverão ser anunciadas oficialmente na próxima semana, pois até o final desta semana a Caixa terá o resultado de uma consulta realizada em toda a rede de revendedores lotéricos, para definir os dias mais viáveis. Explicou que as segundas e quintas-feiras são os dias preferidos pela administração da Caixa, mas que na decisão final pesará a opinião dos revendedores.

CLASSIFICAÇÃO

CAMPEONATO SERGIPANO

1o. Turno — pontos ganhos

- 1o. — Itabaiana e Vasco 5
- 2o. — Confiança 4
- 3o. — Sergipe, Estanciano, Santa Cruz e CSM 2
- 4o. — Lagarto 0

ARTILHEIROS

- 1o. — Valença (Sergipe) 9
- 2o. — Zé Raimundo (Vasco) 8

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã
Batistão — Vasco x Itabaiana.
A. Franco — Estanciano x CSM.
Domingo
Aracaju — Confiança x Vasco.
Estância — Estanciano x Sergipe.
Itabaiana — Itabaiana x Santa Cruz.
Maruim — CSM x Lagarto.

JOÃO SALDANHA

A bola sete

RIO (AJB) — O Fluminense tirou o brilhante terceiro lugar no seu torneio. Terceiro entre quatro equipes também pode ser chamado de penúltimo. O Botafogo agora está pegando uma barra mais pesada. Até que foi bem. Perdeu o primeiro lugar, nos penaltis. Nós sempre perdemos nos penaltis para europeus. Só uma vez, quando Manga bateu cinco e marcou todos e depois foi para o gol e defendeu dois ou três. Nas outras sempre entramos pelo cano. Ou em La Coruna, ou em Cadiz, ou em outros lugares tradicionais de torneios. Pênalti somente bate bem, quem treina. Isto é lei, é jogada de precisão. O jogador de sinuca que não treinar, vai errar a bola sete enfiada. Mas, pergunta-se: a que horas vai ser o treino?

Treino de verdade se faz durante uma semana inteira. Os chutadores de penalidades treinam os diferentes ângulos. Os goleiros devem treinar os córners, cobranças de faltas e outras. Mas torno a perguntar: a que horas? Quando?

Já viram a tabela do campeonato carioca? Teremos jogos quarta, quinta, sábado e domingo. Treino algum será feito. Apenas umas mexidas e sobre isto me causa espanto que os treinadores e preparadores físicos não protestem. Admito até que fiquem na moita. O clube pode puni-los ou até mandá-los embora. Mas as Associações ou o Sindicato de Jogadores deveriam gritar bem alto. É hora disto. O futebol brasileiro está caminhando vertiginosamente para o brejo. As medidas saneadoras são proteladas e procrastinadas. Muita gente vive do estado atual do futebol brasileiro. Vou até badalar neste sentido. Um monte de interesses apareceram e aparecem cada vez mais. E por cima de tudo, com pinta de beneméritos. Que ganhem seu dinheiro mas não às custas do maior divertimento e orgulho do povão brasileiro. É a única coisa em que somos dos melhores. Há pouco tempo éramos bem nitidamente os melhores. Mas as coisas estão feias. Vou falar de novo sobre o Congresso de Jornalistas Esportivos Europeus realizado há uns dois anos. As conclusões são muito sérias e para nossas bandas eu chamaria de contundentes. Mas não há jeito. É uma questão de tomada de posição: ou deixamos o futebol brasileiro afundar e possamos viver do passado, clubes fechando ou então teremos de defendê-lo a qualquer preço. Repito, a coisa está feia.

O time do Vasco que mais brilhantemente levantou o torneio início estava assim formado: Jaguaré, Brilhante e Italic; Tinoco, o saudoso Fausto e Mole; Paschoal, Oitenta e Quatro, Russinho, Mário Matos e Santana.

A torcida do Sergipe pediu ontem, bastante irritada, a cabeça do treinador Mário Felipe o Onça. Ela não se conformou com a derrota de 2 x 0 sofrida para o Itabaiana, principal rival do clube rubro, e exigiu a saída do treinador.

Após o jogo no Estádio Lourival Baptista o treinador Onça foi bastante vaiado pela galera rubra. Alguns torcedores chegaram a atirar latas de cerveja, cascas de laranja e outros objetos em cima do técnico.

des carregando toda a sua ira pelo revés.

Para alguns torcedores, "Onça está superado e não tem nada a oferecer ao nosso clube, pois não é possível que a equipe não obtenha um resultado convincente". O torcedor rubro exige vitórias consagradoras e isso não vem ocorrendo.

VAI FICAR

Ontem, no João Hora de

Itabaiana vence e continua na frente



MR. 710

O Itabaiana marcou um brilhante resultado ao derrotar o Sergipe no último domingo no Estádio Lourival Baptista pelo marcador de 2 x 0, com gols de Paulo aos 30 e Ferreira, aos 39 minutos, ambos do primeiro tempo. O tricolor serrano jogou para a vitória, foi melhor que o adversário e mereceu o resultado positivo.

A partida teve bons momentos, principalmente na primeira fase, quando maior foi o domínio do Itabaiana. O jogador Déri foi uma das melhores peças dentro de campo e contribuiu decisivamente para o resultado positivo.

O Sergipe foi uma caricatura do time que jogou contra o Flamengo. O centroavante Valença esteve irreconhecível e foi substituído.

Dirigiu a partida o "número

um" Antônio Vieira de Góis, com bom trabalho. A renda da partida somou Cr\$ 15 milhões 693 mil cruzeiros, com 5.681 pagantes. Com o resultado o tricolor manteve a liderança ao lado do Vasco.

Equipes:

ITABAIANA — Marcelo, Gil, Luizão, Sandoval e Mário; Ferreira, Aroldo e Déri (Marquinhos); Nilson Paulista, Damião e Paulo (Amarildo). Técnico — Luiz Pondé.

SERGIPE — Luizinho, Américo, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Evilásio e Paulinho; Nilson Nora, Valença (Tigre) e Carlinhos (Nininho). Técnico — Onça.

Os jogadores Nilson Paulista e Américo foram expulsos por Antônio Vieira de Góis por praticarem violência dentro do gramado.

Santa Cruz e Confiança empatam no "Francão"



Lula

Estância — (Tito Lívio, enviado do JC) — Santa Cruz e Confiança empataram domingo passado no Estádio Augusto Franco numa partida que não agradou ao pequeno público que compareceu àquela praça de esportes. Oliveira abriu a contagem aos 26 minutos do primeiro tempo para o "Azulão". Evandro, cobrando penalti, aos 16 da segunda fase, decretou o empate.

Nos minutos finais o Santa Cruz proporcionou um "calor de louco" ao Confiança e por pouco não conseguiu a vitória. A partida acabou mesmo em 1 x 1, resultado que premiou o esforço das duas agremiações.

Dirigiu a partida com bom trabalho José Ailton Santos, auxiliado por Raimundo Lucas e Benedito Fonseca. A renda somou Cr\$ 1 milhão 933 mil com 853 pagantes. Vicentinho e Fernando foram expulsos.

Equipes:
CONFIANÇA — Fernando, Péricles, Lula, Larry e Careca; Vicentinho, Evandro e Dudu; Aldair (Anselmo), Orlando (Joãozinho Carioca) e Alcantara. Técnico — Vilmar Luz.
SANTA CRUZ — Andrade, Beto, Joãozinho, Peninha e Fernando; Nado, Jaeldson e Nô (Júnior); Valmir, Carlinhos e Oliveira. Técnico — João Cego.

Oliveira, os rumores davam como certo o afastamento de Onça do comando técnico do Mais Querido. No âmbito dos dirigentes ninguém quis se pronunciar, mas o vice-presidente Djalmir Brandão chegou a revelar que "não existe nada de concreto em torno da saída de Onça", tudo levando a crer que ele permanecerá para o final do campeonato.

A torcida rubra não gostou da substituição de Valença por

Tigre quando o Sergipe perdeu por 2 x 0. Para a galera, colocar um defensor no lugar de um centroavante "é dose".

Onça estava bastante chateado no domingo após a partida, considerando que a galera o crucificou sem razão, "pois faço uso do que posso para tentar bons resultados".

Tudo indica que por todo o dia de hoje já se terá uma definição em torno da permanência ou não de Onça no comando técnico do Mais Querido.

BRASIL FICOU EM TERCEIRO

A Seleção Brasileira goleou a Guiné por 4 a 1 e se classificou em terceiro lugar no Campeonato Mundial Infantil de Futebol, disputado este ano pela primeira vez. O torneio, que teve muitas surpresas, foi encerrado anteontem com um resultado também surpreendente: a Nigéria apesar de jogar grande parte com apenas 10 jogadores (teve um jogador expulso no início do segundo tempo) derrotou a Alemanha Ocidental por 2 a 0 e conquistou o título de campeão do mundo.

O Grêmio sagrou-se campeão do torneio Cidade de

Palma ao derrotar o Barcelona da Espanha, por 1 a 0, na partida final, disputada em Palma de Mallorca. O gol foi marcado por Bira aos 20 minutos do primeiro tempo. O Gijon ficou em terceiro lugar com a vitória de 3 a 2, nos penaltis, sobre o Mallorca (o tempo normal empatado em 1 a 1).

As Seleções da Costa Rica e de Honduras empataram de 2 a 2, em jogo realizado em São José da Costa Rica, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, das quais sairá o representante da Concacaf.

Borba diz que Falcão será do Internacional

PORTO ALEGRE (AJB) — "O Falcão, se ficar no Brasil, só pode ter um local de residência: o Beira-Rio", disse o presidente do Internacional, Roberto Borba, ao assegurar que o clube tem condições de montar "em cinco minutos" um esquema na obtenção de recursos para comprar o craque. "Dependemos apenas da decisão do Falcão, mas estamos atentos e não deixaremos escapar a chance de tê-lo novamente", completou o presidente do Inter.

Borba frisou que tem tentado convencer Falcão de que seu lugar no Brasil é Porto Alegre, mais precisamente no Beira-Rio. "Eu tenho demonstrado isso a ele em várias oportunidades. Já temos algumas projeções feitas pelo Departamento de Marketing e Recursos para tornar

viável o retorno de Falcão. Isso não é um sonho, é uma coisa bem palpável", acrescentou o presidente.

Extra-oficialmente, chegou-se a informar que o Inter — clube que Falcão deixou há cinco anos pelo Roma — já disporia de Cr\$ 700 milhões para empregar no negócio, que lhe custaria ao todo 400 mil dólares. Também comenta-se que o jogador não quer acertar com o Inter, preferindo o São Paulo ou algum clube europeu.

Mesmo que não seja possível a contratação de Falcão, o técnico Paulo César Carpegiani recomendou uma lista de reforços à direção: ele quer Tita, Robertinho e Elder, do Flamengo, o lateral Branco, do Fluminense, e o goleiro Leão do Palmeiras.

Vasco vence CSM no Gonçalo Prado

Maruim — (Jorge Monteiro, enviado do JC) — O Vasco colheu aqui em Maruim um excelente resultado no último domingo ao derrotar o CSM por 1 x 0, gol de Zé Raimundo, aos 11 minutos do primeiro tempo. Depois deste gol o time cruzmaltino se trancou em sua defesa e acabou mantendo o placar até o final, o que lhe garantiu a manutenção da liderança do segundo turno ao lado do Itabaiana.

A partida não proporcionou momentos emocionantes, mas para o Vasco o resultado foi excelente, pois faturou dois pontos preciosos.

Dirigiu a partida Lécio Bernardino da Rocha e a renda somou Cr\$ 1 milhão 905 mil com 637 pagantes.

Equipes:

Vasco — Marcos, Ruy, Gilney, Almir Santos e Valdir; Luiz Carlos Gogó, Geldo (Joãozinho) e Reginaldo; Jorge, Zé Raimundo e Nael (Beijoca). Técnico — Ariston Dias.



Zé Raimundo

CSM — Bispo (Vado), Jorge Humberto, Caçapava e César Marcelinho, Rochinha e Wilson Manoelzinho, Gilvan e Pury (Cláudio). Técnico — Mirobaldo.

PEDRO MICO

**Uma visão da
brutalidade
contra a
maioria do
povo pobre**

PÁGINA CENTRAL



Tereza Rachel e Pelé, o par trágico-romântico de Pedro Mico



Guilherme Figueiredo

Guilherme Figueiredo está na RN

Neste número da RN (página 9), uma bela surpresa para o leitor: um artigo do teatrólogo Guilherme Figueiredo.

Quando seu irmão, João, assumiu a Presidência da República, Guilherme afastou-se da atividade jornalística, suspendendo a colaboração semanal que mantinha em um jornal cari-

ca, para evitar equívocos. Suas palavras poderiam ser interpretadas como emanadas do Palácio do Planalto e ele não desejava ser confundido com um porta-voz palaciano. Discretamente saía de cena, num belo artigo intitulado *Adeus às armas* com sabor de despedida definitiva da atividade jornalística.

Agora que o irmão João saiu

de cena e mergulhou no desejado esquecimento, Guilherme ressurgiu para a alegria dos leitores da RN.

Deixemos ao próprio Guilherme a explicação bem-humorada — que ele nos dá em cartão que acompanhou o artigo: *"Meu caro Maurítion: O nosso Joe!, com aquela frondosa gentileza, publicou (na RN) uma convocação para que eu escrevesse de novo...*

Não sei se perdi a mão, o tom. Em todo o caso, aqui vai. Quem sabe, Senhor Redator, se não está aí o início de uma promissora carreira? Queira-me bem. Vale o almoço, cachê caríssimo".

Os leitores — e nós — vamos torcer para que o nosso Guilherme sempre nos mande a sua colaboração que, como verão os leitores, continua da melhor qualidade.

PONTO DE VISTA

Obrigaçao do mandato

As imagens da Câmara e do Senado no último dia 1.º, reproduzidas nas fotos dos jornais, no dia seguinte — plerários completamente vazios — não passaram despercebidas pela grande maioria da população brasileira. Depois de um mês de recesso, apenas alguns solitários parlamentares — no Senado haviam apenas oito deles — cumpriram a mais elementar obrigação daqueles que são pagos pelo povo: trabalhar.

Há algum tempo a população vem anotando, constrangida, um comportamento nada ortodoxo por parte dos homens por ela escolhidos para representá-la. Ainda está na memória de todos o triste episódio da votação dupla de alguns deputados, numa fraude nada condizente com a respeitabilidade que um representante do povo deve se impor.

Castro em suas vontades e poderes, o Congresso Nacional amargou duros e longos anos de ostracismo, pisoteado pelo arbítrio do Executivo que lhe impunha vontades e comportamentos, de cima para baixo. Muitos se acomodaram, alguns poucos se rebelaram.

Com o advento da Nova República, a classe política começou paulatinamente a ocupar espaços, ter voz e voto, enfim, participar ativamente da democratização que todo o País almeja o mais breve possível. Mas, parece, grande parte dos parlamentares não estava preparada para assumir, de fato, suas responsabilidades.

Habitados aos costumes de uma política velha e carcomida, herança de autoritarismos e troca de favores, tinham alguns parlamentares a invocarem o surrado argumento de que, com a proximidade das eleições de novembro, é necessário estar sempre perto das bases, cabalando votos, prometendo pleitos, socorrendo financeira-

mente eleitores acostumados com as antigas eleições do voto comprado.

Acontece, porém, que os que ainda continuam pensando dessa forma estão redondamente enganados. A Nação empreende um notável esforço para superar as suas dificuldades e conta com seus legisladores em ação para uma mudança consciente do País. Está na hora de inverter os papéis e começar a dar crédito aos parlamentares que levam o exercício dos seus mandatos às últimas consequências, não apenas no expediente comum e, se possível, até em horários extras-sessões.

A arranhada credibilidade da classe política só será de fato restabelecida quando os senhores deputados e senadores entenderem que o povo lhes paga um salário para trabalhar — um ato singular e até obrigatório, como o exercita milhões de trabalhadores deste País —, esses mesmos trabalhadores que depositaram nas urnas os votos que garantiram aos senhores de Brasília o assento no Congresso Nacional.

Qual empresa privada aceitaria a desculpa do trabalhador em férias a falta ao trabalho no primeiro dia após o vencimento desse período? Politicamente, nenhuma, a não ser que um motivo de força maior determinasse essa ausência. Faltar ao trabalho no primeiro dia de reinício dos trabalhos legislativos é uma atitude inexplicável dos deputados e senadores que não compareceram ao plenário no último dia 1.º. E o pretexto de necessidade política de estar junto às bases deve ser arquivado definitivamente. Até porque o povo que testemunhou o constrangedor vazio dos plenários da Câmara e do Senado pode começar a dar o troco na hora das urnas, esvaziando nomes — promovendo mudanças sensíveis nos quadros políticos vigentes. Não fosse uma hora de mudança, a ideia poderia parecer incoerente. Mas não é.

CARTAS



APARELHO

"Sou um dos leitores dessa revista, assim tomo a liberdade de dirigir-me a Vv. Ss. para o seguinte objetivo:

Segundo informação de terceiros, tive conhecimento que Vv. Ss. deram publicidade do lançamento do aparelho auditivo minúsculo de alta precisão, invenção japonesa, o qual funciona a pilhas alimentadas pela energia dos próprios usuários, entretanto, não esclareceram se efetivamente, esses aparelhos já se encontram comercializados no Brasil.

E como tenho deficiência auditiva, gostaria que Vv. Ss. confirmassem a informação com os devidos esclarecimentos.

Antecipando os meus agradecimentos, firmo-me,

atenciosamente

Raimundo Bráúna Filho
Pedreiras — MA

O anúncio não foi publicado pela REVISTA NACIONAL.

ESPERANÇA

"Há muitas nuvens nos céus do novo governo, mas no horizonte há um clarão e o vento está soprando... pouco-a-pouco o clarão está se aproximando... Há indícios de que num amanhã não muito distante está previsto a dissipação total de todas as nuvens existentes. O povo está confiante e batalha de mangas arregaçadas.

A crise que assola o país será superada com garra e esperança.

O governo usará de todos os meios, certamente, para delinear as suas metas otimistas, de iniciativas e decisões bem direcionadas. Não deixará que as ondas adversas tomem conta de toda uma estrutura concatenada para engrandecer e garantir a soberania da pátria brasileira.

Brasil, berço de todas as raças há de ter seu território respeitado e defendido

pelo seu povo, oriundo na sua formação, de todas as raças do mundo.

País majestoso, recebeu o bastão de vitória.

O caminho está aberto, basta seguir avante; deixar os sectarismos partidários e unir-se às forças para juntos marcar uma nova era para engrandecer a tão abençoada pátria.

Terras não faltam neste continente gigante e os solos são férteis, não faltará nada para que seja cultivado em escala gigante; haverá farturas e os tentáculos da inflação irão inibir-se gradativamente, até que se estagnem definitivamente.

A nova era não está distante. As células que compõe este país imenso, multiplicar-se-ão e com elas crescerão os superavits, dando margens crescentes de progresso na contextura nacional e internacional.

O povo desta terra terá o seu esforço recompensado e poderá viver emanado de paz, alegria e felicidade.

Os dirigentes participarão das agruras e alegrias.

A luta por um dia melhor será uma constante e será sem sombra de dúvidas participado por todos pela causa de todos. Não haverá inegavelmente discriminação. Haverá sim, justiça com muita sabedoria, critério e acima de tudo bastante humanismo.

A alegria será partilhada por todos e as tristezas consoladas.

O mundo se superpovoou e os celeiros terão que aumentar em grande escala. É preciso valorizar os homens dos campos, dando-lhes toda assistência que se faça necessária. As classes humildes carecem de apoio incondicional; não permitir que sejam tratados como objetos dos opulentos. É preciso remunerar-lhes com justiça para que haja mútua participação e felicidade. Ricos e pobres na convivência mais harmônica e fraternal."

Paulo Hirano
Campo Grande — MS

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Publicidade
Eduardo Garcia de Souza

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felipe

Editorias: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Diagramação: Rogério Delgado Bertú. Ilustração: Appe e Son Salvador. Capas: Expedicto Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Algir Pereira da Silva (chefe), Bianor M. Pinto e Mauro Lino Pereira. Foto-Íto: Jorge da Cunha Ferreira, Aroldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. Revisão: Tânia Bittencourt de Magalhães.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Ana Lúcia Arrázola, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Emília Pires, João Condé, Jusara Martins, Marcelo Faria, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. Recife: Alexandrino Rocha, Fernando Luís Cascudo, Marcelo Suppa Meim e Ormeu Fontenelle; Fortaleza: Luciano de Paiva; México: Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; São Luís — Pedro Freire; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Francisco Alves; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Recife — Celso Rodrigues; Aracaju — Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; e Campo Grande — Cesar Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalístico lda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030.

● Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala. 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.

● Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal de Sergipe — Odil Telles — Diretor — Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 — Tel.: 222.7115 — Aracaju.

● Sucursal de Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

● Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

● Sucursal de Santa Catarina — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89, cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia, com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: ULTIMA HORA — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMERCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

RUBEM BRAGA

"Comodines" sentimentais

É tão criança ainda: trabalha como *boy* para um escritório. E quando a moça secretária lhe perguntou o que queria ser—quando homem ele não disse que queria ser aviador, nem sorveteiro, nem artista de cinema, nem presidente da República. Respondeu sério, respondeu pensando, como os meninos que desde cedo trabalham:

— Torneiro.
E explicou que um bom torneiro ganha bem; e é um bom trabalho, que ele acha bonito.

Outro dia ele confessou à moça:
— Gosto muito quando a senhora me manda apanhar sua bolsa e as luvas.

— Por que?
— Porque sua bolsa é boa da gente pegar; e a luva, também, é tão macia.

Não tem pai nem mãe; mora com a velha avó, que é engomadeira. A moça perguntou qual é a primeira coisa que ele compraria se ganhasse um dinheiro na loteria: um automó-

vel, uma motocicleta? Respondeu sempre sério: um costume azul-marinho. A moça batalhou com os patrões, arranjou para ele uma espécie de uniforme azul-marinho. E me conta:

Foi uma das boas alegrias da minha vida, sair com ele, ir a uma casa na cidade, escolher sua roupa.

E Di Cavalcanti certa vez me contou:

— Eu estava jogando buraco com uma argentina e ela ficou irritada porque toda hora eu tinha curinga na mão: 'pero usted tiene muchos comodines!':


Os homens encham nossa cabeça de histórias vãs; na verdade só as mulheres nos ensinam as coisas. Eis que aprendemos uma palavra vital: *comodines*. É duro batalhar nesta vida sem *comodines*; e vossô sorrindo, jovens belíssimas, são nossos *comodines* sentimentais, no jogo tão mal embaralhado desta vida.

a. C...

a e me assalta sempre...

ersidade, ver, rever, ver, rever.

continua a me dar força para a vida.



Roma, 1965

MURILO MENDES :
o olho armado

DE 01 A 14 DE AGOSTO

Murilo Mendes faz dez anos de morto

No dia 13 de agosto fazem dez anos que morreu Murilo Mendes. Sua viúva, Maria da Saudade Cortezão, doou à Universidade de Juiz de Fora uma valiosíssima biblioteca com cerca de 2.500 volumes com muitas anotações, grifos, dedicatórias, autógrafos, etc. O desenhista e pintor Arlindo Daibert (um dos melhores deste país) que é professor da Universidade, ficou responsável pela parte da biblioteca

referente a artes plásticas. E teve a idéia de organizar uma exposição chamada *Murilo Mendes: o olho armado*, que enfoca o namoro do poeta com as artes plásticas. A produção poética de Murilo influenciada por quadros ou artistas é considerável.

Escreve-nos Arlindo Daibert: "Tenho um trabalho em homenagem ao poeta, *Le Grand Voyeur*, e mostro reproduções de desenhos de Amador Perez

(o maior desenhista do Rio de Janeiro) sobre Nijinski, além de uma série de colagens do artista Leonino Leão sobre o cometa Halley, outra "musa" do Murilo. Reuni alguns documentos da biblioteca e material fornecido por D. Maria da Saudade, que tem dado a maior força. A exposição pretende ser itinerante. Vamos ver se consigo levá-la para o Rio e São Paulo, pelo menos."

A poesia é necessária

Tia Jacinta

Marly de Oliveira

Tia Jacinta viveu em Inhumas. Acho que também morreu em Inhumas, terra que amei por causa dela e outros poderosos motivos. Era terna, absorta, concentrada, não se queixava, não pedia, não chorava. Nenhuma imprecação jamais turvou a limpidez de sua aceitação de um destino cruel. Sua maneira de viver sem se pensar sequer, interferia, de uma forma que sei, na economia do universo: era o pendant da guerra no Vietnã da Inquisição, da dúvida de Hamlet, de Hiroshima e outros horrores passados, presentes e futuros. Estar a seu lado era inclinar-se na direção do Sim, da conciliação de mim comigo, de mim com aquilo que me circunda, de mim com o verso/reverso de minha vida, subitamente exposta: uma fratura que doía muito, e à vista dela melhorava.

(Do livro "Aliança", 1979)

JOEL SILVEIRA

Enfim



Do esplêndido pronunciamento do Presidente Sarney do dia 22 de julho último, o trecho que mais me tocou, e creio que também aos restantes milhões e milhões de brasileiros pobres, foi este:

"A metade mais pobre da população brasileira, que em 1960 detinha 4 por cento da renda nacional, tem hoje menos de 3 por cento. Os 10 por cento mais ricos, que possuíam 39 por cento da riqueza nacional, passaram a comandar 51 por cento. Os pobres, mais pobres; os ricos, mais ricos".

Também gostei, e muito, deste outro:

"A educação é o primeiro e o mais rentável dos investimentos públicos. O Brasil começa na criança, no estudante, no universitário. Seja no nível básico ou no nível secundário, é tarefa em que os Estados e municípios têm que reparar responsabilidades. É preciso não só construir escolas, como garantir que as crianças as frequentem".

E mais este:

"Não podemos admitir que a intransigência dogmática de organismos financeiros internacionais imponha ao país uma política recessiva desnecessária. Nós, homens de Estado, lidamos com fatos e não com teoremas".

Em resumo, o cidadão José Sarney finalmente disse as palavras que há muito todos nós, povão, queríamos ouvir de um Presidente. Continue a falar assim, sem medo do léxico, e pode estar certo que teremos todo o prazer em escutá-lo. Mesmo que em vez de meia hora ele fale por duas horas inteiras. Até porque há ainda muito o que dizer — e dizer "em estilo de homem", como aconselhava São Mateus.

ENTREVISTA

A moça do jornal — uma belezoca — vem aqui em casa me entrevistar. Pergunta:

— Por que você escreveu esse seu último livro?

Modesto mas veraz, respondo: — Porque eu ainda não o tinha escrito.

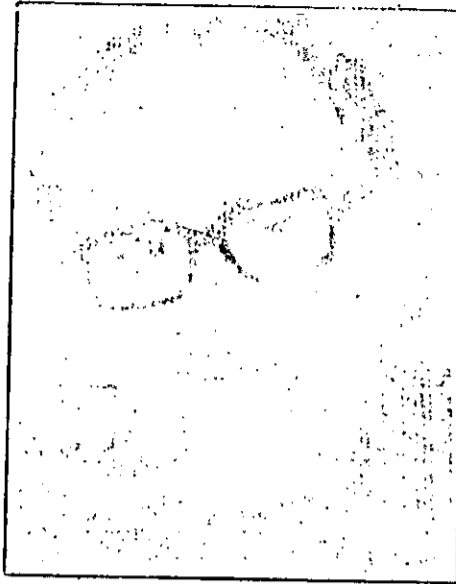
"ESTE
OBSCURO
OBJETO
DO DIREITO"

"A propriedade não é um direito sagrado e nem um direito natural. A sua regulamentação é um problema meramente político. Regulamentá-la no interesse da coletividade significa revelar o verdadeiro estado de direito, consagrando realmente a democracia". O trecho — uma síntese perfeita da questão — foi pinçado da tese Este obscuro objeto do Direito — a propriedade, defendida recentemente pelo professor José Rubens Costa, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais (UFMG) e com a qual recebeu o título de "doutor em Direito Público".

Mais adiante diz ele:

"Pode-se ler o nome da tese, como o nome do filme, pois a propriedade é um obscuro objeto do desejo. A sua acumulação não realiza a essência do homem ou da coletividade. Não a torna mais feliz ou mais evoluída".

Além de corajosa e renovadora, a tese do professor Rubens Costa apresenta um traço incomum em trabalhos desse gênero: é toda ela escrita em magnífica prosa.



José Aparecido

PARABÊNS

Já disse numa pequena entrevista a Paulo Barbará (na *Tribuna da Imprensa*) e volto a repetir: um dos pontos altos da Nova República foi, sem dúvida alguma, a ação decidida e sem medo do Governador José Aparecido de Oliveira, do Distrito Federal, que em pouco tempo elucidou o covarde e oficioso crime que tirou a vida — e da maneira mais selvagem — do jornalista Mário Eugênio.

Parabéns, Governador. Bravo, Zé.

LOGO EU?

F. vive agora espalhando por aí, e já me chegou às oíças, que ando virulento demais.

Logo eu, desarmado anjo desgarrado neste mundo de feras?

BIBLIOTECA

Vocês notaram, quando do pronunciamento do Presidente Sarney, a desarrumação da biblioteca que se via às suas costas? Não mais aquela livraria bem arrumadinha, bem certinha, bem encadernadinha, que sempre foi o pano de fundo para todos os pronunciamentos presidenciais a partir de 1964. Sempre que eu via na TV um Presidente militar perorando o que lhe mandaram perorar, e tendo ao fundo aquelas fileiras de livros tão marcialmente agrupadas, mais parecendo desfile militar do 7 de setembro, a ideia — certeza — que me ocorria é de que ne-

nhum daqueles livros jamais fora lido ou sequer consultado. Estavam ali apenas como cenário; e, no caso, com a agravante de ser um cenário repetitivo, a serviço de todas as representações.

A desarrumação dos livros do Alvorada e a heterogeneidade de suas encadernações (algumas mais recentes, outras visivelmente antigas) me encheram de alegria. Uma biblioteca desarrumada é sinal de que é uma biblioteca que está sendo usada. E isso é bom sinal.

PERALVA, O ANDARILHO

Amigos me informam que Osvaldo Peralva, o doce Peralvilho, ancorou em Brasília, convocado por José Aparecido de Oliveira. Aparecido fez uma esplêndida aquisição, mas duvido muito que Peralva fique muito tempo na nossa insossa Capital. Peralva é, antes de tudo, um irremediável andarilho, nunca foi homem de ficar grudado por muito tempo num determinado lugar. Dele já recebi cartões postais dos cafundó's mais remotos: de Kuala-Lampur, Fairbanks, Nairobi, Reikjavik, de uma aldeiazinha de nome indecifrável na Bulgária, creio até que do deserto de Gobi. E cada cartão me chega sempre com a recomendação final:

"Apareça. Garanto casa e comida". Mas passagem de ida-e-volta, que é o bom, ele nunca providencia.

Mas o fato é que ele, que já andou pelo mundo inteiro e com quem já esbarrei nalgumas esquinas mais civilizadas da terra, jamais esteve em Sergipe. Certa vez lhe perguntei:

— Por que você nunca foi a Sergipe?

A resposta veio rápida e mansa:

— Por uma razão muito simples: é que só costumo ir a lugares de onde tenho certeza de poder voltar.

Andarilho e engraçadinho.

"IMENSO
TALENTO"

O pedante vocabulário do sr. Roberto Campos (vocês têm notado a cara dele, versão 1985? É a própria múmia de Ramsés II) me tem obrigado a constantes consultas ao Aurélio e ao Moraes, o que não deixa de ser um exercício salutar: é sempre bom a gente enriquecer o nosso vocabulário. No meu caso, então, mais que salutar é aconselhável, sabido que sou homem de léxico parco.

Em compensação, tenho certeza que o referido sr. Ramsés, quero dizer, Campos, deve estar fazendo o mesmo, quando obra suas matérias — só que às avessas. Ou seja, ele vai aos dicionários antes de elaborar seus catataus e perorações, à cata da palavra mais insólita, mais em desuso, exatamente aquela com que pretende deslumbrar com o seu pachecal talento os facilmente deslumbráveis.

GUTTEMBERG

Parabéns ao Presidente Sarney por ter convocado o jornalista Luis Guttemberg para ser um dos seus assessores no terreno do jornalismo. Guttemberg, que conheci ainda quase menino, já foi meu "foca", nos atribulados tempos do *Mundo Ilustrado*. "Foca" apenas por pouco tempo, dois ou três meses, pois logo se revelava um jornalista competentíssimo, arguto, furão, e dono de uma maneira de redigir que naquele tempo já era clara e precisa. Seu semanário *José*, que ele dirige em Brasília, é, em matéria de jornalismo, das coisas mais inteligentes e vivas deste país.

E por falar em *José*: meu caro Guttemberg, por que você não me manda toda semana o seu jornal? Meu endereço é rua Francisco Sá, 108/601, Posto 6, Copacabana, CEP.: 22.080. Vez por outra leio *José*, quando ele aparece aqui pelas bancas vizinhas. Mas gostaria de lê-lo toda semana. Satisfaça o desejo deste seu amigo bicão, meu querido Guttemberg.



RELÍQUIA

Um encanto, verdadeira relíquia o livro *Nássara*, de Cássio Loredano, que acaba de chegar às livrarias. Vão correndo comprá-lo — pelo livro, verdadeira obra de arte, e pelo personagem que o inspirou: Antônio Gabriel Nássara, uma das pessoas mais importantes, mais inteligentes, e mais lhanas e mais honradas do nosso Brasil. Ele próprio uma autêntica relíquia, indiscutível patrimônio nacional e há já muito tempo tombado no coração de todos aqueles que o conhecem de perto.

Conheci Nássara em 1937, poucos meses depois de chegar ao Rio. Até hoje ele é meu amigo. E também o meu "muez-zin".

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Presidente peruano assume e entra duro nos credores

O novo Presidente do Peru, Alan Garcia — aos 36 anos o mais jovem dos Presidentes da América Latina — assumiu o Governo de Lima de chuteiras e entrou de sola, com violência, nos credores da dívida externa peruana, que vai a 14 bilhões de dólares e pode ser considerada tão alta ou, relativamente, até maior que a do Brasil.

Seu primeiro discurso no posto assustou e surpreendeu até políticos tido como radicais, que não esperavam uma entrada tão dura. Ao limitar em 10 por cento das exportações peruanas o pagamento dos juros de sua dívida, o Peru se propõe a pagar apenas 300 milhões de dólares nos próximos 12 meses quando seus credores pretendem receber 3 bilhões e 700 milhões de dólares. As exportações peruanas andam por volta dos 3 bilhões de dólares anuais e não há como aumentá-las, pelo menos a curto prazo.

O Peru vive, realmente, situação econômica muito difícil, com inflação superior a 200 por cento, desemprego, mercado interno falido, produtividade ruim. Isso sem falar na terrível, irresponsável e absurda guerrilha Sendero Luminoso, constituída de esquerdistas radicais que não querem saber de democracia e pretendem chegar ao Poder usando a violência e a morte.

Há 40 anos, no Peru, que um presidente da República eleito pelo povo não passava o Poder a outro presidente eleito diretamente. Isso aconteceu agora, quando o jovem Alan Garcia

recebeu o Governo das mãos de Fernando Belaúnde Terry.

A situação econômica do Peru jamais foi brilhante. País que sempre viveu das exportações de matérias-primas (cobre, prata e estanho), é fraco industrialmente e não tem mercado para seus manufaturados, além de ser obrigado a importar grande parte do que consome. Mas foi no Governo autoritário do ditador-general-nacionalista Velasquez Alvarado que tudo começou a ficar ainda pior.

Alvarado, em nome do nacionalismo exacerbado, desandou a estatizar tudo o que encontrou pela frente. E o resultado foi o mesmo de todos os países — mesmo os desenvolvidos — que se metem a estatizações indiscriminadas: a produção baixou, a produtividade sumiu, o povo empobreceu, o país entrou em ritmo de falência. Nas outras ditaduras que o sucederam até as eleições vencidas por Belaúnde Terry, nada se modificou. Terry encontrou sérias dificuldades, entre elas a brutal guerrilha, e pouco fez.

Agora Garcia assume. Filiado a um dos partidos de centro-esquerda (social-democrático) mais antigos e tradicionais da América Latina, fundado por Haya de La Torre, ele é responsável pelo primeiro êxito de seu Partido (a APRA) em toda a história. E chega com força, desafiando o FMI e os poderosos credores internacionais.

Ao mesmo tempo, Alan Garcia convoca seus colegas latino-americanos pendurados em dividas majestáticas, para seguir seus passos. Só isso já lançou uma

certa intranquilidade entre os devedores, que conhecem bem os graves riscos de desafios desse tipo. A Argentina tentou mais ou menos a mesma coisa — com menos violência — e teve de voltar atrás.

Do ponto de vista estritamente político, a atitude de Alan Garcia é corajosa e bonita. Mas em termos práticos tem pouco alcance. Países como o Brasil, de muito maior importância política e econômica do que o Peru, não se atrevem a tanto, pois sabem as represálias que podem sofrer e as consequências graves que podem ter tais represálias.

Dificilmente o Peru conseguirá resistir às pressões que serão feitas pelos poderosos credores. E o discurso de posse, com todo o pé alto que teve, deve acabar por se perder.

Na verdade, o problema latino-americano é muito mais uma questão política que econômica. Mas a política é a arte do possível e não uma arte marcial. Forçar a discussão e o entendimento político é, sem dúvida, o melhor caminho. E é isso que estão fazendo os grandes devedores, como o Brasil, o México e a Argentina. Com boas possibilidades de sucesso.

Alan Garcia conseguiu preocupar os credores. Mas preocupou também os devedores, que temem um endurecimento indiscriminado dos bancos. Como primeiro impacto, tudo bem. Mas muito dificilmente a debilidade econômica peruana conseguirá agir como força de pressão sobre os poderosos bancos norte-americanos, ingleses, franceses, alemães, etc.

Brasil-85

SENAI constrói caixa didática para ensino eletrotécnico

ROBERTO DE ALMEIDA

Para aplicar de modo mais eficaz o programa de Eletrotécnica, desenvolvido pelo Sistema SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (organização privada, mantida e administrada pelas indústrias nacionais) que atende alunos de 1.º, 2.º e 3.º graus, o Departamento Regional do Rio de Janeiro dimensionou e confeccionou um material instrucional — Conjunto de Engenharia Didática para Eletrotécnica (CEDE), que, com o material didático já existente, dará um entrosamento contínuo e gradual entre o conhecimento sistemático e experiências vivenciadas. Isto se torna fundamental na medida em que o aprendiz, de um modo geral, tem dificuldade em formar imagens mentais do que não pode ver, devendo ser ajudado pela demonstração de tudo quanto possa observar.

Assim, o aprendiz receberá os conhecimentos de Eletrotécnica por meio de material didático, e as experiências vivenciadas serão executadas com o CEDE.

COMO É

O CEDE, concebido para ser operado com facilidade e total segurança pelo aluno, constitui um laboratório miniaturizado, na forma de caixa transportável, que se caracteriza por ser, simultaneamente, ponto de trabalho, depósito de componentes e recipiente para transporte.

Ele possui uma estrutura de alumínio, com trilhos especiais destinados à fixação de painéis, sobre os quais está presa parte dos componentes do Conjunto. A fixação dos painéis é feita facilmente por encaixe, com absoluta segurança.

Nenhum componente foi especialmente projetado ou fabricado para o CEDE. Todos são encontrados ou fabricados a partir de material existente no comércio.

Particular atenção foi dispensada à escolha do equipamento, levando-se em consideração não só o grau de sua precisão e rigidez, mas, sobretudo, sua manutenção.

O CEDE permite a execução de experiências nas seguintes áreas: Corrente Contínua; Magnetismo e Eletromagnetismo; Corrente Alternada Monofásica, e Corrente Alternada Trifásica.

Visando orientar a execução das 94 experiências previstas para serem realizadas no CEDE, foram elaboradas Folhas de Experiência que, servindo de guia, permitem ao aluno realizar seu trabalho racionalmente, com segurança e eficiência.

Essas experiências são desenvolvidas logo após o estudo de cada Módulo Instrucional, porque, assim, a aprendizagem se processa em forma de integração gradual, e não como um somatório ou estratificação de conhecimentos parciais e isolados.

Uma unidade do Conjunto CEDE, avaliada em 12 milhões de cruzeiros, e cujo projeto recebeu o patrocínio e coordenação do Departamento Nacional do SENAI, foi remetida a todos os 22 Departamentos Regionais.

E, sendo o Instrutor um elemento-chave para a eficácia do processo ensino-aprendizagem, foi elaborado um documento para orientá-lo quanto aos procedimentos técnicos-pedagógicos que deverá aplicar em sua atividade diária de acompanhamento à etapa experimental de Eletrotécnica.

Reinaldo Paes Barreto

CURTO-CIRCUITO

Ontem eu vinha no avião das sete (da noite) de Brasília para cá, sorvendo o meu vinhozinho, e tal, quando reparo à minha frente, mas exatamente no banco à minha frente, que uma negríssima cabeleira que lá viajava era de um provento cavalheiro de, pelo menos, cinquenta anos.

Aí me dei conta de que homem, realmente, não deveria pintar o cabelo.

E não deveria pelo seguinte: enquanto uma mulher quando decide mudar a cor do penteado já decidiu, muito antes, mu-

dar radicalmente a idade, isto é, já emagreceu o que lhe parecia necessário, já tomou um banho de loja totalmente moderninha já cooptou umas quinze ou vinte expressões que a colocam em pé de igualdade com qualquer gatinha, já transou um batom cor de sangue pisado, etc., etc., homem, o pobre homem, começa pelo fim!

Ou seja: pinta o cabelo e pensa que "tá com vinte e dois anos. Ora, todos nós estamos fartos de constatar que cara-

moça é todo um conjunto de características físicas mas, sobretudo, de atitudes correspondentes.

Não adianta nada tingir a crina de negro-asa-da-graúna e usar um gravatao de galá da Bolsa (anos 70), ou pior: fazer fiu-fiu quando passa uma mulher — e se ela cair na fraqueza de dar bola, chamá-la de "uva", "a nora que mamãe queria", "pedaço de meu-bem" e outras pérolas do vernáculo medieval.

Para não falar em "minha santinha",

que — aliás — corresponde depois de casado, ao "mãe", "patroa" e, "last but not least", *minha velha*.

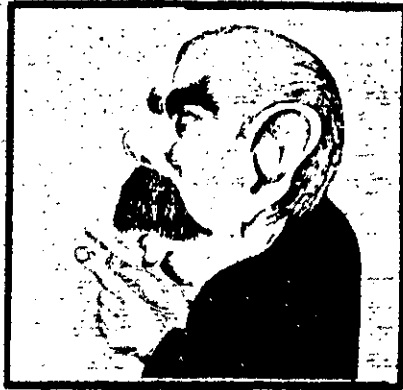
Mas até admitindo que, a exemplo da mulher, o nosso Fausto também contratasse os bons préstimos de uma foniatria da porta do *People's* e se transformasse no vocabulário mais na onda da praça, a linguagem continuaria de ontem.

Porque ainda não inventaram operação plástica... para a alma!

Flor de plástico

JOSE CÂNDIDO DE CARVALHO LEON

O Brasil sem pontos e vírgulas



José Sarney: Inaugurou, com nota 10, um novo tipo de fala presidencial

Disse o Presidente José Sarney à certa altura do seu esplêndido recado que deu aos brasileiros ao atravessar a Nova República 100 dias de história:

— Herdei para administrar a maior dívida externa do mundo, a maior dívida interna e a maior inflação que já tivemos. A maior dívida social. A efervescência das reivindicações e o desespero diante das soluções impossíveis.

E afundando o bisturi:

— A metade mais pobre da população brasileira, que em 1960 tinha 4 por cento da renda nacional, tem hoje menos de 3 por cento. Os 10 por cento mais ricos, que possuíam 39 por cento da riqueza nacional, passaram a 51 por cento. Os pobres mais pobres, os ricos mais ricos.

E dizer, meu caro Pedro Álvares Cabral, que mandaram João Goulart embora, que prenderam e desterraram balaios de brasileiros, inventaram o dr. Paulo Maluf, extrairam o sr. Jânio Quadros do terciário, permitiram o aparecimento de gigantescas gazuas do tipo *Capemi* e *Brastel*, pintaram e bordaram diante dos espelhos das *Mil e Uma Noites* da Granja do Torto, para, no fim de 20 ligeiros anos, com algumas honrosas exceções, deixarem o País na situação de calamidade pública em que foi encontrado pelo Presidente José Sarney. Situação que torna a caverna de Ali-Babá uma casa razoavelmente honesta. Com apenas 40 líricos e desimportantes batedores de carteira.

PARA IMPOR RESPEITO

Era conhecido em Palmeira e terras correlatas como Juju Penico por ter enricado em cima do comércio de ferragens, vendendo urânio e arame farpado no balcão do seu lucrativo *Sasar*. Duas Andorinhas, Balinho Cunha, depois de navegar por dois bem contados anos na amizade de Juju, propôs:

— Agora, que a gente é de carne-e-unha, com amizade de não acabar mais, vou deixar a cerimônia de lado e tratar sua pessoa com intimidade. Vou chamar sua pessoa de Major Cravino Succipira Ribeiro de Sá Meireles. Dá o seu consentido, major?

Juju, deixando as cerimônias de lado, deu. Com esta ressalva:

— Pode. Mas, vez por outra, me chame de Juju Penico, de especial quando estiver em reparição do Governo ou nas presenças de vereador. Para impor respeito, amigo Cunha.

CADEIRA DE BALANÇO E ÁGUA FRESCA

Convidado para um cargo de alto relevo, com fundas e saltares mamadas nas tetas do patriotismo nacional, o cronista Augusto Donadel recusou. Do alto destas justas e boas razões:

— Já houve tempo em que desejei endireitar o Brasil. Agora, na idade provecita, do reumatismo da braço dado com a gota, apenas desejo consertar as trancas de minha porta.



Augusto Donadel: na paz de sua chaise de Niterói, à sombra das mangueiras em flor, escreve suas memórias, um rio de mais de mil páginas

PENA DE MORTE, POR FAVOR!

E, por falar em Jânio Quadros, de repente, o libado descobriu, esticando os suspensórios, ser a favor da pena de morte. E espumando indignação pelo nó da gravata e pelo canudo dos punhos:

— Principalmente no que concerne aos tarados, aos lombrosianos.

— Não vai demorar muito e vamos ter esse requentado senhor falando e escrevendo a favor do pânafício, da peste bubônica, da febre amarela e do enfarte.

OS ANOS MAIS DIFÍCEIS

E deixou por conta do simpático Wilson Mizner, que viveu de pequenas vigarices nos Estados Unidos dos anos 20 mas que era dono de um talento maior do que o Mississippi, a filosofia deste fim de semana: Que vai nesta forma risonha e franca:

— Na vida do homem só os primeiros 100 anos são os mais difíceis.

ELIACHAR

Hoje é dia

dos restaurantes ficarem cheios de crianças, embrulhadas em sua melhor roupinha, carregando um acessório comum: presentinhos para os pais. Muitos deles, desquitados, desabituaados a cultivar atenções e carinhos, inibem-se diante dos filhotes aos quais não sabem o que dizer. Almoçam silenciosos, abrem os presentes, sorriem, beijam e se despedem com ares de quem cumpriu uma missão: a missão de serem pais uma vez por ano.

POLÍTICO SÓ TEM UM BRINQUEDO: O POVO.

Muitos cineastas brasileiros não entenderam bem o slogan "uma câmara na mão e uma idéia na cabeça". Por isso fazem filmes pornô: "uma cama na mão e uma idéia fixa na cabeça".

ERRO MÉDICO? DESCULPE, FOI ENGANO.

Título para um livro sobre tóxicos: "Adão e Erva no Paraíso".

Título para um conjunto musical que pode colar: "Band-Aids".

PROGNÓSTICO. Se houver mesmo uma luz no fim do túnel, você vai ver só o tamanho da conta quando ela chegar.

Quero ver qual o prefeito que conserta essa paisagem: mães passeando restos de bebês em restos de calçadas.

Pelo movimento das lojas nas vésperas do Dia do Papai, percebe-se que no Brasil não houve a menor intenção de se fazer o controle da paternidade: a média é de três pais para cada filho.

PELA PRIMEIRA VEZ NA IMPRENSA MUNDIAL UM ANÚNCIO EM CAPÍTULOS AGUARDE!

BRASILIA

Expedicto Quintos

Um selo da Nova República

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República está ultimando os preparativos para a mensagem a ser apresentada ao Congresso Nacional, encaminhando o projeto-de-lei do orçamento da União para o exercício financeiro de 1986. Esse documento será o primeiro da Nova República e necessariamente deverá ter as marcas próprias do Governo Sarney.

A proposta deve oferecer um orçamento sensato, equilibrado e liberado de distorções. Cada unidade orçamentária deverá receber os recursos certos e suficientes para um gestão eficiente. A reserva de contingência - pelas inequívocas origens autoritárias - deverá ser eliminada. Os Encargos Gerais da União, que colocam sob gerenciamento direto da SEPLAN recursos destinados a programas que interessam exclusivamente aos ministérios setoriais, deverão ser reava-

liados, limitando-se às rubricas que sejam de administração exclusiva da União como encargos efetivos. Também as propostas de prioridade para o Nordeste deverão ser projetadas na lei de meios para 1986, com claras e inequívocas evidências de que o prometido para aquela sofrida região será cumprido.

Não se compreende a Nova República dando segmento e consolidando práticas que condenou no passado. A reserva de contingência é um absurdo orçamentário. Como sua própria designação deixa antever, ela enfeixa recursos da ordem de 10 a 12 por cento que ficam como elemento de manobra para atender a problemas especiais. A rigor, no entanto, ela serve para todas as ocasiões, abrindo uma conta de facilitário em cujos fundos o Governo saca à vontade mediante a edição de decretos abrindo créditos suplementares.



ECO 1 - O Governador José Aparecido está revolucionando a administração de Brasília, buscando todos os espaços e agindo com a pressa daqueles que não querem perder tempo. Por isso mesmo está despertando humores adormecidos e incompreensões daqueles que nunca foram incomodados. Está mexendo em vespeiros. Deve, portanto, prosseguir na ofensiva, porém com mais resguardo pessoal. Aos poucos está ganhando a sociedade brasileira e deve conquistá-la pela sua atuação desvelada e pela lealdade de propósitos.

ECO 2 - Agora é o FMI que está hostilizando o controle de preços por parte do Governo Federal, defendendo a espontaneidade da economia agindo e reagindo pelo livre ajuste das leis de mercado. Foi por esse caminho que a Argentina chegou a quase 1 mil por cento em sua inflação.

ECO 3 - O Governo vai mandar correr todos os processos de apuração de ilícitos penais que estejam engavetados. Se o Presidente Sarney, no particular, mandar esfolar, o Procurador Geral da República, Sepúlveda Pertence, já estará mandando. Juntam-se, nesse propósito, a fome com a vontade de comer.

ECO 4 - As cadernetas de poupança vão renascer mais forte do que nunca. Existe uma proposta da ABECIP que resolve o assunto em termos definitivos, consolidando o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Afinal, os haveres não monetários, por ela representados - Cr\$ 130 trilhões - não são de se jogar pela janela. O Dr. Francisco Dornelles sabe disso.

ECO 5 - O Congresso Nacional reabriu os seus trabalhos depois do recesso de julho. Casa vazia, tanto na Câmara quanto no Senado. O funcionamento de ambas somente ocorrerá por força de acertos de liderança. Voto, que é bom mesmo, somente para a convocação da Constituinte. As eleições de novembro estão na precedência da pauta dos políticos.



Prisco Viana

ATROPELAMENTO

Vão se atropelar os partidos políticos por excesso de tráfego nas rotas em busca do poder. Quase 40 deles já estão transitando em direção às eleições de 15 de novembro e estacionando em locais (permitidos ou não) para atrair passageiros de agremiações já em funcionamento. No Congresso o problema será mais angustiante na hipótese de ser mantida a preferência para os horários destinados às lideranças. Se a metade deles pedir prioridade para uso das tribunas da Câmara e do Senado não mais poderão deliberar diante do bloqueio dos horários destinados à discussão das matérias e à votação da Ordem do Dia. Problemas que a Nova República tem que resolver e tolerar, enquanto não se define.

HISTÓRIA EMPRESARIAL VIVIDA

A Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo está levando a efeito um programa de grande atualidade, chamando para depor os titulares de grandes êxitos empresariais. O Prof. Cleber Aquino é o responsável pela iniciativa, já tendo levado para uma explanação sobre suas atividades empresárias como Olacir de Moraes (soja), Omar Fontana (aviação), Sineiro Jacob (comércio varejista), Henry Maksoud (planejamento), Norberto Oderbrecht (construção civil), entre outros nomes. O próximo depoimento será do empresário Johanpeter Gerdau (siderurgia). Depois de Gerdau será convidado um empresário de Brasília.

RDE

A Nova República também deve democratizar o Regulamento Disciplinar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Os que comandam e vivem a plenitude dos problemas que os alcançam, como soldados e como cidadãos, não podem ficar silenciados.

FISCALIZAÇÃO

A Oposição, representada pelo Deputado Prisco Viana, jogou a luva. Segundo declarações do parlamentar baiano o Governo está obstruindo o projeto-de-lei que define as atribuições regimentais da Comissão de Fiscalização. O esperado é que a Maioria venha por atos desmentir essa aleivosia. Afinal, um governo democrático impedir a constituição de um órgão que fiscalize os seus atos passa das dimensões de heresia política para chegar perto de posições irreversíveis nos planos éticos.

PACOTE CONTRA A VIOLENCIA

Depois das últimas manifestações da violência urbana no país - veja-se o episódio de S. Paulo, onde 5 celerados assaltaram, com requinte de violência, uma empresa seguradora - uma decisão efetiva e de reação imediata do poder público, em

favor da sociedade, não mais pode ser adiada.

Nesse particular, o Presidente Sarney deu um sinal de provimento que, se efetivado, daria respostas imediatas. Colocar a polícia na rua, reeditando os bons tempos dos "Cosme e Damião" que a população acata-

va e os meliantes temiam. As medidas mais complexas ficam para decisões posteriores.

De logo o povo quer ver nas ruas os pares que a população afetiva e gratificadamente alcinhou com o nome de dois santos de grande devoção popular.



REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA

A escada da Salvação

MÁRIO DE MORAES

Este não é, na verdade, o único caso de um condenado que obteve liberdade graças a estudos efetuados na prisão, tornando-o um elemento útil à sociedade. Em 1961, por exemplo, um homem foi posto fora do presídio, depois de 25 anos lá dentro e apesar de condenado à prisão perpétua, porque verificaram que ele já estava recuperado, e era um excelente inventor. Saiu do cárcere para dirigir sua própria companhia, fabricante de um cortador de metais, que inventara na prisão. Há poucos anos, um convicto, que aprendera a desenhar quando preso, tornou-se um famoso caricaturista. Hoje ele é um homem livre, nos Estados Unidos, e seus trabalhos aparecem nos jornais e revistas mais famosos dos "states". Houve outro — cuja história serviu de tema para um filme, baseado na sua vida, sendo Burt Lancaster o ator principal — que chegou a ser a maior autoridade em pássaros, em todo o mundo, devido a estudos e experiências efetuados no presídio.

Esta história, porém, talvez seja, de todas, a mais interessante. Em 1838, um homem chamado Henry Rector foi condenado por assassinato e sentenciado a morrer na prisão de Sing-Sing. A famosa

prisão era, naquela época, um verdadeiro inferno, para onde iam os piores e mais cruéis criminosos. Rector, entretanto, como fosse um homem culto, verdadeiro cavalheiro, arquiteto formado e marmoreiro habilidoso, tinha direito a certas regalias. Enquanto esperava a hora da execução, ele foi chamado a cortar o mármore para uma escada, de acordo com plantas determinadas, para um edifício do governo.

O arquiteto preso pediu para ver as plantas completas e, após examiná-las detidamente, atirou-as para o lado:

— Qualquer criança faria melhor! — criticou.

Objetou quanto às plantas porque elas exigiam suportes para cada lanço. O condenado passou, então, a desenhar os próprios planos para a escadaria proposta.

Quando o mármore cortado, sem os pilares, foi enviado para o Capitólio estadual de Albany, os engenheiros e construtores da obra ficaram pasmados. Pensaram que Rector tivesse enlouquecido. Era impossível erguer — como estava nos planos — uma escada sem suportes. Falaram com o diretor da prisão de Sing-Sing, e este mandou que trouxessem Rector à sua presença.

— Você fez essa loucura de propósito, Rector? Está querendo se vingar? — berrou ele.

— Não — sorriu divertido o prisioneiro —. Palavra que não, senhor diretor. Penso um pouco. O que poderia o senhor fazer, para me castigar? Eu já estou condenado à morte. A omissão desses pilares não foi um ato criminoso, apenas com o secreto desejo de vingar-me. Os pilares são totalmente desnecessários. Por isso, deixei-os de lado.

— Não é isso o que afirmam os engenheiros e construtores de Albany — replicou o diretor —. Dizem que a construção, como foi planejada por você, é impossível de ser realizada. E pedem para executar os planos iniciais.

Foi quando Rector jogou seu trunfo. Ofereceu-se para ir a Albany, acorrentado e sob vigilância, se necessário, e supervisionar pessoalmente a construção da escada sem pilares, se... o Governador o perdoasse após o término bem sucedido dos trabalhos.

Ao ser informado disso, o Governador William Marcy concordou, adicionando:

— Se o homem é capaz realmente de fazer o que diz, ele ganhará a liberdade.

E assim, diariamente, o prisioneiro era levado, sob escolta, para dirigir o projeto. Quando, por fim, terminou a obra — e com sucesso — o Governador Marcy informou ao diretor de Sing-Sing que não esperasse o preso de volta.

— Este homem fez o que prometeu — escreveu o Governador — é preciso agora, que eu cumpra a minha promessa.

Hoje, tantos anos após a sua construção, a incrível "Escada do Condenado", quatro andares de escadaria de mármore entrelaçada com pesadas vigas de ferro, pisada por milhões de pessoas, ainda permanece firme, sem pilares, sem nada, aparentemente, que a sustente. Corre ao longo da parede norte da velha Secretaria de Estado, próximo ao Capitólio, em Albany, Nova Iorque.

Muitos estudos já se fizeram dessa obra-prima de construção, a qual ainda continua a estarrecer os engenheiros. Se existe uma pedra angular, ninguém ainda a encontrou; o segredo da construção morreu com Henry Rector, o homem que levantou sua própria escada para a liberdade.

MÁQUINA DE FAZER CIGARROS.

Em menos de 1 minuto faça seu cigarro com 70% de economia e qualidade de indústria

NOVIDADE

Há muito os ingleses usam a máquina de fazer cigarros, no início porque conseguiam um cigarro com menos mistura e de aparência melhor ou igual aos industrializados, hoje a este fato junta-se um forte aliado "a economia". Agora no Brasil a Distribuidora Fratelli traz para você a mesma "máquina" dos ingleses ao preço especial de lançamento por Cr\$ 20.480.

A MÁQUINA

Com cerca de oito centímetros de comprimento, consiste num pequeno berço de metal onde são fixados dois rolos de madeira envoltos em plástico. Vem acompanhada de um pacote de 50 papéis de seda, um saquinho com 50 filtros e fumo para confeccionar 50 cigarros, além de peças de reposição.

FÁCIL E RÁPIDO

O inventor garante que em menos de 40 segundos qualquer pessoa faz seu cigarro de qualquer tipo, seja com ou sem filtro ou até de palha, já que o "kit" vem acompanhado de um detalhado

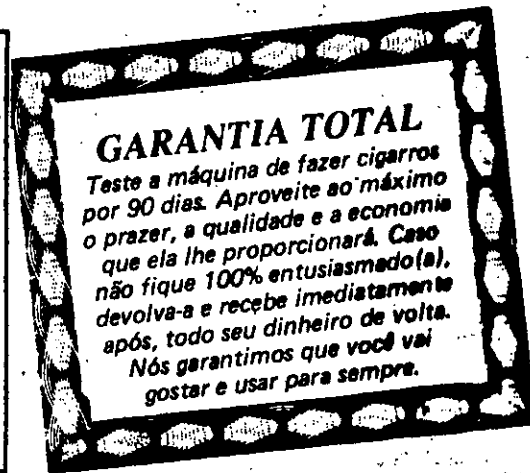
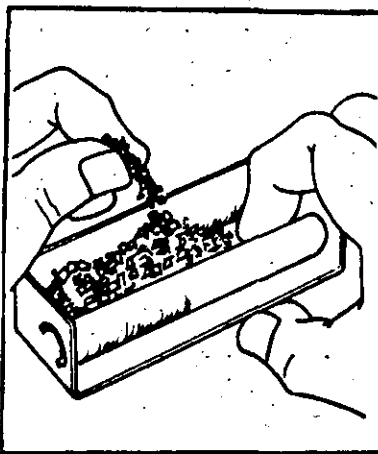
folheto com instruções para o manejo. Com a prática qualquer um fica cobra e faz cigarros tão bons como se tivessem saído da fábrica.

ECONOMIA

Do jeito que esta o custo de um maço de cigarros, melhor mesmo é comprar o tabaco e confeccionar o próprio cigarro. Só para se ter uma idéia o custo de um pacote de tabaco é de aproximadamente Cr\$ 350, (trezentos e cinquenta cruzeiros) e você faz 2 maços e meio de cigarros com cada pacote. A "máquina de fazer cigarros" possibilita confeccionar cigarros iguais aos industrializados que você compra, o qual dependendo da marca fumada pode estar custando até Cr\$ 2.500, o maço.

ASSISTENCIA

A principal vantagem do invento é que cada fumante pode comprar na loja de sua preferência a marca de tabaco que desejar. Independentemente disto atendemos a qualquer pedido de nossos clientes seja no fornecimento de tabaco, filtros, papel, etc., ou seja simplesmente para responder qualquer questão referente a "máquina de fazer cigarros".



CUPOM PARA 90 DIAS DE TESTE GRATUITO
(satisfeito ou reembolsado)
(Envie hoje mesmo seu pedido)

A ser enviado a Distribuidora Fratelli Caixa Postal, 2424 — CEP.: 20.030 — Rio-RJ.
 SIM, desejo experimentar sem compromisso, sua "máquina de fazer cigarros". Fica entendido que devo ficar 100% entusiasmado com a máquina, pois caso contrário poderei devolvê-la, no prazo máximo de 90 dias, para receber em seguida todo o meu dinheiro de volta. Isto sem discussão e sem que nenhuma pergunta me seja feita.
Sob esta garantia formal, queiram enviar-me:
..... máquina(s) de fazer cigarros, pelo qual estou enviando:
 cheque vale postal (Ag. Copacabana - Cód. 520276) no valor de Cr\$ 20.480 + Cr\$ 5.350, para despesas de remessa ou seja um total de Cr\$ 25.830, (10% de desconto na compra de 2 máquinas de fazer cigarros).
 Prefiro pagar ao retirá-la no correio (reembolso postal) ao preço de Cr\$ 25.000 + Cr\$ 7.970 de despesas de remessa.
NOME:
ENDEREÇO: TEL:
CEP: CIDADE: EST:
Favor preencher à máquina ou em letra de forma.

Hiroshima e a morte do Mandarim

GUILHERME FIGUEIREDO



Na capa do último número da revista *Time* está o grito do Capitão Robert Lewis, copiloto do avião lançador da bomba atômica sobre Hiroshima em 6 de agosto de 1945: "Meu Deus, que fizemos nós?" Em português pode-se omitir o *nós*. "Meu Deus, o que fizemos?" Quem é, quem somos nós? Os pilotos? Os deflagradores? Os fabricantes? Os militares? Os políticos? Robert Lewis e Deus? Cada um de nós e Deus?

Arthur Koestler, o escritor e homem de ciência, que se suicidou no ano passado, assim inicia seu livro "*Janus - a Summing up*", de 1978: Se me pedissem mencionar a data mais importante da história e da pré-história da raça humana, responderia sem hesitar: o dia 6 de agosto de 1945 (...). Até (esse) dia, o homem precisou conviver com a perspectiva de sua morte como *indivíduo*. A partir do dia em que a primeira bomba atômica subjogou o brilho do sol em Hiroshima, a Humanidade deve conviver com a perspectiva de sua extinção como *espécie*.

E tudo reside, não na fabricação e no êxito do artefato, mas numa pergunta: "Por que?" Pergunta que pode ser do capitão Lewis ou de Jesus Cristo, que respondeu, ele próprio, do alto da cruz: "Perdoai-os, Senhor, eles não sabem o que fazem..." Eles quem? Como *não sabem*? Caím sabia, todos sabemos. Se assim não fosse, só o Senhor seria culpado. Uma das mais belas sentenças que li em toda a vida é a do cientista Erwin Schrodinger, Prêmio Nobel de 1936, discípulo e substituto de Max Planck: "É graças ao reconhecimento do erro que o homem recupera o livre arbítrio". O livre arbítrio do capitão Lewis, o nosso livre arbítrio, até antes de 6 de agosto de 1945 existia mais do que hoje. Hoje, para existir, precisa de novo reconhecimento do erro.

Isto nos leva ao problema capital: o capitão reconheceu o seu erro? O deflagrador? O fabricante? O militar? O político? Nós? O erro é mais facilmente justificável do que reconhecível: na mesma revista *Time*, um dos construtores e lançadores da bomba que matou uma cidade

de desarmada se justifica: "Sem Pearl Harbor não teria havido Hiroshima", Perdão. Pearl Harbor foi um ataque traiçoeiro a uma instalação militar: Hiroshima foi um ataque a uma cidade inermes. Teria extinguido a guerra, as guerras? O mundo, de 6 de agosto de 1945, até hoje, não foi um mundo pacífico; e viveu e vive sob a ameaça de se extinguir.

Discute-se como evitar a extinção, como no balé *La table verte de Joss*. Enquanto se discute sucedem-se as guerras. No chão, no ar, no mar, nas estrelas, de todas as ideologias. O confronto entre a Liberdade Científica e as imposições do patriotismo militar continua a existir. Os soldados romanos que invadiram Siracusa tinham ordem de não matar Arquimedes, o sábio grego que ali estava a inventar um engenho para matá-los. Um deles avançou, perguntou ao homem que calculava: "Tu és Arquimedes?" Os cientistas não ouvem os soldados, os soldados não ouvem os cientistas. Sem resposta, com sua lança o soldado matou o cientista. Como o cientista, sem resposta, com seu invento teria matado o soldado. Se ao menos se falassem...

O jornalista científico Watson Davis escreveu, nos anos trinta: "O mais importante problema a desafiar o mundo científico hoje não é a cura do câncer, a descoberta de uma nova fonte de energia ou qualquer específico empreendimento. É: como pode a ciência manter sua liberdade e ajudar a preservar uma civilização pacífica e efetiva?" Sem resposta. A bomba veio. Eles não sabem o que fazem...

Sabemos, sim. A campanha está ao lado da cabeça. Basta tocá-la, está morto o Mandarim. Herdamos-lhe as riquezas. Herdamos? Se matarmos o Mandarim, uma cidade, o mundo? Basta comprimir um botão. Vamos, capitão Lewis! Apenas, já não se trata mais do Mandarim; mas trata-se do mesmo problema de consciência: o assassino do mundo não terá problemas de consciência. Já vive em contagem regressiva. Morrerá com o mundo. "É graças ao reconhecimento do erro que o homem recupera o livre arbítrio". Será tarde.

Conte com a gente.

A vocação do Banerj e participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País.

Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.

Hoje o Banerj financia e apoia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios.

A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market.

Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco.

Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado.

Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação e o desenvolvimento.

BANERJ

PONTO DE ENCONTRO

CASTELO: O EXEMPLO

Pouca gente conhece esta história, a qual, entretanto, deveria ter sido bastante divulgada ao tempo em que o ex-presidente João Figueiredo, doente do coração e quase sem forças para dar expediente em palácio, viajou para os Estados Unidos, a fim de operar-se em Cleveland.

E quem conta a história é um médico ilustre, o dr. e coronel Américo Mourão, responsável pela saúde de, pelo menos, dois presidentes da República, os generais Castelo Branco e Ernesto Geisel.

Uma noite, acordado pelo presidente Castelo, que se sentia algo indisposto, o dr. Mourão ouviu, em termos incisivos, o seguinte do então chefe do governo revolucionário:

"Doutor Mourão, quero, pela manhã, o mais cedo possível, fazer um checkape. E que o sr. não me esconda nada, absolutamente nada sobre o meu estado de saúde, notadamente se houver algo com o coração. E se for realmente um infarte, avise-me de imediato, pois pretendo, na mesma hora renunciar à Presidência da República. Um homem gravemente enfermo não pode dirigir uma nação com mil problemas. É preferível renunciar a não assumir as suas plenas responsabilidades"...

Feito o exame, o dr. Mourão comunicou ao Castelo que o seu coração estava em plena forma.

MANDATO A HUMBERTO

O nome de Humberto Esmeraldo Barreto (foto), atual presidente da Transbrasil e ex-secretário de Imprensa do Governo Geisel, começa a despontar com muita força nos meios políticos do Ceará, sua terra natal, conforme, aliás, comentário do influente colunista Lúcio Brasileiro, de Fortaleza.

Lúcio Brasileiro destaca que os cearenses devem recordar os inestimáveis serviços prestados por Humberto Barreto ao Ceará não apenas como secretário do presidente Geisel mas também ao tempo em que exerceu, com muita eficiência, a presidência da Caixa Econômica Federal. Lembra o cronista que



Humberto é credor da gratidão de muitos cearenses, entre eles os que residem no vale do Cariri, onde está o Crato, sua cidade natal.

Há quem aposte que o Ceará elegerá Humberto, no mínimo, para a próxima Constituinte. Ou, quem sabe, para o Senado Federal?

RN-GENTE

O jornalista Múcio Borges da Fonseca — um dos mais completos profissionais do país — depois de anos de militância na imprensa de São Paulo, está de volta ao Recife. Está à frente da redação do tradicional Jornal do Commercio, onde deu seus primeiros passos profissionais, dentro do esquema de renovação ora desenvolvido pelos novos proprietários. Múcio Borges adota um sistema infalível de sucesso: prestígio a chamada "prata da casa" e recruta profissionais de alto nível para a grande arrancada do tradicional matutino de Pernambuco, do qual fazem parte uma televisão e 8 emissoras de rádio.



O diretor, com Teresa e Pêlo

PEDRO MICO

POUCA PONTES

Pedro Mico é um pequeno mural do Brasil contemporâneo feito com a técnica da aquarela. Nele, procuramos dissolver com sangue, suor e cachaça os impasses, aspirações e desejos da nossa massa de negros, mulatos e branqueiros com o objetivo de alcançar uma visão humana e social (portanto, política) da época e do lugar em que vivemos. A tônica dominante do filme é, como não poderia deixar de ser, a brutalidade que estigmatiza a sociedade brasileira dos dias atuais, uma sociedade perversa, que elegeu os mitos da força e da riqueza para programar a Vida e o Futuro. No Brasil (rural e urbano), todos sabemos, a miséria absoluta que devora a pobreza relativa em proporções geométricas, a riqueza recrudescer (com a ajuda do computador) mas não de meia dúzia de "eleitos". Não existe mais entre nós a possibilidade do meio termo cristão, isto é, os ricos não tão ricos e os pobres não tão miseráveis. A regra em vigência no sub-capitalismo em que vivemos é a radicalização dos contrários (daí, talvez, nos meios de comunicação a quase divinização do Bestialógico e do Inusitado). O resultado desta prática é a violência exacerbada, uma quase permanente e camuflada guerra civil: mata-se mais pessoas na Baixada Fluminense durante um fim de semana do que na guerra do Oriente Médio (Libano) durante um mês. Porém não se trata apenas de uma sobrevivência física, mas, sobretudo, moral. Na radicalização que opõe miséria absoluta à opulência esmagadora, se aprofunda também a tragédia (ética) nacional. Para a elite, salvo exceções folcloristas, o povo brasileiro é composto por uma imensa e desfigurada massa de preguiçosos e ignorantes. Para as massas, patrão é sinônimo de explorador, rico de canalha, intelectual de conivente, artista de parasita, burocrata de inepto, político de mentiroso, etc., tudo a compor uma sinonímia sem fim e ao sabor da perspicácia de cada um. No Brasil atual há quem admita que o honesto é o ladrão. Impera em nosso meio um certo tédio cínico, como se a vida não passasse de uma comédia vulgar e corrupta. Neste quadro de insensibilidade geral, elite e povo se excluem, deliberadamente, como se houvessem assinado um acordo tácito e surdo: o que a elite diz o povo não escuta; o

Uma brut contra do po

que o povo reclama a elite ignora. O impasse cresce diante dos olhos de quem souber/quiser ver. Práticos e teóricos de um Brasil em fim de século indagam com o ranço racionalista: — Para onde estamos indo?

Eis uma boa pergunta.

Mas o nosso *Pedro Mico* não é apenas o registro ficcional da brutalidade da vida brasileira nos dias atuais, em particular, da brutalidade exercida contra negros e mulatos, isto é, a maioria do povo pobre do nosso país. Ele procura ser também, ainda que de forma vagamente poética, uma espécie de exaltação da malandragem naquilo em que a malandragem parece representar um comportamento de resistência a todo um sistema de poder sustentado e enriquecido, desde o massacre de Palmares, na exploração e no uso da força (convém não esquecer que o Brasil foi

Sinopse

O filme é um painel da vida brasileira e sua ação se passa no Rio de Janeiro dos dias atuais. Pedro Mico, malandro carioca, executa um roubo para a quadrilha do dr. Goldman ficando, no entanto, com o produto do crime. O ato provoca a ira de bandos e policiais — facas de uma mesma moeda. O delegado Portela e os policiais Cartola e Guariba, de um lado, e o dr. Goldman e asseclas, de outro, se põem na perseguição do malandro. Então, a caçada humana se inicia. Enquanto policiais e bandidos levantam suas pistas, numa amostragem cruenta do submundo do crime carioca, Pedro se esconde no morro do Cantagalo, à beira da Lagoa. Em convívio com os irmãos Zemélio e Melize — ele, moleque esperto; ela, menina apaixonada — Mico procura se informar dos movimentos da Polícia através dos jornais, coisa impossível, porque ali ninguém sabe ler. No morro, ao invés de informações, termina por defrontar-se com *Coisa Ruim*, marginal violento, em duelo de vida e de morte. À noite, espicaçado pela curiosidade, arrisca uma descida à cidade e encontra Aparecida, prostituta semi-analfabeta que foge da Polícia. No encontro, ambos se ajudam e o malandro leva a mulher ao barraco na esperança de que ela leia o noticiário dos jornais. Homem e

A FOTO DO FATO



Com um movimentado coquetel, reunindo as figuras mais expressivas dos meios turísticos e empresariais do Rio, foi comemorado o 9.º aniversário da revista *Programa Riotur*, um guia de maior utilidade para o conhecimento dos eventos da cidade e do Estado. Na

foto, um instante do coquetel onde aparecem, a partir da esquerda, J. G. Machado, Diretor de Operações da Riotur e a equipe da revista: Marisa Lageimann, Lindita San Martin, Alda Rosa Travassos e Aizira Magalhães.



visão da realidade a maioria do pobre

o único país do mundo que entrou na era industrial mantendo oficialmente a escravidão). É elementar, também, que o nosso *Pedro Mico* não se compraz na admiração contemplativa da figura do malandro. Atraiu-nos desde logo, na idéia dramática da peça de Callado, o apelo à conscientização do tipo rebelde como agente de mudança de um quadro social impermeável à ascensão do negro.

No mais, rendendo as nossas homenagens ao velho Griffith (pai da montagem paralela e da arte de narrar no cinema), procuramos fazer um filme que não fosse chato, pedante ou acadêmico — um desses exemplares que, pelo grau de pretensão e à sombra da incapacidade dos nossos burocratas de cinema, vêm afastando o grande público (o povo) do cinema nacional.

mulher se descobrem humanamente, mas o relacionamento entre os dois torna-se difícil por causa dos ciúmes de Melize, que vê na presença da outra uma ameaça. No asfalto, por sua vez, o dr. Goldman e Portela descobrem onde o malandro se escondia. No barraco, o clima de tensão se accentua. Melize e Zemélio acusam Aparecida de traição, sob a reação indignada de Pedro. O impasse cresce. Os irmãos abandonam o barraco, Melize disposta a revelar à Polícia o local do barraco. Mico, subestimando o ressentimento da garota, recanta para Aparecida os valores e tipos do morro. A mulher, em contraposição e por necessidade, procura convencer o malandro a fugir, narrando, como último recurso, a lenda do Zumbi dos Palmares, herói negro e popular que tornou-se um mito na defesa do seu povo. Visualizando a narrativa histórica feita pela mulher, Mico toma consciência do valor da Vida. Mas já é tarde, pois policiais e bandidos fecham o definitivo cerco ao barraco.

A situação final revela de modo surpreendente a "ressurreição" de Pedro Mico, o Zumbi do Cantagalo, e o seu reencontro com Aparecida. Livres, elas avançam as possibilidades da "ressurreição" para os habitantes do morro — irmãos de sangue e sobrevivência.

Pelé diz por quê aceitou o desafio

P. Pelé, por que *Pedro Mico*?

R. Antes de mais nada, porque o convite chegou na hora certa. Eu já havia feito cerca de nove filmes, mas todos envolvendo a figura do Atleta do Século, do jogador de futebol de prestígio internacional. Então, o convite de Ipojuca caiu como uma luva. Naturalmente, como tenho uma imagem pública temi certos aspectos do papel. Mas depois, refletindo com visão mais ampla aceitei enfrentar o desafio. Afinal, gosto muito de cinema e *Pedro Mico* não é um papel de se jogar fora.

P. O que lhe atraiu em *Pedro Mico*?

R. Em primeiro lugar, o dinamismo do roteiro. *Pedro Mico* é um filme com muita ação, e isto para mim é o que vale em cinema. Em segundo lugar, uma atração em representar um tipo de personagem totalmente diferente do que eu sou. Neste filme, faço uma porção de coisas que jamais pensei em fazer na minha vida. Bebo, jogo capoeira, enfrento a polícia, roubo, mato, faço o diabo. Mas o que mais me atraiu no filme, foi a possibilidade de denunciar o nível de corrupção que se alastra no Brasil e, que a meu ver, tem de ser denunciado. *Pedro Mico* é realmente um filme especial em minha carreira no cinema. Para fazê-lo, recusei participar de um filme de Sylvester Stallone em que viveria um gigolô envolvido no tráfico de drogas, onde ganharia mais de 250 mil dólares.

P. Como fez para interpretar o malandro *Pedro Mico*, já que o personagem nada tem com o atleta e o homem Pelé?

R. Inicialmente, abri mão de uma série de contratos e propostas para me dedicar inteiramente ao papel. Aprendi coisas do ofício de ator que para mim eram ignoradas, tais como analisar o personagem, recriar os diálogos, escrever sobre cenas e situações; ensaiar numa sala com outros atores. Durante um mês, aproximadamente, fiz uma espécie de laboratório com o personagem — o que me valeu como um verdadeiro curso de interpretação. Obviamente, a malandragem não me era coisa desconhecida. Nos campos de futebol e fora deles me defrontei com inúmeros malandros e muitas vezes eu mesmo usei de certa malandragem. É humano. Depois, durante as filmagens, envolvido pelas situações e cenários reais, fui me desbloqueando, me esquecendo de quem era, me entregando de corpo e alma ao *Pedro Mico*. Mas foi muito útil, também, a convivência com atores como Tereza Rachel, Jorge Dória, Átila Iório, Ivan Candido, profissionais de formação teatral e que tornam o ato de representar uma tarefa mais consciente. Houve momentos difíceis. A cena de sexo com

Tereza Rachel teve de ser refeita quatro vezes e a situação era particularmente tensa, pois o Ipojuca, o diretor, é marido de Tereza e eu ficava inibido. De todo modo, o saldo final me pareceu bastante positivo. *Pedro Mico* me ajudou entender melhor o trabalho de ator e o que mais me agrada é o fato de que quem for ver o filme encontrará não a figura do atleta, mas o personagem, o marginal, em suma, o ator.

P. Fala-se que sua subida ao morro, o contato com a realidade social da favela, modificou a cabeça do cidadão Pelé. Até que ponto isto traduz a verdade?

R' Olha, até as filmagens de *Pedro Mico* eu nunca havia subido ao morro. Confesso que fiquei chocado. A falta de assistência é completa, o abandono geral. A falta d'água, a sujeira, a promiscuidade, etc., deixam a gente com uma sensação de derrota. Tudo isto é lastimável. Percorri o mundo inteiro, andei em países mais pobres do que o Brasil. Mas nunca vi nada igual, em termos de miséria, ao que ocorre nas favelas do Rio. Acho que vem dessa situação de extrema pobreza e onda de violência que assola o nosso país nos dias atuais. Já pensei até em me tornar político, lutar pela Constituinte, para colaborar com a modificação deste estado de coisas que, evidentemente, não é tarefa para um indivíduo ou grupo resolver, mas de gerações. De fato, existe um Pelé antes e outro depois de subir o morro.

P. Diante do êxito que parece ser *Pedro Mico*, quais os planos para a área do cinema?

R. O plano é aguardar o resultado do filme diante do grande público. É ele quem vai consagrar ou não o êxito de *Pedro Mico*. O filme tem tudo para agradar e fazer uma bela carreira. Mas, o cinema é um mistério. Se tudo ocorrer como desejamos, em 1986 estaremos partindo para um outro projeto. Que no momento prefiro não comentar.



Pelé, travestido de Pedro Mico

Tereza fala de Aparecida

— Aparecida, a prostituta alfabetizada de "Pedro Mico", é um personagem já histórico na dramaturgia brasileira. Trata-se de um ser humano rico e complexo, dentro dos seus limites sociais, cujo problema fundamental é o de conscientizar Pedro Mico, seu companheiro e amante, do sentido da Vida. Para conquistar esta proeza, ela enfrenta todo o tipo de obstáculos, tais como a incompreensão, a violência e a discriminação exercida contra a mulher em nosso meio. Para mim, Aparecida significa também o papel de preser-

vação das coisas, sobretudo de coisas essenciais, como, por exemplo, a liberdade. Acho que esse foi o momento gratificante do nosso trabalho: o de fazer com que Aparecida soubesse preservar a chama da luta pela liberdade, mas uma liberdade traduzida em coisas fundamentais como casa, comida e quintal.

Faço votos de que "Pedro Mico" faça sucesso junto ao grande público e torço para que Aparecida consiga "passar" a chama dos seus ideais.

O novo Pedro Mico

Minha peça *Pedro Mico*, que acaba de se transformar neste arrojado filme de Ipojuca Pontes, está quase completando 30 anos. Foi lançada no Teatro República, em 1957. O autor deu a Pedro, na peça, "20 a 30 anos", o que leva à conclusão de que Pedro seria hoje um respeitável senhor, provavelmente bem instalado na vida, pois tinha tino e prezava o conforto, as boas gravatas, os sapatos de duas cores.

O Pedro de 1957 (representado por Milton Moraes, dirigido por Paulo Francis) anunciava, ao acabar a peça, sua partida para Alagoas, onde pretendia começar vida nova. Digamos que foi, e que retornou ao Rio outro dia. O Rio mudou muito, o que teria atordoado Pedro. Mudou, antes de mais nada, sua Lagoa Rodrigo de Freitas. Encolheu. Caiu dentro dela uma estrela, mas as vivendas dos gráfinos desapareceram. É tudo edifício de apartamento. Nem o morro em que ele residia, o da Catacumba, existe mais. Pedro provavelmente levaria Aparecida para tomar uma cerveja no Leme, na Fiorentina, por exemplo, que é daqueles tempos, e, como se dizia antigamente, "chispava" de volta para a terra do Zumbi.

Acontece que Ipojuca, apesar de manter um certo estilo de época na figura de almofadinha do seu Pedro Mico, atualizou brilhantemente a história. Na Polícia e seus métodos não precisou tocar: há, na brutalidade policial brasileira, uma severa estabilidade, uma tradição que vara os tempos. Mas nas armas da Polícia houve alterações importantes, resumidas, no filme de Ipojuca, nas admiráveis seqüências em que a perseguição aos bandidos é feita de um helicóptero que vomita metralha sobre os barracos com uma desenvoltura de superpotência exterminando "nativos" nos cafundós do império, longe das vistas do mundo. Só que na fita o extermínio é a céu aberto, por cima da Lagoa e dos prédios, diante do povo e do Cristo.

Confesso que me assistava bastante a idéia ipojucana de trazer Pelé ao papel-título do filme. Se, por um lado, o nome de Pelé num cartaz é um chamariz infalível — da Suécia à Arábia Saudita, das margens do Amazonas às do Yang-Tsé — seu desempenho artístico poderia resultar, no filme, em gol contra. Foi com grande satisfação que vi Pelé se amalandrando com naturalidade para viver Pedro Mico, e se afirmando nos momentos, todos fundamentais, em que contracenava com o profissionalismo de Tereza Rachel. Acho que isto se deve ao fato de que Pelé sabe que a vida do preto ainda é dura no Brasil, mas sente, ao mesmo tempo, orgulho de ser quem é. Quando prestou seu depoimento a Haroldo Costa, para o livro *Fala, Crioulo*, Pelé relembrou que quando jogava bola na rua, em Bauru, sempre que alguma vidraça se partia a culpa era atribuída "ao negrinho filho do Dondinho". Mas disse também: "Aonde eu vou, onde eu entro, é um negro que está entrando lá... entrou o Pelé, e a porta está aberta." Esta fala podia ser de Pedro Mico.

É importante observar que o malandro Pedro, criado negro pelo autor em 1957, foi sempre representado, no palco ou na televisão, por atores brancos pintados de preto: Milton Moraes, Jece Valadão, Paulo Goulart, Armando Bogus, dirigido na televisão por Antunes Filho. Pela primeira vez, no filme de Ipojuca, Pedro aparece com sua cor de verdade, sua própria pele. Preto retinto. Saravá.

ANTÔNIO CALLADO

MODA

CELINA DE FARIAS

Verão, Realmente

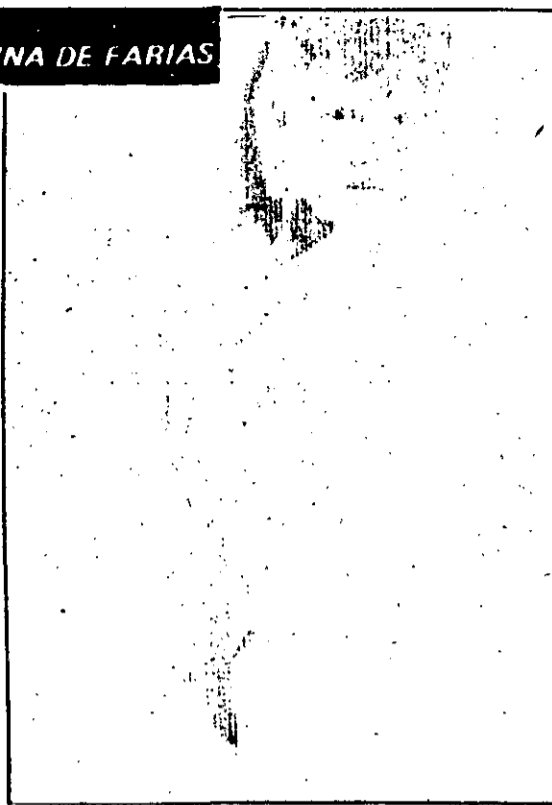
E o Verão foi confirmado! Na Feira Moda Rio Summer Collection, realizada no Hotel Nacional de 30 de julho a 3 de agosto se definiu, mais uma vez, a moda da próxima temporada. E alguns pontos se confirmaram!

- os estampados e pois vão dominar, dando bastante colorido a estação.
- as barriguinhas de fora aparecem discretamente, apenas como toque.
- as transparências, os brilhos, as luminosidades são frequentes.
- a presença do panamá, um retorno muito bonito.
- os guarda-pós, presença indispensável.

na linha "praia," a presença dos babadinhos, drapês e franzidos nos biquínis e a linha mais sóbria nos maiôs inteiros.

- ainda na moda praia, o jogo de cores é muito bonito e a mistura de estampados com cores lisas é perfeita.

E agora é tempo da consumidora se preparar dentro de todas as opções das tendências para um Verão colorido, alegre e bem à vontade.



Os pois da Modern Times e a sobriedade, valorizando o corpo feminino, da Rizbada mostram bem como será a próxima temporada. Aliás, a linha praia da Rizbada, que foi sucesso total na Moda-Rio, mostra que a estação-Verão do Rio cada vez mais dispara em termos de categoria e estilo.

A arte de COZINHAR

É muito comum hoje em dia encontrar pessoas que estejam fazendo da arte de cozinhar um hobby. Aprimorar os conhecimentos culinários pode ser um passatempo divertido e até mesmo refinado. Para isso, é importante estar atento a detalhes e segredos que ajudam a formar um grande gourmet.

Aqui estão algumas dicas que facilitam esse aprendizado. Anote e comprove:

- Para que a couve-flor não escureça, junte à água em que está cozinhando uma colher (sopa) de leite e não tampe a panela.

- Para tornar a cebola mais digestiva, deixe-a de molho, com casca, por uns cinco minutos, em água quente antes de usá-la.

- No caso de ter de cozinhar um ovo com casca rachada, não se preocupe - passe sobre a fenda um pouco de suco de limão e deixe secar. Em seguida, coloque o ovo, com muito cuidado, na vasilha com água quente e uma pitada de sal.

- Algumas gotas de limão no arroz, enquanto está sendo cozido, faz com que o mesmo fique solto e mais saboroso.

- Não coloque imediatamente na água fervendo os ovos saídos do refrigerador. É aconselhável colocá-los an-

tes por uns 2 ou 3 minutos em água morna.

- Quando preparar os ovos pochês, não se esqueça de temperar a água com um pouquinho de sal e gotinhas de vinagre.

- Se você tem sobras de gemas, conserve-as numa xícara ou tigela totalmente cobertas com água filtrada e na geladeira.

- Para que o feijão fique mais saboroso, junte, no momento de levar ao fogo, um nabo pequeno e uma folha de louro amarrada com raminhos de salsa e cebolinha verde. Pimenta do reino moída na hora é um tempero que vai muito bem com o feijão.

- As cascas dos ovos são porosas e absorvem com facilidade cheiros fortes dentro da geladeira. Mantenha-os guardados com a parte mais larga para cima.

- A adição de substâncias ácidas como suco de limão e vinagre faz com que as claras ganhem mais volume, estabilidade e fiquem mais durinhas.

- É mais fácil separar as gemas das claras quando os ovos estão frios.

- Ovos devem ser sempre cozidos em temperatura média ou baixa, caso contrário se tornam secos ou com uma consistência de borracha.

CORREIO

Correspondência para essa seção:
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar.
CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

TARTARUGUINHA VERDE

Tenho uma tartaruginha verde e gostaria de obter informações sobre esse bichinho...

(Sônia Oliveira - São Paulo)

Sua tartaruginha pertence a uma espécie muito antiga que apareceu na era em que os répteis dominavam a terra. Seus dedos são ligados entre si por membranas que lhes facilitam nadar. São muito resistentes e vivem bem tanto na água como no seco. Podem viver até 100 anos, tendendo a crescer sempre, embora esse crescimento seja quase que imperceptível. Vivem em regiões tropicais e subtropicais, mas principalmente em lugares úmidos como o sudeste dos Estados Unidos e a região amazônica. Como a temperatura do seu corpo está sempre abaixo da do meio ambiente, são chamados animais de sangue frio. No lugar dos dentes possuem uma lâmina bem dura que lhes facilita esmagar e cortar os alimentos. A procriação em cativeiro, é muito difícil, porque apesar da fecundação ser conseguida, os ovos não eclodem aos três

meses, como acontece na natureza. Sua tartaruginha pode viver sozinha sem inconvenientes, mas a idéia de uma companhia não é má, você não acha?

DEFICIÊNCIA DE AUDIÇÃO

Tenho uma filha de 4 anos que não apresenta bom rendimento na escola. Estou desconfiada que ela não ouve bem pois liga a televisão em alto volume e sempre preciso repetir as coisas duas ou três vezes para que ela me entenda. O que devo fazer?

(Lúcia Maciel - Rio)

O melhor que você tem a fazer é levá-la a um especialista que verificará se existem ou não alterações auditivas. Ele poderá fazer isto através de uma boa conversa clínica, de um exame clínico (para verificar a presença de alterações no ouvido como, por exemplo, rolha de cera, eczema, má formação, algum corpo estranho, secreção para dentro da membrana do tímpano) e de um teste auditivo, (através de audiometria e timpanometria).

EMAGRECER

Vivo "eternamente" de regime... Há alguma forma de se variar o menu e não engordar?

(Helena Cunha - Rio)

Quem está sempre fazendo regimes alimentares sabe, como você, o quanto é motivante seguir um programa que fuja da monotonia das dietas tradicionais. Educar o comportamento em relação à comida pode se tornar uma experiência positiva e até divertida, desde que haja motivação necessária. As vezes, o engordar não está tanto na quantidade mas na qualidade. Por exemplo: comer algumas panquecas com manteiga e karo corresponde a comer de uma só vez, 10 ovos cozidos ou 11 maçãs; um sorvete "banana-split" equivale à metade de uma melancia de 16 quilos; um saquinho de salgadinho é igual a 47 biscoitos de água e sal ou 61 cenouras; um hamburger com uma porção de batatas fritas vale um frango de 1,5 kg. Portanto é fundamental que você aprenda a balancear sua alimentação racionalmente, e, assim, de vez em quando poder saborear uma guloseima...

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SECO", você voltará a se realizar sexualmente. Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo. Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações:

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é a base de ervas e seivas de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através do Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA, Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar, Cr\$ 54.900 mais despesas de remessa de Cr\$ 7.400

*Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 47.300 mais Cr\$ 4.000 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEUDO.

Solicito enviar-me ... Vidros de Afrodisíaco.

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 54.900 mais Cr\$ 7.400 de despesas de remessa.

Pagamento antecipado Cr\$ 47.300 mais Cr\$ 4.000 de despesas postais cheque Vale Postal.

Ordem de Pagamento l. l Valor Declarado.

Nome.....

Cor..... Cidade..... Est.....

Os 10 mais afrodisíacos

Pode ser que — de fato — eles não o sejam, mas, pelo menos, gozam dessa reputação.

Nestes dias de tanto sex appeal, mas também de tanto desgaste, mais vale prevenir que remediar. Por isso, aí vai a lista dos dez alimentos reputados como os mais afrodisíacos com que a natureza nos brindou:

ASPARGO — O arpargo contém um diurético que excita o conduto urinário. É um legume rico em potássio, fósforo e cálcio — tudo dando um alto grau de energia.

CAVIAR — Este tem sido considerado sempre como um dos maiores afrodisíacos, talvez até pelo seu lugar no processo de reprodução dos peixes. Mas cuidado: olhar o preço pode ser destimulante.

ENGUIA — A mitologia nos faz crer que tudo que vem do mar tenha a marca de Afrodite, e a enguia — riquíssima em fósforo — não é exceção. Isso sem falar na sua aparência fálica.

ALHO — Culturas ocidentais e orientais têm através dos tempos louvado as virtudes do alho em relação às artes do amor. Gregos e romanos cantaram louvores a este bulbo, sem se preocuparem com o hálito que ele provoca.

GINSENG — A moda do ginseng é nova entre nós, mas os chineses o chamam de elixir da vida e já o utilizam há cinco mil anos. E recentes experiências científicas feitas pelos soviéticos parecem comprovar os efeitos energéticos dessa raiz.

MEL — Altamente nutritivo e rico em minerais, ácido aminados, enzimas e vitamina B. O poeta Ovídio e o xeque Nefzawi, autor do Jardim dos Perfumes, acreditavam nos poderes extraordinários do mel de abelha.

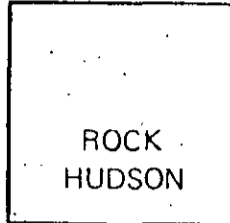
OURIÇO-DO-MAR — Especialidade quase que exclusiva dos pescadores, que o comem cru. Pode ter ajudado a fazer a fama dos gregos e dos italianos, os

grandes amantes do Mediterrâneo.

OSTRA — Para Casanova, as ostras eram "os estímulos para o espírito e o amor". E, entre outras amantes célebres, tinha unanimidade. Comida crua, deixa aproveitar toda a sua riqueza em fósforo.

PÊSSEGO — "A árvore de Vênus, o fruto que provoca a luxúria", escreveu o botânico Nicolas Culpeper. E árabes e chineses viam na própria forma do fruto semelhanças com a anatomia feminina. E não é à toa que na gíria inglesa peach significa "mulher apetitosa".

TRUFAS — Rabelais, Casanova, George Sand, Sade, Napoleão e Madame Pompadour vangloriavam-se dos poderes afrodisíacos que as trufas lhes concediam. Esses vegetais subterrâneos e apreciadíssimos são muito ricos em proteínas. E um velho provérbio francês adverte: "Aquele que quiser viver uma vida virtuosa deve evitar as trufas".



ROCK HUDSON



A imagem que gostaríamos de ter para sempre é esta da foto: entre Marilyn Maxwell e Ilka Soares, o ator Rock Hudson, todo alegria, no carnaval carioca de 1958. Mas Hudson, infelizmente, acabará lembrado pelo aspecto de seus últimos dias. Ou não? Vejamos: ele trabalhou a vida inteira, mas só ganhou a capa da Manchete — e de outras revistas — quando a legenda explicativa trazia o estigma — AIDS. Pelo que se lê, têm-se a impressão de que toda Hollywood está contaminada, e que artistas e escritores são vítimas exclusivas dessa verdadeira guerra bacteriológica. A campanha, no entanto, deveria esclarecer e orientar, e não trazer o pânico. Muito mais grave é a saúde dos nossos hospitais, que agonizam por falta de tudo e sofrem a síndrome da infecção hospitalar. Rock Hudson, como tantos outros enfermos, merece respeito.

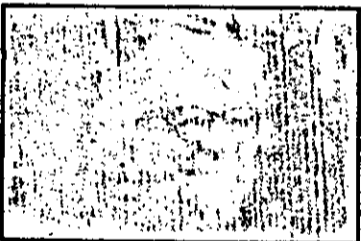


CONNIFF NO BRASIL



Ray Conniff com orquestra e coral (foto), que tanto nos fizeram dançar e cantar, estarão neste mês de agosto chegando ao Brasil para se apresentarem ao vivo em várias cidades. A iniciativa é do Sistema de Som Bosch, que propicia ao público brasileiro a oportunidade de ver ao vivo um dos mitos da música orquestral das décadas de 60 e 70. A presença de Ray Conniff entre nós, com o apoio da Robert Bosch, Divisão Auto-Rádios e Toca-Fitas, será precedida por uma intensa campanha de divulgação de âmbito nacional, que compreenderá a feitura de outdoors, anúncios em jornais e comerciais nas redes de rádio e televisão. Ray Conniff se apresentará em São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Santos, Campinas, Araraquara e Recife.

O JOVEM BURLE MARX



Com toda a sua esfuziante juventude, Roberto Burle Marx (foto), completou 76 anos. O inovador do paisagismo, criador dos mais belos jardins do mundo, recebeu seus amigos para uma festa que começou ao pôr-do-sol e só foi terminar quando de novo o sol surgia. A chácara de Barra de Guaratiba — hoje felizmente tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional — serviu como cenário perfeito para o verdadeiro happening realizado por seus muitos amigos e que impressionou vivamente os jornalistas americanos da revista House & Garden, vindos especialmente para mostrar ao mundo o jardim doméstico de Burle Marx.

Bloco de notas

§ O Hotel Novo Mundo, Rio, está mudando de mãos. Agora pertence ao grupo Casas da Banha. Espera-se que os enormes leões de bronze que guardam a entrada do hotel, na Praia do Flamengo, não sejam substituídos por dois porquinhos.

§ A gravadora Top Tape brevemente reiniciará suas atividades no Brasil, sob o comando de José Rozemblit Sobrinho.

§ Do Deputado Pimenta da Veiga: "O Presidente José Sarney, com seus altos números favoráveis nas pesquisas do Ibope, tem que participar da campanha eleitoral dos candidatos do PMDB a prefeito." Mas o Presidente Sarney dificilmente aceitará a sugestão do líder.

§ Não será surpresa se o maior cantor de country music, Willy Nelson, se apresentar num show de gala no 1.º Encontro dos Fazendeiros do Brasil, a se realizar em fins de setembro no Copacabana Palace, Rio.

§ Ethel e Israel Baratz receberam a alta grã-finagem da Bahia para um souper no Salão Atlântico do Hotel da Bahia. Festejava-se o aniversário de Ethel.

§ Realizou-se no Centro de Convenções de Natal, Rio Grande do Norte, o 6.º Congresso Brasileiro de Saúde das Polícias Militares, reunindo participantes de todo o Brasil, das áreas de farmácia, enfermagem, medicina e odontologia.

A abertura contou com a presença do Governador José Agripino Maia. Na oportunidade o Governador informou que o Hospital Walfredo Gurgel, da capital potiguar, é o de mais baixo índice de infecção hospitalar do país.

§ Xuxa, aproveitando o sucesso de seu Clube da Criança, da TV Manchete, está viajando com um show por todo o país. Nem Pelé nem Renato Aragão fazem parte de sua trupe.

§ O Hotel Quatro Rodas de Salvador acaba de contratar dois novos profissionais da Europa: o chef René Coupanec, de Paris, que trabalhou durante dois anos

com Paul Bocuse, e Andreas Affeltranger, da Suíça, formado pela Escola de Hotelaria de Lausanne.

§ A estrela sobe. Cláudia Ohana, depois do sucesso no filme Erendira, de Hector Babenco, está gravando em duo com Elba Ramalho a trilha sonora do filme Ópera do Malandro, de Chico Buarque e Ruy Guerra.

§ O doublé de restaurateur e pintor Eugene Duane vai participar da reabertura do espaço cultural da galeria de arte da Casa do Estudante do Brasil, fechada desde a Revolução. A vernissage será no próximo dia 20.

SEJA NOTÍCIA

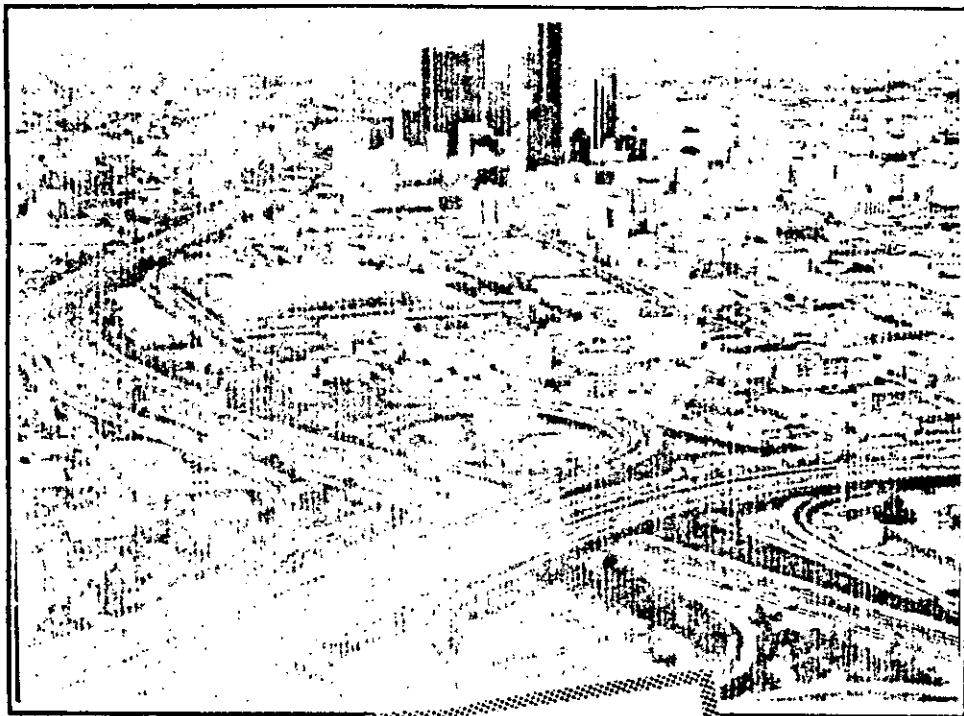
Promofair

PROMOÇÕES — EVENTOS — ASSESSORIA DE IMPRENSA
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 — 1.203. — Telefone: 255-9461 —

Rio de Janeiro-RJ.

TURISMO



O Pow Wow

Pode existir igual em termos de organização, mas não melhor. Tem sido assim, através dos anos. E pelo que se pode esperar, nos próximos, manterá as coisas dentro do padrão, do nível até então apresentado. Assim é o Pow Wow, o congresso anual da TIA, a Travel Industry Association of America. Os encontros são realizados com a cooperação da The United States Travel and Tourism Administration, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. O Pow Wow do ano passado foi em Seattle, Estado de Washington; o deste ano em Los Angeles, Califórnia; e o de 1986, será em Phoenix, Arizona.

São encontros onde se trabalha, realmente, com tudo rigorosamente marcado e respeitado, com os participantes entabulando e fechando negócios nas horas certas e nas horas certas também trocando idéias e discutindo sobre todos os problemas que envolvem o turismo nos Estados Unidos e no mundo. É claro que há a parte social, com almoços, coquetéis, jantares, etc. Mas, acima de tudo, a programação do Pow Wow é de trabalho.

Cada um mostra e procura vender seus produtos — o agente de viagens, o hotelheiro, o transportador, etc. E as autoridades turísticas, federais, estaduais e municipais, oferecem também sua contribuição objetiva, direta, e não há defecções nem ausências.

O Discover America International Pow Wow, em sua 17ª edição, realizada, este ano em Los Angeles, repetiu o êxito do congresso de 1984, em Seattle. E os quinze encontros realizados anteriormente, em outras cidades norte-americanas, também funcionaram dentro dos planos de seus organizadores e animadores. Um congresso, portanto, que pode servir de modelo. Para quem pensar mais em trabalho do que em badalação.

A Travel Industry Association of America deu mais uma demonstração de força, este ano, no Los Angeles Convention Center. E deverá dar outra demonstração, de 31 de maio a 4 de junho de 1986, no Phoenix Civic Plaza, de Phoenix, Arizona. Próximo meeting que a Pan America World Airways, representante do Pow Wow no Brasil, já começou a divulgar.

Abav em Congresso

De 20 a 24 de agosto realiza-se em Belo Horizonte o XIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens. Um Congresso nacional, evidentemente, com a Abav-Nacional fazendo sua festa máxima anual. Mas a anfitriã e, por isso mesmo, recaído sobre ela o peso maior e a responsabilidade de organização, é a Abav-MG, presidida por Raimundo Cícero Lage. O Minas Centro, centro de convenções no centro mesmo da capital mineira, será a base de tudo — das sessões plenárias, da exposição (em área em torno de 2 mil e 400 metros quadrados), etc. A feira será dividida em dois setores: num, será instalada a área de comercialização; no outro, a área de promoção, o que quer dizer, mais badalada.

O tema básico do XIII Congresso será *Turismo — Reflexão, Diálogo e Ação*. Do programa preliminar constam painéis sobre Informática, Seguro-Turismo, Previdência Privada, uma mesa-redonda sobre *O Turismo e a Nova República* (ah, quando é que vão acabar com este negócio de Nova República?...), seminários técnicos e a Tribuna Livre do Agente de Viagens.

A expectativa é grande. Comenta-se que Minas Gerais, como sempre, trabalhou em silêncio, e a coisa vai funcionar a todo vapor. É o que se deseja. E que o Minascentro tenha mais conforto do que o Centro de Convenções de Brasília.

PILOTO/MULHER

A Escola de Aviação Suíça, operada pela *Swissair* como representante do governo suíço, aceitou como aluna uma candidata a piloto da aviação comercial. Desde que a *Swissair* aprovou o treinamento de pilotos do sexo feminino, em fevereiro de 1984, inscreveram-se cerca de 30 concorrentes. A única que passou nos exames de seleção foi Gabriela Maria Luethy, de 24 anos. Gabriela nasceu em Berna, estudou nos Estados Unidos durante um ano e, atualmente, está trabalhando como controladora de tráfego aéreo no Aeroporto de Cointrin, em Genebra, tendo obtido a licença de piloto quando treinava para essa função.

ESTOCOLMO

Estocolmo, a capital da Suécia, possui atualmente mais de 140 hotéis. Aproximadamente 90 deles estão localizados na parte central da cidade, com fácil acesso — mesmo a pé — às lojas, museus, pontos de atração turística, locais de entretenimento, bancos e restaurantes. Desse hotéis da preferência do titular desta página — um hotel dentro mesmo da cidade, perto de tudo, é que é bom. A capacidade hoteleira de Estocolmo também vem apresentando significativo crescimento, podendo atingir, dentro em breve, o total de 25 mil leitos.

AIR FRANCE

Preocupada em melhorar mais e mais sua imagem, a *Air France* organizou um programa de sensibilização dos seus funcionários, quanto à atitude comercial e acolhida de seus clientes, em toda sua cadeia de serviços: no telefone, nas agências, nos aeroportos, em voo e mesmo nos seus ônibus. A companhia concebeu estágios de formação de comportamento, apelando, por exemplo, para a análise transacional. Estes estágios se integram numa campanha interna de grande envergadura.

Luiz Alípio de Barros

O jogo em debate

A Prefeitura de Capão da Canoa, aprazível estância balnearia e município gaúcho, promovendo no período de 16 a 18 de agosto, o I Foro de Debates sobre a Legislação de Jogos. O prefeito Egon Birlem argumenta sobre a importância da legalização do jogo do bicho e da reabertura dos cassinos no País, considerando que "a renda poderia ser distribuída em 40 por cento para os municípios, 30 por cento para o Governo do Estado e 30 por cento para o Governo Federal". Salienta o prefeito Birlem que o Governo Federal, através da Loteria Esportiva, Loto e extração duas vezes por semana da Loteria Federal, "arrecada uma grande importância e aplica na área esportiva e social, isto também poderia ser feito a nível municipal, dando assim melhores condições às comunidades".

Por sua vez, o Secretário de Desporto e Turismo de Capão da Canoa, Luiz Fernando Costi, lembra que no litoral gaúcho existe a maior infra-estrutura montada e ociosa 9 meses, já que o ponto de ocupação acontece na temporada de verão. Costi, que além de Secretário de Desporto e Turismo é presidente da Associação dos Órgãos Oficiais de Turismo do Litoral Norte, acredita que a legalização da reabertura dos cassinos "somente vai trazer benefícios".

Capão da Canoa, "a praia que virou cidade" e que surgiu como distrito de Osório, tem mar e tem lagos (a dos Quadros) e um rico artesanato, folclore e tradicionalismo. Seu prefeito e seu Secretário de Turismo querem o jogo regulamentado. E muita gente quer, por que não?

Guia

Com o patrocínio da Associação de Hotéis de Turismo (A. H. T.), presidida por José Eduardo Guinle, a Flumitur está relançando — com novo formato e, naturalmente atualizado — o *Guia de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro*, com tiragem de 10.000 exemplares, para o biênio 85/86. O *Guia*, em três idiomas, contém informações sobre os hotéis existentes no Estado — classificados ou não —, mapeamento, informações sobre cidades e principais pontos turísticos.

É o único guia oficial de hotelaria no Estado. Sua última edição — é espantoso mas é verdade — saiu em 1982, e ao reeditá-lo a A. H. T. "acredita estar contribuindo para a difusão da hotelaria".

Sommelier

Premiado em concursos internacionais de *sommeliers*, diretor técnico da *Association Internationale de la Sommellerie*, autor do livro *Portugal País Vinícola*, Francisco Esteves Gonçalves, Xico para os íntimos, é quem escolhe os vinhos destinados aos passageiros da *Navigator Class*, da *Tap-Air Portugal*. O Xico iniciou sua vida profissional como mandarete (mensageiro) no restaurante lisboeta *Negresco*. Em 1955 foi trabalhar no *Tavares*. Daí passou para o Hotel Estoril Sol e, finalmente, em 1966, passou para o *Gambrinus*, como chefe-gerente.

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada. Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C - Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio

BRASIL - 85

GOIÁS

Em apenas dois anos, Governo Iris Rezende tirou o Serviço de Saúde da agonia da UTI

Atrélado a uma estrutura arcaica, desorganizada e inoperante, sobrevivendo com poucos recursos, o Serviço Estadual de Saúde era, em março de 1983, um enfermo agonizante. Mais doente que a própria comunidade a que deveria servir, mal conseguia manter sua estrutura e tampouco atender as necessidades de saúde da população goiana. A alta incidência de doenças transmissíveis e o desconcertante título de "Campeão de Raiva Humana das Américas" refletiam essa dura realidade.

Ao assumir o Governo de Goiás, em março de 1983, Iris Rezende Machado se "comprometeu a tirar o Serviço Estadual de Saúde da UTI, desse quadro desolador em que se encontrava. Hoje, pouco mais de 2 anos depois, os números são testemunhos incontestáveis de um novo tempo na saúde pública em Goiás. Sob a administração do Secretário Ronei Edmar Ribeiro, o setor de saúde foi impulsionado, cresceu quantitativa e qualitativamente. Recuperou o crédito, não só junto à população, como também perante os organismos federais. Com grande alívio, "o estigma" de recordista de raiva humana foi passado à outra unidade da federação. Os altos índices de doenças transmissíveis foram reduzidos praticamente a zero.

Mas para ocorrer tanta transformação em tão pouco tempo, foi necessário muito trabalho, a partir de uma definida política de prioridade para o setor. Reestruturação, integração e descentralização têm sido o tripé de sustentação da política de saúde em Goiás. Essa integração conforme o Secretário Ronei Ribeiro, vem sendo buscada através de um trabalho conjunto entre a Secretaria da Saúde e os órgãos a ela vinculados — Organização de Saúde do Estado de Goiás, Indústria Química do Estado de Goiás, Superintendência Estadual do Meio Ambiente e Saneamento de Goiás.

Essa forma pôs em execução, em julho de 1984, o convênio "Ações Integradas de Saúde — AIS", firmado com os ministros da Saúde, Previdência Social, Educação e, através de termos aditivos e de adesão com

prefeituras municipais. A AIS se constitui numa soma de esforços e recursos no sentido de oferecer melhor assistência médico-sanitária à população. No momento, é executado em Goiânia e em mais 23 municípios, e está sendo implantado em outros 73 municípios.

Já a política de descentralização tem se firmado sobretudo na OSEGO. Em 2 anos, foram instaladas 10 novas diretorias de saúde no interior. A OSEGO ampliou consideravelmente sua capacidade de atuação, fez subir de 1.871.164, em 82, para mais de três milhões, em 85, o número de atendimentos básicos em suas unidades. As consultas médicas anotadas no mesmo período passaram de 857.475 para quase dois milhões, e o número de consultas odontológicas passou de 124.630, em 82, para quase 300 mil.

MAIS MÉDICOS

Priorizando a medicina preventiva, optou-se pelo fortalecimento da rede básica de serviços. De norte a sul de Goiás, centros e postos de saúde foram construídos, ampliados ou reformados, dotando cada um dos 212 municípios em área de jurisdição da OSEGO de ao menos uma unidade de saúde. O total das unidades da OSEGO soma hoje 415, ou 70 a mais que em março de 1983. O número de leitos hospitalares saltou de 1856 para 2.126. Foram reformados também os Hospitais Psiquiátrico Adauto Botelho, de Doenças Tropicais, Materno Infantil, Colônia Santa Marta e das maternidades Dona Iris e Nossa Senhora de Lourdes. Se encontram ainda em elaboração os projetos de um novo Hospital psiquiátrico e de uma Colônia Agrícola, para substituírem o velho Adauto Botelho.

Das realizações alcançadas nos últimos 2 anos, talvez nenhuma seja tão significativa quanto o progresso no setor de pessoal, com a realização de concurso público para 2.629 novos profissionais, de 37 categorias. A força de trabalho aumentou de 2.813 servidores para 5.442. Lucram os goianos, pois o concurso possibilitou a contratação de mais 607 médicos para reforçar a equipe de 593 já existente e dessa maneira a maioria absoluta da população de Goiás tem hoje a seu alcance assistência médica.

Ao assumir o Estado, o Governador Iris Rezende Machado encontrou 68 municípios, ou uma população de 681.553 habitantes, completamente des-



Governador Iris Rezende

sistidos. Hoje, se ainda existem localidades sem médico, não é por falta de providências do Governo. Distantes da capital, o suficiente para espantar os candidatos aos postos, restam ainda desprovidos de assistência oito municípios, que abrigam cerca de 41.311 goianos. De qualquer forma, um número reduzido, se comparado ao anterior.

PIONEIRO

O Governo de Goiás implantou pioneiramente no País uma nova modalidade e mentalidade de atendimento ao público feminino. Removendo preconceitos, a Secretaria de Saúde/OSEGO criou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança — PAISMC, proporcionando atividades de planejamento familiar, controle de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção do câncer e assistência clínico-ginecológica.

Na promoção da saúde bucal, tem sido desenvolvido de maneira eficaz o binômio prevenção/tratamento, com ênfase especial para escolares na faixa etária de seis a 14 anos. Dentre as atividades de prevenção da cárie dental, destaca-se o projeto de-

nominado "Bochechos com Fluor", em execução em 23 municípios. O trabalho curativo, tem conseguido excelente rendimento com o sistema incremental "Dente São".

No setor de medicamentos, a Indústria Química do Estado de Goiás, já produz mensalmente 990 mil unidades, e deverá firmar convênio com a UNICEF — Fundo das Nações Unidas Para a Infância —, para a exportação do soro reidratante a outros países de clima tropical. Atualmente a IQEGO produz 4.500 envelopes/hora de sais para reidratação oral. Outra conquista foi a autorização, obtida junto à CEME, para o registro de 44 fórmulas com a marca IQEGO, dando condições para a comercialização direta de seus produtos.

Aderindo ao sistema dos mutirões criado pelo Governo Iris Rezende Machado, a Secretaria da Saúde instituiu também os mutirões da saúde. Para coroar todo esse esforço, o Governo de Goiás acaba de conseguir do Ministério da Saúde recursos de Cr\$ 2 bilhões para implantação de uma fábrica de soro antiotídico no Estado.

LIVROS

Mário Morel

E de repente, Leonora

E de repente, Leonora. Moça bonita e simples, que apareceu junto com a amiga-irmã com quem a gente vem tentando tomar um vinho há muito. Junto com o vinho, num longo bate-papo, veio Leonora Goulart de Souza, uma poetisa de primeira linha. Em seu primeiro livro, que ela mesma editou, alguns contos curtos, lindos e sofredores. A mesma menina que escreve "Branca morreu / Ficamos com muita pena / Mas tinha que morrer / Para não doer mais / E, então, Branca, morreu" / é a mesma mulher que em Amanhã diz: "No dia de zoito de janeiro de 1983 recebeu um tiro de misericórdia. Já vinha sendo podada durante anos. Acabou que foi abatida. No dia seguinte andou como gata sem cio à procura de bodes, felizmente não houve guerra naquele dia. Depois, voou como gavião, os olhos lacrimajantes, a boca salivando, a fé de todo apagada... Voou, olhou vitrines, olhou edifícios, olhou as grandes cartadas. Recusou trepadas

grátis com o nojo oculto atrás da máscara negra."

O professor de Leonora Goulart, Rodolpho Motta Lima, no prefácio dá uma idéia de como é bom o que Leonora faz:

"O presente trabalho reúne momentos tão belos quanto amargos, de invasão da alma humana, seja quanto ao mais íntimo da individualidade, seja quanto ao comprometimento com o social. Indivíduo e sociedade vivendo uma Vida a Fio de Espada, aqui radiografada com pedaços do cotidiano, onde a simplicidade de linguagem ou o rebuscado da palavra, a singularidade das imagens ou o intrigante das metáforas, tudo isso se completa como símbolo da própria saga do homem."

O livro de Leonora Goulart, Vida a Fio de Espada custa apenas 3 mil cruzeiros, e quem quiser, pode escrever para ela, no Rio de Janeiro, para Rua Paissandu, 59, apt. 803 - CEP.: 22.210. Vale a pena.

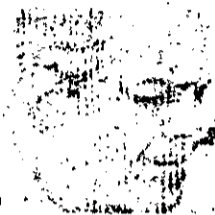
Nas livrarias

ESPORTE — A Copa do Mundo está aí e é interessante ler o livro que a Editora Vozes lançou: **Esporte e Poder**, uma série de ensaios falando sobre as relações entre o esporte e o poder. De João Saldanha a Edilberto Coutinho uma série de bons autores como o jornalista Edmilson Silva que escreveu **O esporte como filho publicitário**. A frase inicial de seu excelente trabalho resume bem seu ponto de vista: "No esporte, o ideal do "importante é competir" sempre serviu de escudo para o verdadeiro interesse do esporte — "vender a qualquer custo". Os gregos já precisavam de prestígio de seus heróis para sua afirmação enquanto povo e cultura. O esporte tem sido muito mais um meio do que um fim."

CUBA — O jornalista Maria Augusto Jakobskind, atualmente é correspondente de uma agência sueca especializada em problemas latino-americanos, a Agência Como Sur Press. Percorreu vários países da América Latina, inclusive Cuba, quando escreveu o livro **Apesar do Bloqueio — Um repórter carioca em Cuba que saiu pela Ato Editorial & Comunicação**. A idéia inicial de Jakobskind era escrever uma reportagem sobre a revolução cubana que em janeiro de 84 completou 25 anos. Depois, com o que viu, ele achou melhor escrever um livro-reportagem, com a preocupação de mostrar que apesar do bloqueio econômico-financeiro dos Estados Unidos, Cuba existe.

PAZ E TERRA — Vários lançamentos da Editora Paz e Terra. Da Coleção Estudos Brasileiros sai **Estado Capitalista e Burocracia no Brasil Pós 64** de Luciano Martins e Rumos e Metamorfoses de Sônia Draibe com o sub-título Estado e Industrialização no Brasil: 1930/1960. E da Coleção Estudos-Latino Americanos organizado por Mônica Hirst: uma série de artigos: **Brasil-Estados Unidos na Transição Democrática**.

João Saldanha



Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

*** recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LÔTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
 "Já posevo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama — DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP).
 "Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na cabeça", irei difundi-

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de fazer alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E.G. — (Catanduva — SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Aribau — SP).
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030 — Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 12.000) (); ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 12.000) () — Os dois juntos (Cr\$ 22.000) (). Segue junto cheque nominal (), ou vale postal (), ou ordem de pagamento (), no valor correspondente.

Nome: _____
 Endereço: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ Est.: _____
 Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6a. edição: 100.000 EXEMPLARES

"MANUAL DA LÔTECA JÁ É "BEST-SELLER"

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 130 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

- | | |
|---|-------------------------------|
| 1 — Lawrence da Arábia | 10 — A Batalha de Vimy — 1917 |
| 2 — Agosto de 1914 | 11 — Dien Bien Phu |
| 3 — A Legião Condor e a Guerra da Espanha | 12 — Argona — 1918 |
| 4 — A Guerra das Trincheiras | 13 — A Guerra dos Seis Dias |
| 5 — As Reuniões de Nuremberg | 14 — Tanques — 1918 |
| 6 — Os Canhões 1914-18. | 15 — Alemanha na África |
| 7 — A Conquista da Etiópia | 16 — O Jovem Churchill |
| 8 — Desastre nos Bálcãs | 17 — Irlanda Sangrenta |
| 9 — Bloqueio de Berlim | |

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros solicitados

Cr\$ 18.000

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

válido até 30.11.85
**PEDIDO MÍNIMO
 DOIS EXEMPLARES**

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ ESTADO: _____
 CEP: _____ ASSINATURA: _____

MUTIRÃO

Os jacarés da França

Não sei se vão aparecer urso-brancos na Serra dos Carajás. Mas posso adiantar que a França terá dentro de poucos anos milhares de jacarés ao pé dos Alpes.

Vocês acham que isto é piada? Não é, não. A verdade é que os cientistas gauleses estão preocupados com a enorme quantidade de água que tem de ser jogada nas turbinas das centrais nucleares para esfriá-las. Uma vez utilizada, com efeito, essa água torna-se quentíssima. Que fazer com tanta calor? Por enquanto ela tem servido para esquentar as estufas de inverno dentro das quais crescem frutas e legumes. Também foi tentada, com êxito, numa região do interior da França, a criação de uma espécie nova de camarão. Tudo isto é pouco para os cientistas que bolaram uma idéia genial e, de certa maneira, revolucionária. Querem construir uma série de peque-

nos acúdes perto da cidadezinha de Bollenes, onde está funcionando uma central nuclear, para iniciar a criação de jacarés com a água quente saída das turbinas. Numa primeira etapa, cinco mil filhotes de crocodilos importados poderiam ser domesticados. Mais tarde seriam mortos e sua pele utilizada para sapatos, bolsas e outros artigos de luxo.

Que tomem cuidado pois os contrabandistas do Pantanal! Se a França resolver, depois de tentar a sua primeira experiência com jacarés da Guyana, abrir centros de criação em seu território, outros países da Europa poderão seguir o seu exemplo. Que acontecerá então com os jacarés do Brasil? Cá entre nós, não sei não.

EDOUARD BAILBY (de Paris)

Galhos

É verdade, e a frase pode ser encontrada em suas Memórias. Lord Mountbatten costumava dizer: "Sou o homem mais vaidoso que conheci".

Só esqueceu de acrescentar que também era um, como direi, dos mais galhudos da Corte de Sua Majestade. E quem garante isso é a sua atual viúva, que recentemente desabafou: "Raramente um de nós dormia na cama do outro".

JOEL SILVEIRA

Definição lógica

Outro dia fui convidado a almoçar em casa de um amigo comum na cidade de Porto Real de Colégio, divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas. Altamirando, por sinal nome de um personagem do saudoso Stanislaw Ponte Preta, começou a filosofar e definiu assim o amor: "É uma coisa que faz tanta coisa e deixa a gente uma coisa".

Definição mais do que lógica.

ODIL TELLES (de Aracaju)

A terceira

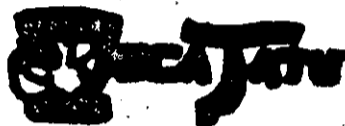
O debate na TV era sobre guerra. Mais precisamente, sobre a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial. Como eu tivesse participado diretamente, como jornalista, da Segunda, um dos debatedores me perguntou se eu gostaria de participar da próxima. Participar como? É possível que venha aí a Terceira Guerra. O que não vai haver mais é Correspondente de Guerra. Por motivos mais que óbvios.

JOEL SILVEIRA

Será?

Como mestre Barbosa Lima Sobrinho ensina que "jornalista que não é indiscreto não é jornalista", eu gostaria de perguntar: será que esse "caso Baumgarten", sangrento e crapuloso, está em vias de ser incluído no Guinness como o único crime perfeito da História?

JOEL SILVEIRA



Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 38 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginásio). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau, Caixa Postal 11.094 - CEP 20.236 - Rio de Janeiro

Nome _____
 Endereço _____
 Cidade _____ Bairro _____
 Estado _____ CEP _____

Opção pela inadimplência

Outro dia vários amigos conversavam animadamente quando alguém tristonho abordou as agruras que vivem os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação. Aí o clima alegre se transformou numa atmosfera pesadíssima. O jornalista Gilvan Manoel, que a tudo escutava calado, interrompeu seu silêncio pa-

ra contar sua história de inquilino e depois de mutuário. E finalizou a odisséia dizendo:

- Amigos, para morar em casa alugada, prefiro ser inadimplente do BNH.

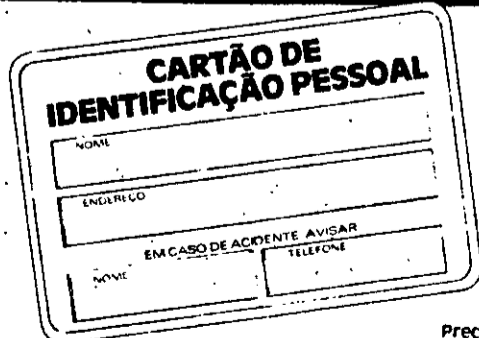
ODIL TELLES (de Aracaju)

PREVINA AS CAUSAS E NÃO SOFRA AS CONSEQUÊNCIAS

A saúde física e mental após os 50 anos não é mais privilégio de uma minoria. O homem moderno já tem à sua disposição os complementos vitamínicos indispensáveis à manutenção de seu bem-estar geral. Diferentes vitaminas suprem as carências causadoras de problemas específicos. Partindo desse princípio, criou-se BIOSEX, um bioenergético restaurador das forças vitais do homem, qualquer que seja sua idade. BIOSEX combate, com rara eficácia, o cansaço físico e mental, devolvendo ao homem a plenitude de sua vitalidade. BIOSEX encontra-se à venda em farmácias e drogas, mas se você preferir pode pedi-lo pelo correio diretamente à Química Baruel, Caixa Postal 86 - Rio de Janeiro, anexando cheque ou vale postal no valor de Cr\$ 70.500 à vista ou Cr\$ 78.500 pelo reembolso postal. Venda Local: Erocenter - Rua Buenos Aires, 227, 1º andar - Tel.: 221-3736.

TODOS OS SEUS DOCUMENTOS EM UM ÚNICO CARTÃO

UTILÍSSIMO



Não arrisque perder os seus documentos. Use, a partir de agora, o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL. Todos os seus documentos ficam concentrados em um único e elegante cartão: na frente, o seu NOME, ENDEREÇO COMPLETO, TELEFONE e o NOME e TELEFONE da pessoa que deve ser avisada em caso de emergência. No verso, a CARTEIRA DE IDENTIDADE, CPF/CIC, CARTEIRA DE TRABALHO, TÍTULO DE ELEITOR, CARTEIRA DE MOTORISTA, CERTIFICADO DE RESERVA e outras informações que você julgar importantes como CARTÕES DE CRÉDITO, CADERNETA DE POUANÇA, GRUPO SANGUÍNEO etc. Peça o seu CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL, preenchendo o cupon e enviando-o a



Distribuidora **RAGAZZI**
 Caixa Postal - 2424 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

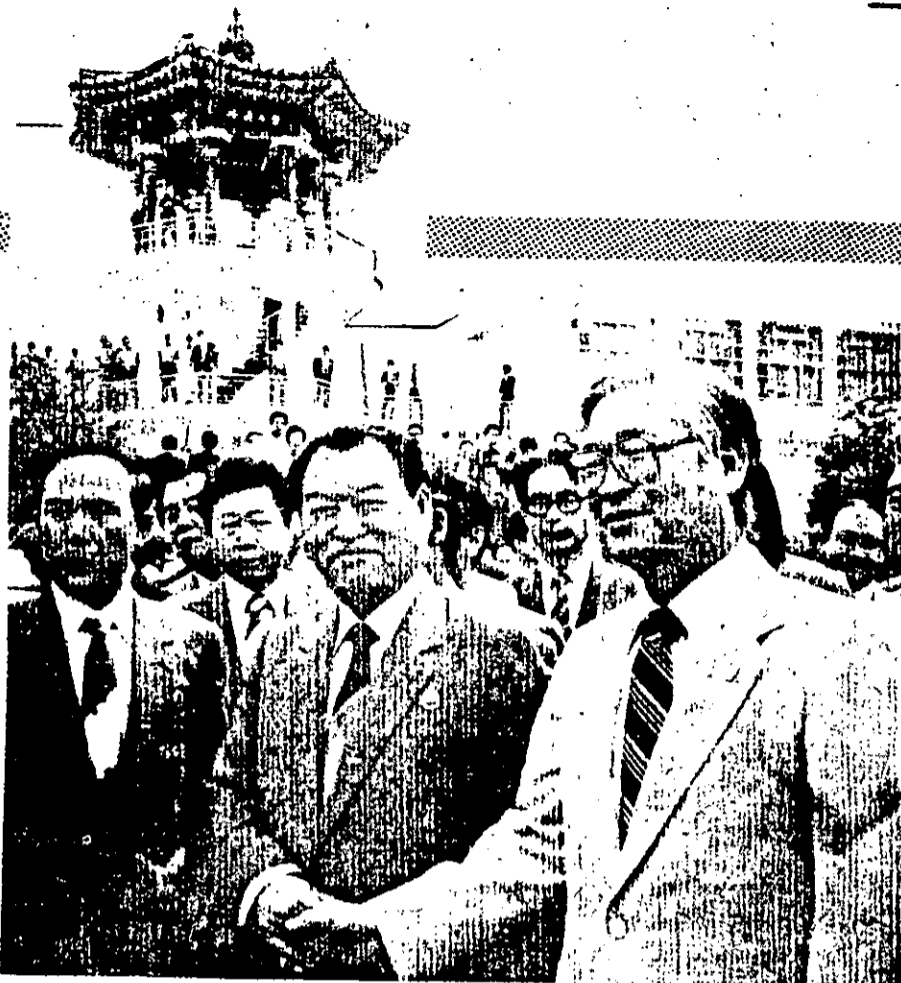
Nome _____
 Endereço _____
 Cidade _____ Est. _____ CEP _____
 Em caso de acidente, avisar _____ Tel. _____
 Cart. Identidade: _____ Org. Expedidor: _____ Est. _____
 CPF _____ Cart. Trabalho _____ Série _____
 Título Eleitor _____ Zona _____ Est. _____
 Cart. Reservista N.º _____ Cat. _____
 Outras informações _____

Estou enviando o pagamento por: (marque com um "x")
 CHEQUE (não é necessário ser visado) VALE POSTAL: pagável na Agência Central dos Correios no Rio de Janeiro
 (sem pagável no Rio apenas nominativo)
 Para pedidos suplementares, tire xerox ou envie os dados em folha a parte.

Preço total: Cr\$ 10.000,00 já incluída a plastificação. Tamanho real: 8,5 x 5,5 cm.

FAÇA COMO NOS ESTADOS UNIDOS: TENHA UMA IDENTIDADE SÓ.

Nós queremos o diálogo norte-sul



Uma foto histórica: o encontro promovido pela Cruz Vermelha em Panmunjon. A direita, Lee Yungdug (Coreia do Sul) cumprimenta o chefe da delegação norte-coreana, Li Jong-ryul

Com o final da Segunda Guerra Mundial, a Coreia foi liberta do domínio colonial japonês, em 15 de agosto de 1945. Mas, antes disso, foi traçada uma linha ao longo do Paralelo 38 e a área norte da linha foi ocupada pelas tropas soviéticas. A linha originalmente proposta para dividir essas áreas afim de serem ocupadas temporariamente pelos Estados Unidos e tropas soviéticas até que o governo coreano pudesse estabelecer-se.

Contudo, Kim Il-sung estava planejando alguma coisa sinistramente no Norte. Ele estava preparando para uma invasão completa do sul, seguida da conclusão de um pacto militar com a União Soviética.

Em junho de 1950, a Coreia do Norte iniciou a Guerra da Coreia, a maior tragédia na história coreana. Os três anos de guerra recolocaram o Paralelo 38 como uma linha de demarcação militar.

Hoje, mesmo depois de algumas décadas, restos daquela guerra ainda são lembrados e a tensão prevalece na Zona Desmilitarizada, 155 milhas da linha.

Panmunjon é o centro de encontros da Comissão Armistícia Militar, a qual debate as violações do Acordo Armistício. A Coreia do Norte tem violado o acordo acima de 75.000 vezes até então.

A Coreia do Norte tem construído instalações militares na Zona Desmilitarizada, lançando provocações armadas à Junta da Área de Segurança, despachando agentes armados para o Sul e escavando túneis secretos, estendendo-se do Sul ao longo desta linha como parte de um

plano para tornar comunista a península por total.

Ao contrário de tantas contínuas provocações do Norte, a República da Coreia tem dirigido seus esforços buscando a unificação pacífica.



No próximo dia 15, os coreanos vão comemorar o 40.º aniversário da libertação da península coreana. A data vai contribuir para os planos de unificação do país, sonho de ambas as Coreias. Nesse sentido, a Cruz Vermelha vem trabalhando intensamente, já com alguns resultados, entre os quais o de reunir coreanos do norte (comunista) com os do Sul (democratas).

Para comemorar a data da libertação, o novo Adido Cultural da Coreia do Sul no Brasil, Un Young You (foto), escreveu o artigo que publicamos nesta página, no qual ele expressa os desejos de seu país em favor da unificação da península coreana.

Em agosto de 1971, a Cruz Vermelha Nacional da República da Coreia tomou uma iniciativa histórica promovendo a Conferência da Cruz Vermelha Norte-Sul: Sete pronunciamentos seguidos foram feitos, alternadamente em Seul e Pyongyang, mas o diálogo não progrediu tão pelo lado da Coreia do Norte, que repetiu apenas propaganda política na mesa de conferência.

Em 28 de agosto de 1971, apesar do 8.º encontro formal ter ocorrido em Seul, a Coreia do Norte, unilateralmente, anunciou a suspensão do diálogo Norte-Sul, criticando os trabalhos internos da República da Coreia. Isto foi 11 anos antes dos dois encontros em novembro de 1984 em Panmunjon e concordou em realizar o 8.º encontro formal em Seul em 27 de maio de 1985. Tem-se esperanças que coreanos do Norte irão exercitar sinceridade desta vez.

Enquanto as conversações estavam suspensas, a República da Coreia fez esforços para a continuação do diálogo. Em 5 de junho de 1981, o Presidente Chun Doo Hwan reconfirmou o desejo da República da Coreia para a unificação pacífica, propondo uma reunião dos altos oficiais do Sul e do Norte. O Sul propôs mais além: 20 projetos os quais poderiam materializar-se. E ainda espera a resposta do Norte sobre a proposta feita.

Os projetos propostos incluíam:

- § A abertura da rodovia Seul-Pyongyang e correspondências postais entre famílias, bem como reuniões de famílias separadas;
- § A abertura do Monte Sorak, no Sul e do Monte Kumgang, no Norte, como zonas livres pa-

turismo, a união administrativa de patriotas visitados por coreanos de todo lugar e viagem gratuita entre os dois lados via Panmunjon;

- § A abertura dos portos de Inchon e Chinnampo para livre comércio;

- § A permissão de livre execução de cada uma rede de rádio, a participação de atletas norte-coreanos em eventos desportivos internacionais ocorridos em Seul, e suas entradas no Sul via Panmunjon;

- § A criação de zonas de pescar, a tomada conjunta de estudos da história coreana, troca de necessidades diárias, troca conjunta e exibições de novidades, união de desenvolvimento;

- § Participação de todas as facilidades militares desde a Zona Desmilitarizada, com livre cobertura da imprensa por jornalistas dos dois lados de cada área;

- § União de projetos acadêmicos de pesquisa sobre o ecossistema dentro do DZM e mútuas visitas feitas por boa vontade por notáveis de ambos os lados;

- § A criação de facilidades desportivas na Zona Desmilitarizada para jogos;

- § A discussão de medidas para controle de armas e a instalação de uma linha direta telefônica entre oficiais responsáveis por assuntos militares;

Em junho de 1983, no 33.º aniversário do início da Guerra da Coreia, o sistema de Radio-difusão coreana instalou um teletexto para procurar e reunir os membros das famílias separadas, cujos números chegavam até a dez milhões. Esse total inclui 5 milhões que fugiram para o Sul para se refugiarem das tirânicas regras comunistas do Norte, seguida pela liberação da regra colonial, em 1845. Eles têm estado separados de seus

entes queridos por mais de trinta anos e nem mesmo sabem se eles estão vivos ou mortos.

Não só as famílias separadas mas todo o povo coreano foram tocados emocionalmente quando viram as faces patéticas pela televisão.

Embora a Coreia do Norte se recuse a providenciar qualquer informação ao fato ou sobre aonde anda qualquer membro das famílias separadas, alegando que não há ninguém no Norte e que o teletexto não é nada mais do que um drama manipulado.

O governo da República da Coreia tem proclamado a abertura do país para todos os coreanos que moram no bloco comunista, incluindo a Coreia do Norte. De fato, coreanos pró-Pyongyang residentes livremente no Japão visitam suas famílias na Coreia do Sul, todo ano.

Um ano depois do primeiro teletexto, o Sistema de Rádio coreano colocou no ar um programa encarregado de encontrar famílias coreanas que moram na China e que foram separadas, por volta de 1945.

O governo da República da Coreia tem demonstrado sinceridade em tentar localizar as famílias dispersas.

Por que somente a Coreia do Norte não responde ao nosso chamado humano? Por que os norte-coreanos querem fugir do diálogo?

Poderia qualquer poder ou sistema político sustar os esforços para localização das famílias separadas?

O amor-livre das pessoas coreanas vai continuar a fazer o melhor afim de encontrar seus parentes perdidos e também vai continuar a construir sua força nacional para superar o ocorrido na Coreia do Norte e fazer com que eles apareçam na mesa de conferência.

Nós queremos o diálogo Norte-Sul. Diálogo é a primeira parada em direção à unificação da Península.

Através da unificação pacífica, nós queremos contribuir para a paz mundial.

RECUPERE-SE APOS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens com mais de 40 anos (ou com menos), já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um bioenergético que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma consequência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquirir BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Baruel Ltda., Caixa Postal 66 - Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr\$ 70.500 à vista ou Cr\$ 78.500 pelo reembolso postal. Venda local: Ercecenter - Rua Buenos Aires, 227, 11 andar - Tel.: 221-3738.

TELEVISÃO

Fernando Lobo

A Hora do Brasil e a música popular

O rádio era a alegria geral em tempos de ontem. Preso a ele, o homem sabia do mundo, sabia da vida e ganhava a alegria da música que, naquele tempo, era brasileira. Brasileira nas vozes de Carmem Miranda, de Sílvio Caldas, de Dalva de Oliveira, de Carlos Galhardo, de tantos cantores do rádio que se faziam em hino de "nós somos os cantores do rádio, / passamos a vida a cantar, / de noite embalamos seus sonhos, / de dia nós vamos te acordar".

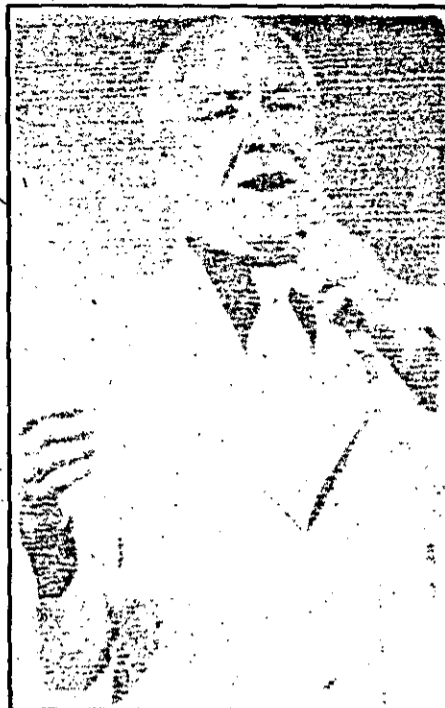
Mas, quando bateu 1935 o horário melhor do rádio foi tomado pelo Governo, que fez nascer ali *A Hora do Brasil*. O homem comum perdeu seu filé mignon de horário e, num tempo de não ser permitido falar, só fazia seu protesto desligando seu aparelho, desinteressado que era dos avisos aos navegantes ou as bóias desligadas temporariamente.

E lá se foram 50 anos que fizeram o homem brasileiro desligar o seu rádio quando batia a hora fatal da hora do governo.

Agora surge a esperança, nasce a alegria de que o espaço seja reentregue às informações melhores, sem discursos de deputados e senadores, sem decretos massudos, sem papos furados de avisos aos navegantes que muitas vezes não haviam.

Nasce um espaço onde um sol novo parece poder brilhar. Cheguei a ouvir um pouco, (pois ainda não me desfiz do ranço de tão longos anos), e está lá a abertura nova do velho Guarani e isso não é bom.

Mesmo nos tempos do famigerado DIP, do Getúlio, num tempo de mando de Ilka Labarthe, a música popular chegou a ser executada na *Hora do Brasil*. Mas depois saiu. Agora é a vez de se encontrar, naquele espaço, a presença dos compositores brasileiros, dos



Sílvio Caldas, um maior na era de ouro do rádio

que fazem música brasileira, já que as estações de rádio estão ocupadas com música norte-americana, sem nenhuma possibilidade de serem retiradas. Mas isso é uma história longa onde se envolvem multinacionais, perigosas multinacionais que desde o descobrimento atrapalham a vida da gente.

FESTIVAL MACHISTA

Foram doze músicas apresentadas no primeiro *Festival dos Festivais*. Apenas uma foi interpretada por uma mulher: Cida Moreira — por sinal maravilhosa. Foi ela também a única a cantar *música brasileira* — um choro de Rossini Ferreira. As demais foram músicas rock, guarânias, reggae e outras importações. Nenhum samba foi apresentado, o que representa um péssimo sinal dos tempos. Um festival chocho, repleto de cantores xerox como aquele que cantou *Caribe, Calibre Amor*, que queria porque queria ser Gilberto Gil.

AI MESTRE AURÉLIO!

Na novela *A Gata Comeu* a gorda Tê (Marilu Bueno) solta a frase: "E você não se mete, por favor". Para não ficar sozinha quando veio *Um Sonho a Mais* e Pedro Ernesto disse para Doroty: "Vá embora, vá embora, procure alguém que te mereça". Tá danado!

ENGRAÇADO!

São sempre contas redondas as marcas de vendas de discos: 100 mil, 200 mil. Jogo rápido e se propaga esse tipo de venda que resulta em disco de ouro. Nem as vendas são exatas, e muito menos os discos são de ouro!

DESDE O TEMPO DO RÁDIO

Era uma lição primeira: não usar nunca *música cantada* quando fosse necessária uma narração. E a coisa tem lógica pois um falando e outro cantando, ao mesmo tempo, fica tudo embolado. Na cabeça do sonoplasta do *Encontro Mercado* isso não deu para entrar. Num dos últimos programas da Danuza, quando era entrevistada Olívia Hime, ele soltou a moça cantando e ninguém entendeu o que diziam as duas.

FEIA SONORIDADE A FRASE CONSTANTE DE XUXA: GINÁSTICA AGORA.

E CONTINUAM RANGENDO AS PORTAS DOS CENÁRIOS DAS NOVELAS

CIRO MONTEIRO DIZIA: "NÃO PERGUNTE A UM VELHO COMO VAI? PERGUNTE: ONDE DÓI?"

SE AS GRAVADORAS INVESTISSEM NA MÚSICA CAIPIRA O QUE INVESTEM NO ROCK O DINHEIRO FICAVA POR AQUI MESMO.

SÃO TRINTA ANOS SEM CARMEM MIRANDA: DIA 5 DE AGOSTO.

COMO DEU DINHEIRO A GANHAR À SUA GRAVADORA O CANTOR CARLOS GALHARDO!

Por trás do

NORMA AJARA vídeo

A Pombinha e a Periquita

As brincadeiras entre atores nos intervalos das filmagens não param, em *Roque Santeiro*. Basta Lucinha Lins e Eloísa Mafalda serem vistas caminhando lado a lado entre as gravações, para se ouvir dos outros atores "Lá vai a Pombinha e a Periquita". Aliás, esses apelidos já pegaram. Lucinha Lins, de vez em quando, coloca um vestido verde para contrastar com os cabelos loiros. Ai é que fica que nem uma "periquita".

CLOSE NÃO SAMBA

O travesti Roberta Close, em 1986, não terá mais o padrinho Eloy Machado para sair na *Escola de Samba Mangueira*, pois Eloy não é mais o carnavalesco da Escola. Fiquei sabendo que Eloy impôs à Escola que Roberta Close saísse, apesar de todos os componentes serem contra.

Como já está certo que, em 1986, ele (ela) não terá vez na *Mangueira*, o jeito é *La Close* ir procurando outra Escola para sambar.

A BRIGA DO BARÃO

O grupo *Barão Vermelho* há algum tempo está em brigas sérias com o seu líder, o cantor Cazuza. Num dos últimos domingos o programa *Fantástico* colocou no ar um dos seus últimos números musicais, dizendo que Cazuza estava saindo do grupo para cantar sozinho. Será que a produção do *Fantástico* não sabe que Cazuza está na "porrada" há muito tempo com os outros rapazes do grupo? Mas, para Cazuza, está tudo bem. Afinal de contas ele é filho de João Araújo, com a cantora Lucinha Araújo. Esclarecendo: João Araújo é manda-chuva da gravadora *Som Livre*.

MEDO E CIÚME

Mônica Torres, atual mulher de José Wilker, morre de ciúmes dele. O ciúme de Mônica é porque ela começou a namorar o Wilker nas gravações da novela *Transas e Carotas*, quando ele se encontrava sozinho. Agora, gravando novamente sozinho, isto é, sem a mulher, Mônica teme o perigo de outra dar em cima dele.

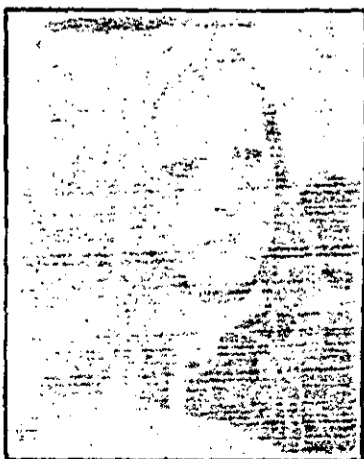
BOM EXEMPLO

Paulo Gracindo não é um qualquer. Todos sabem de sua vasta bagagem profissional. Aos 74 anos de vida, ele assume todos os seus atos. Pois bem. Na época da formação do elenco da novela *Roque Santeiro*, ele pediu ao diretor Paulo Ubiratan para fazer o Padre Hipólito. Essa foi a primeira vez em sua carreira

que pediu um papel em novela. O mesmo aconteceu com Glória Pires, no seriado *O Tempo e o Vento*, quando pediu para fazer a Ana Terra. Um bom exemplo para esses novatos que ficam enobando, dizendo que são convidados e não aceitam os papéis, por acharem pequenos demais.

MARIETA E SÓ MARIETA

Marieta Severo está de volta às novelas, desta vez em *Ti Ti Ti*, a próxima programação das 19 horas da *Rede Globo de Televisão*. Ela já começou a avisar aos repórteres especializados em cobrir novelas: "Eu sou a Marieta Severo e Chico Buarque é Chico Buarque. Por favor, não me peçam para fazer matéria com ele. Marieta Severo fez análise muitos anos para poder, em sua cabeça, ser Marieta Severo e não a mulher do Chico Buarque.



Lucinha Lins

Exporta samba

Sem vaidades, a vida transformada em música para o povo cantar

ROBERTO M. MOURA

Em meados dos anos setenta, o *Exporta Samba* começou a se destacar como o principal grupo de acompanhantes da tradicional Noitada de Samba, do Teatro Opinião, no Rio. Ali, se apresentou ao lado de Ivone Lara, Xangô da Mangueira, Nelson Cavaquinho e o mestre Cartola — amadurecendo e consolidando uma formação que remete às origens da nossa música popular.

Neste novo elepê, o *Exporta Samba* mostra-se simultaneamente preso às raízes que abraçou e atento ao que acontece nesta época de muita inovação tecnológica e pouca aventura do espírito: Numa frase: o *Exporta Samba* não conviveu em vão com os grandes nomes do nosso gênero musical mais tradicional.

Há no samba um sentido comunitário que este grupo de sambistas e ritmistas compreende muito bem. Desde os tempos das antigas reuniões na casa da Tia Ciata, dos melhores momentos daquele pessoal do Estácio que fundou a Deixa Falar, onde pontificavam Ismael Silva, Bide, Marçal e Nilton Bastos — a história do samba tem sempre este traço. É trabalho de equipe, muito antes desta expressão virar moda.

Quando a GRAN Quilombo foi fundada, reacendendo o orgulho da negritude, o nome de Candeia simbolizava o movimento e catalizou as atenções gerais. Mas, não se iludam: por trás de Candeia movia-se um sentimento comunitário — muito próprio do samba e muito próprio do negro. Que o digam Palmares de Zumbi, a Vila Rica de Chico Rei e a Serra do Mateus, ponto de reunião dos pretos forros.

Ouçõ o *Exporta Samba* e lembro disso tudo. O elepê conta com as participações especiais de Benito Di Paula, Ivone Lara, Leci Brandão, da partideira Jovelina e do puxador-de-samba Carlinhos de Pilares. Produzido pelo cavaquinhoista Alceu Maia, autor também dos arranjos (à exceção de *Amigo Infiel*, arranjo de Ratinho), o *Exporta Samba* mostra-se tão à vontade no disco como naquelas distantes Noitadas de Samba do *Opinião*. E, pela própria estrutura do álbum, percebe-se nele um caráter desambicioso e impessoal, infenso a qualquer ameaça de estrelismo. Como se estivesse impresso em cada sulco.

— O que nós fazemos é um barato e temos o maior orgulho em fazê-lo.

E não: "vejam como nós somos os maiores". Creio que a história do samba sempre foi marcada por este tipo de comportamento, mesmo quando talentos excepcionais mereceram projeção especial. Tanto que este destaque individual, geralmente, serviu para conduzir à reboque a comunidade que tornou possível o desenvolvimento de seu talento individual. A *Mangueira* de Cartola e a *Vila* de Martinho são óbvios exemplos.

O *Exporta Samba* poderia ter reunido apenas nomes estelares em volta de seu ritmo cadenciado e seu unísono eficiente. Ao convidar Jovelina e Carlinhos de Pilares, nomes respeitados entre os sambistas mas de pequena projeção no *Show Biz*, o grupo demonstra que suas preocupações são maiores, irremediavelmente comprometidas com os destinos do samba.

A compositora Leci Brandão, que estava afastada do mundo do disco, comparece com duas criações impecáveis neste novo repertório do *Exporta Samba*. Em *Que Festa é Esta?*, que ela mesma canta com o grupo, há todo um lado malandro remetendo a Dicró ou Bezerra da Silva. Em *Enredo Caprichoso*, que traz a participação especial de Carlinhos de Pilares, ela homenageia o desfile da *Caprichosos* no Carnaval de 1985 e recomenda: "não deixa cair teus pilares". Na introdução, um contra-baixo recorda o refrão: "tem bumbum de fora pra chuchu/qualquer dia é todo mundo nu".

Esta vertente malandra do samba e do partido alto se espalha pelo disco: de *Frango Arrepiado* (Benito Di Paula/Márcio Brandão) e *Pintou Sujeira* (Otaçilio/Crioulo Doido). De *Amor em Dobro* (Paulinho Correia/Alceu Maia) a *Berra Meu Cabrito* (Martinho da Vila/Gracia do Salgueiro). Por isso mesmo, o acerto de convidar Jovelina para versar no *Pagode da Sinhá* (Otaçilio/Almir Araujo), com sua voz rascante e ácida.

A malandragem, cá entre nós, é um truque para não se perverter, não se dissolver. Assim, um dos achados deste disco do *Exporta Samba* é o "aviso" incluído em *Berra Meu Cabrito*, à moda característica de quase toda favela carioca. Quando a voz de *Beijoca* anuncia "o serviço de alto-falante do Morro da Saudade", o recurso funciona como uma alegoria. Há uma simbologia nisso, carregada de significados — tanto para o favelado, íntimo destes avisos, como para a classe média, capaz de detectar neles um componente de outro mundo. Quase um OVNI.

A imperiana Ivone Lara encarna provavelmente o aspecto mais tribal de toda esta gravação do *Exporta Samba*. Autora de *Amigo Infiel*, em parceria com Lula, no qual discorre justamente sobre valores como lealdade e amizade, ela é homenageada na faixa *Senhora*, de Marlon e Cosme, que usam o estilo das cartas antigas para proclamá-la "parte da história do samba/a raiz vestida de glória". E é a própria Ivone quem fecha o samba, cantando lindo com a sua voz de pastora: "a minha felicidade/transformo em samba/pro povo cantar".

É isso o samba. Vida transformada em música para o povo cantar. Pequenas vaidades à parte.

LIVRE-SE DOS OCULOS!

Acabe com seus problemas de visão antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

...Ou esta surpreendente experiência não lhe custará nada

"RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS"

Este é o título do revolucionário livro baseado no método do grande médico Norte Americano Dr. Bates que dedicou 30 anos de sua vida a pesquisa da má visão. O Dr. Bates coletou inúmeras experiências que o levaram a criar um método inteiramente científico que evita e - incrível - elimina totalmente os problemas de visão.

Baseado em exercícios de yoga, simples e sem necessidade de instrutor, combinado com leves massagens faciais e aplicativos faciais de técnicas de acupuntura, este método é natural e diferente de tudo o que já apareceu.

Com ele qualquer pessoa poderá se ver livre daqueles horríveis óculos, lentes, cansaço mental, dores de cabeça e etc., que costumam incomodar mais de 80% da população mundial que tem problemas de visão.

LEIA O RELATÓRIO DESTE OFTALMOLOGISTA

"Após haver em princípio duvidado e até mesmo rejeitado o método do Dr. Bates, estou agora recomendando-o com todo o fervor. Estudei mais de 40 casos dentre os meus pacientes, assim como um arquivo contando mais de 100 declarações, e agora não tenho mais nenhuma dúvida sobre a eficiência do método."

Dr. Harold M. Peppard

IMPORTANTE GARANTIA TOTAL

Esta é a sua chance de fazer um teste inteiramente gratuito. Leia o livro. Consulte seu oftalmologista se desejar, e ponha o método em prática. Você tem 60 dias para julgar por si mesmo! Se a partir do primeiro mês

você já não notar uma nitida melhora, bastará nos devolver o livro no prazo de 60 dias, para receber todo o seu dinheiro de volta o mais tardar 5 dias após termos recebido sua devolução. Isto sem condições e sem que nenhuma pergunta lhe seja feita.

ATENÇÃO

Nosso estoque para este teste gratuito é limitado. Portanto, recorte ou copie o cupom abaixo e mande-o hoje mesmo, antes que outros façam.

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

Este plano é completamente natural, não utiliza produtos químicos e nem requer grandes esforços físicos.

Este incrível método está à sua disposição pelo preço de lançamento de apenas Cr\$ 30,480.

Além disso você não arrisca um centavo sequer, pois caso você não fique 100% entusiasmado (a), bastará nos devolver o método no prazo de 60 dias, para ter seu dinheiro de volta, sem condições nem perguntas.

Com todas estas garantias não há porque hesitar. Preencha já o cupom abaixo e envie a Distribuidora Fratelli - CX. 2424 Rio de Janeiro - CEP 20.030.

So os comerciantes de lentes lutam desesperadamente contra a divulgação deste método.



(Aeromoça) - Meu sonho era ser aeromoça, falava fluentemente 3 idiomas e possuía todos os requisitos menos um, usava óculos e as lentes de contato causavam-me irritação. Hoje meu sonho foi realizado graças ao método do Dr. Bates.



(Professor) - Aprendi a ler muito cedo. Estudar era meu divertimento predileto. Sempre tive vontade de libertar meu rosto do peso dos óculos. Há 3 anos conheci o método do Dr. Bates e passei a adotá-lo. Continuo a ler pelo menos 2 livros por semana e sinto que nunca mais voltarei a usar óculos. Prof. Pedro Aphonso Caldas - SP.

CUPOM PARA 60 DIAS DE TESTE GRATUITO a ser enviado a DISTRIBUIDORA FRATELLI - Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro - CEP 20.030.

ESM, sua oferta para um teste gratuito do método DR. BATES me interessa. Fica entendido que deverei notar nitidas melhoras já a partir de primeiro mês. Caso isto não ocorra, terei 60 dias para devolvê-lo e receber todo o meu dinheiro de volta (menos despesas postais e de reembolso), o mais tardar 5 dias após termos recebido minha devolução. Sob esta garantia queiram enviar-me o método "RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS", pelo qual estou enviando:

Cheque Vales Postal no valor de Cr\$ 30,480, + Cr\$ 5,350, para as despesas de remessa, ou seja, um total de Cr\$ 35,830.

Prefiro pagar ao recebê-lo no correio (reembolso Postal) ao preço Cr\$ 37,000, mais despesas de remessa de Cr\$ 7,970.

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE:

CEP:

ESTADO:

(Favor preencher à máquina ou em letra de forma).